Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

# Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.585

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3752

## Partidos em Roma

Na época de Catão, na época das guerras punicas, os partidos, em Roma, disputavam o poder encarniçadamente. Mas as lutas partidarias, que se tornaram então mais accesas, vinham de longe. Os plebeus e os patricios se bateram desde os tempos da realeza, reivindicando aquelles os direitos civis e politicos de que estes pretendiam o monopolio. Os plebeus acabaram vencendo. Mas aconteceu em Roma o que se dá em toda a parte. Quando um partido vence, são os grandes e os chefes que aproveitam da victoria. Os pequenos, estes, em regra, não passam do que eram. Em Roma, os plebeus ricos foram os unicos que vieram a participar do poder com os aristocratas, e, acabaram, por isso, aristocratas. Dahi a aristocracia romana dividida em aristocracia do dinheiro, a que veiu da plebe, e a aristocracia das tradições, a da velha rocha. Continuaram, pois, a dominar os aristocratas, ora os novos, os enriquecidos, os *parvenus*, que blasonavam tanto de *nobilea* quanto os outros, e ora estes, os de origem patricia.

A aristocracia velha nunca se resignou a um papel secundario na politica e no governo de Roma. Ligados ao passado, esses aristocratas, proprietarios territoriaes, ao passo que os outros exploravam o commercio e as finanças, pleiteavam com toda a energia o respeito das tradições, persuadidos de que estava ahi a força da Republica romana, e que o desvio dellas comprometteria a salvação do Estado. Na época de Catão, a nobreza, a fracção da aristocracia nova, era representada por Scipião, o primeiro africano. Delle dizem os contemporaneos que era personagem muito intelligente, mas desvairadamente orgulhoso. Não admittia outra lei sinão o seu proprio arbitrio e capricho. Assim, comquanto vigorasse em Roma uma lei que exigia determinada edade para se poder chegar a certas magistraturas, na familia dos Scipiões os consules tinham a edade que bem queriam. Exemplo, o proprio africano, que foi edil aos 22 annos. "Meus amigos, dizia elle, me nomearão, e no dia em que o povo me nomear eu serei legalmente magistrado." Conta-se tambem desse Scipião que, ao preparar-se a expedição contra Annibal, Catão, que foi o questor que teve de lhe organizar as contas, o orçamento, ponderou-lhe que as despesas excediam de muito a receita, ao que elle respondeu: "Não quero junto a mim quem faça contas tão escrupulosamente." Não admittia Scipião que ninguem se mettesse a lhe fiscalizar os actos e a lhe dar regras. E accrescenta o historiador que refere esse episodio: "Todos esses *parvenus* se julgavam senhores do mundo, e não admittiam outra lei sinão o proprio capricho."

A fracção aristocratica adversa representava Fabius, Fabius Cunctator, o temporizador, assim cognominado pela tactica prudente que empregou para salvar Roma depois das derrotas de Trasimeno e Cannes, que lhe infligira Annibal. Fabio antepunha aos proprios e aos do seu partido o interesse do Estado. Sustentava convicto que o romano verdadeiro só devia pedir inspirações ao seu patriotismo, e que á grandeza da Republica devia consagrar toda a sua actividade e sacrificar-lhe vantagens de toda ordem, lucros, honrarias, saude e fortuna. Repetia, em todas as circumstancias, que a força romana residia nos costumes antigos e nos homens educados na antiga disciplina: *Moribus antiquis stat res romana virisque.*

Catão era desse ultimo partido. Foi Valerio Flacco que o attrahiu ás suas fileiras, e com Valerio Flacco foi consul e foi censor. E, si Catão subiu ás mais elevadas honras politicas, foi pela força do partido da tradição.

GIL VIDAL

## Topicos & Noticias

### O TEMPO

O dia de hontem foi cheio de sol, tendo a temperatura oscillado entre [illegible] minima, e [illegible] maxima.

**HONTEM**

**Caixa de Conversão.**

Foi o seguinte o movimento:

Entradas:

Libras 32.000$000, francos [illegible] e dollars [illegible].

Saidas:

Libras [illegible], marcos [illegible] e ouro nacional [illegible].

Existem:

Ouro em deposito . . . . [illegible]

Responsabilidade do Thesouro lei n. [illegible] e decreto n. [illegible] . . . . [illegible]

Total . . . . [illegible]

Emissão:

Notas em circulação . . . . [illegible]

Moeda subsidiaria . . . . [illegible]

Total . . . . [illegible]

**Cambio**

| | 90 d/v. | á vista |
| --- | --- | --- |
| Sobre Londres | [illegible] | [illegible] |
| " Paris | [illegible] | [illegible] |
| " Hamburgo | [illegible] | [illegible] |
| " Italia | — | [illegible] |
| " Portugal (escudos) | — | [illegible] |
| " Nova York | — | [illegible] |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | [illegible] |
| Libra esterlina, em moeda | — | [illegible] |
| Ouro nacional, em vales, por 1$000 | — | [illegible] |
| Bancario | [illegible] | [illegible] |
| Caixa matriz | [illegible] | [illegible] |

**HOJE**

Na Prefeitura Municipal pagam-se as folhas de vencimentos do mez findo, das Escolas Profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, 1ª e 2ª Escolas Profissionaes do sexo feminino, Pedagogium e subvenções.

* Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Novos contribuintes de todos os Ministerios, Commissarios de 1ª classe, Fiscaes de vehiculos, etc., Montepio do Exterior, Fiscaes de consumo, Delegados e Escrivães; Montepio da Agricultura, Commissarios de 1ª classe, Escreventes, etc.

A porta fecha-se ás 2 horas.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

**A carne**

Para a carne bovina posta á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes, no Entreposto de S. Diogo, os preços de $660, $680 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

## O VOTO DE MINAS

*O caso eleitoral de Pernambuco, tão debatido, de solução tão retardada pelos multiplos incidentes da politica, veiu hontem, finalmente, a foro na Camara. Encerrada a discussão da materia, fez-se a primeira demonstração de forças com a votação nominal da preferencia requerida para o voto em separado que mandou reconhecer deputado o candidato não eleito, mas escudado com a protecção ostentosa do partido que domina, que governa e até que elege, em escrutinio irregular, os representantes da nação...*

*A votação dissipou as ultimas brumas que se notavam no momento politico, e esclareceu-o. Todas as antigas hostes da Colligação, que não estavam extinctas, porque ardiam como a braza sob o monte de cinza, reappareceram, graças ao sopro reanimador da bancada mineira, que, obediente aos desejos do futuro presidente, seu inspirador e seu deus adorado, enfim tomou a attitude que as circumstancias lhe exigiam, tornando-se a defensora da verdade eleitoral, contra a prepotencia partidaria que queria installar na Camara, como deputado, um candidato não eleito.*

*O respeito pela dignidade do mandato dos representantes do poder legislativo entrou desta vez em linha de conta, não foi sacrificado aos caprichos da occasião, não morreu debaixo da indifferença dos mineiros, que constituem consideravel força numerica na Camara.*

*Agindo desse modo, Minas colloca-se na posição que lhe indicou o presidente eleito, sr. Wencesláo Braz, quando entre as suas promessas de candidato incluiu a de que se esforçaria por manter illesa a verdade das urnas, tornando-a effectiva.*

*E' certo que o seu gesto não salva o candidato eleito e condemnado á degollação summaria; mas tem o valor moral indiscutivel dum protesto feito a tempo contra a obstinação partidaria, quando ella exige absurdos; é um raio de luz projectado sobre as trevas do momento, o luzir duma esperança no horizonte carregado de tristezas que constitue a perspectiva do momento e da época...*

Telegramma hontem recebido e referente ao projectado emprestimo, diz que estão definitivamente assentes as condições geraes dessa operação, a qual se realizará sob a garantia da renda das alfandegas, faltando ainda assentar no momento do emprestimo, no juro e no typo da emissão, notando-se, porém, quanto ao typo, *que deve ser adoptado o que melhor facilitar a collocação dos titulos, "visto os banqueiros receiarem que as duvidas que ainda persistem entre os capitalistas acerca dos negocios brasileiros, venham a difficultar a operação a typo muito baixo."*

Continuando a não haver melhores e mais elucidativas explicações acerca do grande emprestimo projectado, vamos aproveitando as noticias telegraphicas que chegam e que são sufficientes para impressionar o publico.

Por agora estamos deante de dois factos positivos: a hypotheca no novo emprestimo das rendas da Alfandega e typo *baixo* para o emprestimo.

E contentemo-nos com isto, que já não é pouco em tempo de tantos mysterios.

Faz annos hoje, mme. Nair da Fonseca, esposa do marechal Hermes da Fonseca.

Por esse motivo, o presidente da Republica e sua esposa, recebem, á noite, das 9 ás 12 horas, no palacio do Cattete, as pessoas que os forem cumprimentar.

O novo edital de concurrencia para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, hontem publicado no *Diario Official*, já não contém a clausula III do antigo edital, cuja concurrencia foi ante-hontem annullada pelo ministro da Fazenda.

Essa clausula era nestes termos:

"A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brasileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 10.524, de 23 de outubro do anno findo."

Não atinamos com a razão da suppressão alludida. Só se explica pela sua superfluidade, pois está entendido que o Lloyd Brasileiro, empresa de cabotagem, jámais poderá funccionar sinão explorada por nacionaes, com seus vapores commandados por nacionaes, com dois terços da tripulação nacional, a menos que se não revoguem a Constituição da Republica e as leis subsequentes reguladoras do privilegio da cabotagem.

As embarcações para navegarem entre os portos do Brasil e seus rios e lacustres têm que ser brasileiras, trazer a ré o pavilhão brasileiro, e com os mais requisitos assegurados do privilegio que a lei fundamental da Republica conferiu aos nacionaes.

Não é possivel organizar-se uma empresa para explorar o acervo do Lloyd que não seja nacional. Não é crivel que passasse pela mente do ministro da Fazenda entregal-o a estrangeiros, muito embora que sejam os seus nomes que neste sentido o estejam assediando neste momento. Tambem não é admissivel que o governo queira vender os navios do Lloyd a estrangeiros para levarem esses para longe dos nossos mares, para a Europa, para os Estados Unidos, ou mesmo para o Canadá.

Não ha, pois, dentro das exigencias do senso commum uma explicação para a suppressão do edital da alludida clausula, a menos, repetimos, que o governo não a considere superflua.

Deu entrada hontem, no Supremo Tribunal Federal, um pedido de "habeas-corpus" em favor do sr. José Eduardo Macedo Soares, director do *O Imparcial*, preso ha dias, por ordem do governo e recolhido ao quartel-general da Brigada Policial.

A medida, que é longamente fundamentada, occupando 31 paginas dactylographadas, foi impetrada pelo eminente senador Ruy Barbosa.

Os jornaes de hontem publicam a lista de passageiros do *Cap. Trafalgar*, que parte para a Europa no dia 15 deste mez. Entre esses passageiros, figura o sr. Theodomiro Santiago, que é, como se sabe, cunhado do sr. Wencesláo Braz.

Tem-se espalhado que o sr. Theodomiro vae ao velho mundo em missão reservada do futuro presidente. O boato carece de qualquer fundamento. O sr. Theodomiro faz a sua viagem apenas para adquirir o material necessario ao 2º anno do curso do Instituto Electro Technico de Itajubá, de que é director.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto exonerando o general Carlos de Mesquita do cargo de commandante da 2ª brigada estrategica, estacionada no Paraná, e cujos corpos de Exercito, que a compõem, se acham em operações contra os fanaticos de Taquarussú.

O sr. Oliveira Botelho, como se diz em Minas, desapertou para a esquerda. Apertado entre a intimação do marechal e os compromissos tomados com o sr. Dantas, nos tempos da Colligação, o notavel homem de Estado fez simplesmente como o *galan* da opereta: ficou com ambos.

Os srs. Elysio de Araujo, Silva Castro e Fróes da Cruz, foram, no caso do reconhecimento dum deputado por Pernambuco, destacados para dar o voto no sr. Sergio Magalhães, ao passo que os srs. Mario de Paula, Alves Costa e Pereira Nunes, encarregaram-se de *chorar o defunto* do sr. José Bezerra.

Pode-se dizer, entretanto, que a sentença não foi rigorosamente executada nas normas de Salomão, por isso que o sr. Pereira Nunes faltou, á ultima hora, e não era possivel dividir em duas partes, perfeitamente eguaes, os cinco deputados botelhistas que compareceram.

Si o fosse, o sr. Botelho o teria feito, pois as suas disposições eram de perfeita equidade.

Mas, em compensação do voto accrescido na parcella do sr. Sergio, pode o seu antagonista registrar este aparte do sr. Mario de Paula:

— "O sr. Botelho abriu a questão na bancada, mas declarando que, si fosse deputado, votaria pelo sr. Gonçalves Maia".

Como se vê, ficou tudo pelo melhor, não se vendo o sr. Botelho obrigado a soprar as suas velas.

O sr. Bueno de Andrada requereu, hontem, na Camara, um voto de pezar pela morte do almirante Arthur de Jaceguay, sendo a sua proposta approvada, por unanimidade.

Como era natural, a ausencia de homenagens ao almirante Jaceguay causou a mais funda impressão no espirito publico. Toda gente lamentou que um heróe daquella tempera baixasse ao tumulo em meio duma tão inexplicavel indifferença.

Realmente, o glorioso "barão da frente" bem merecia uma effusiva demonstração de gratidão, por parte do povo brasileiro. Nenhum outro official da nossa marinha de guerra mais do que elle honrou e elevou a sua nobre classe.

Era um bravo, no sentido mais lato da palavra; era um patriota, no mais rigoroso sentido que esta palavra possa comportar.

Mas, não obstante isso, no Senado da Republica, onde se tem prestado honras a tantas e tantas nullidades, não houve uma voz que se levantasse para pedir, ao menos, a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do inclyto brasileiro, que era republicano e pela Republica interrompeu o curso brilhante da sua carreira militar, ao tempo do Imperio!...

Coisas da actualidade.

O ministro da Fazenda permanecen hontem em Petropolis, onde se acha veraneando.

S. ex. descerá hoje, afim de tomar parte no despacho collectivo a realizar-se no palacio do Cattete.

Ao que diz um telegramma de Buenos Aires, o Congresso da Argentina nomeou uma commissão para investigar sobre as acquisições de armamento feitas por aquella Republica durante os ultimos dez annos. Espera-se que dos resultados dessa investigação se obtenha tambem o conhecimento de toda a historia do telegramma n. 9, que tão fundo feriu por algum tempo a cordialidade argentino-brasileira.

E' mais do que justo que os nossos bons amigos do Prata procurem descobrir as razões que os levaram á voragem dos grandes armamentos e da paz armada num momento em que não podiam ser melhores as suas relações com os demais paizes deste continente. Já o mesmo não se póde articular sobre a exhumação do triste episodio de que se tornou o *pivot* aquelle famoso despacho.

Ha na politica internacional coisas que se não revolvem, porque, revolvel-as, equivale a pôr em ebulição uma serie de desgostos por ellas provocados, á época em que surgiram. Em tempo, e comprehendendo a gravidade que a falsificação do n. 9 encerrava, o governo argentino deu a demissão do seu principal responsavel, esse tão talentoso e illustre quanto mal inspirado sr. Estanisláo Zeballos.

De então para cá, este homem nada mais póde fazer em beneficio dos seus odios e em prejuizo do seu e do nosso paiz. E' quanto basta. Desvende o Congresso Argentino o segredo da compra dos formidaveis armamentos da Republica. Veja ahi que pomo nelles se interessam a politica, a serviço das fabricas de canhões e elementos de guerra. Para tudo isso; mas deixe em paz o n. 9. Esquecel-o já é uma grande coisa no momento actual, em que o Brasil e a Argentina nenhum empecilho encontraram para marcharem de accordo na conquista dos seus destinos, nesta parte do continente americano.

Por actos de hontem, o director da Recebedoria do Districto Federal julgou improcedentes os autos lavrados contra as firmas desta praça Vasconcellos & C. e Laurindo Souto Maior, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.



## Lições desaproveitadas

O Brasil é um paiz excepcionalmente fóra do vulgar. Aqui, ao contrario do que succede lá fóra, nem mesmo as duras lições da experiencia conseguem dar ensino proveitoso aos nossos homens publicos!

Todos os annos se levantam fundamentados clamores pela demora no estudo, discussão e votação dos orçamentos. Parece, si porventura não é bem certo, que os legisladores protelam aquelles trabalhos com o fim unico de se garantirem no emprego assás rendoso durante os tradicionaes oito mezes de cada anno. As prorogações das sessões vão-se reproduzindo, de sorte que só na meia-noite de 31 de dezembro o Congresso fecha as suas portas, e ainda assim porque absolutamente não é possivel levar a palração dos paes da patria pelo mez de janeiro que segue...

A consequencia dessa deploravel pratica é notoriamente conhecida: os orçamentos são votados *á la diable*, de afogadilho, como que no meio de um levantar de feira, sem que os legisladores saibam o que votam, e introduzindo naquellas leis, que deveriam ser ponderadamente organizadas, aquellas infindaveis caudas, cheias de autorizações e de innovações de serviços, ás quaes se deve principalmente as horas de amargurada crise financeira que o paiz está soffrendo.

Os senhores ministros ainda não disseram de sua justiça, ainda não communicaram quaes são as verbas que julgavam necessarias para as despesas no anno proximo pelos seus respectivos ministerios, e nem elles se interessam siquer com a organização de um orçamento que só será applicado pelos seus successores. Não deveria certamente ser assim, mas assim é que é.

Todavia, si executado fôr o programma traçado pela commissão de Finanças, que se propoz a fazer reformas e adoptar medidas de bom e necessario alcance economico, torna-se necessario que os legisladores tenham tempo e calma, que não existem nas derradeiras horas das sessões, ao bater do final do anno, para que a discussão e votação dessas medidas se faça com a proficiencia indispensavel.

A commissão de Finanças da Camara dos Deputados resolveu já, pela voz dos seus relatores, não satisfazer a pedidos de reformas de funccionarios, de melhoria de vencimentos e outras coisas analogas, que representem augmento de despesas.

Digno de applausos é isso.

Resolveu mais: restringir as despesas geraes da nação aos limites da receita que fôr prevista em papel, deixando intacta a que fôr nos termos da lei cobrada em ouro para os encargos da divida publica, juros, amortizações e outras despesas naquella especie. Só esta medida, que aliás é bastante sensata, exige muito estudo e muita calma, pois ella só será viavel á custa de cortes profundos no orçamento e si implacavelmente forem excluidas todas as propostas que envolverem autorizações para a realização de serviços que não tenham verba estabelecida.

Ora, a simples enumeração destes factos serve como demonstração de que se faz mister não só que os ministros enviem urgentemente os seus orçamentos para a Camara dos Deputados, mas tambem que estes se disponham a cumprir honestamente um dever que aliás custa ao paiz muitos milhares de contos de réis annualmente.

Na actual sessão legislativa, o Congresso tem de occupar-se da apuração da eleição presidencial. Estão pendentes de discussão e votação varios assumptos que occuparão as sessões até final de julho. Só em agosto se fará a apuração da eleição presidencial, de sorte que a Camara dos Deputados só poderá occupar-se com os orçamentos lá para o mez de setembro. Mas ainda foi resolvido pela commissão de Finanças, que, depois de os relatores dos orçamentos parciaes redigirem seus pareceres, esses orçamentos voltem ao estudo e apreciação da commissão, para que o relator da despesa os conglobe no seu trabalho, escoimados ainda de encargos que esse relator julgue conveniente arredar. Assim, os leitores facilmente verificarão que a approvação, no anno corrente, daquelles projectos, os mais importantes e mais graves para o Brasil, como para qualquer outra nação, só se fará ao finalizar o anno, como sempre tem succedido, no meio de votações tempestuosas, tumultuarias, de afogadilho, sem que os votantes saibam siquer o que votam, sem a menor preoccupação com a intervenção que o Senado tem, por lei, de exercer tambem na organização definitiva de tão importantes documentos, finalmente, com a falta completa do pudor politico, alijando-se do Congresso a mais severa das responsabilidades que sobre elle deve pesar: a de fixar a receita e a despesa da nação!

Por isso dissemos, ao iniciar estas considerações, que o Brasil é um paiz tão excepcional, que nem mesmo as duras lições da experiencia conseguem dar ensino proveitoso aos nossos homens publicos.

A Republica atravessa a mais grave das crises que tem affligido a nação; está em plena fallencia, obrigada a entregar-se manietada ás exigencias da agiotagem, que impõe condições taes que um deputado as considerou já humilhantes mas inevitaveis; deve-se ao Congresso, á subserviencia dos legisladores, ao desprezo a que elles têm entregado as questões mais sagradas, as horas dessa agonia que passam sobre o paiz, e, todavia, a lição não é aproveitada, e ainda este anno os orçamentos só serão votados... quando findar o anno de 1914!

O Thesouro Nacional resgatou hontem 11 apolices de 1:000$ do emprestimo de 1897, em liquidação.

A vaga que o sr. Urbano Santos deixará aberta no Senado, com a sua elevação á vice-presidencia da Republica, já principia a aguçar o appetite dos politicos maranhenses. O sr. Collares Moreira deseja entrar para o casarão da rua do Areal, na qualidade de embaixador do seu Estado; do mesmo modo o sr. Cunha Machado; egualmente o sr. Costa Rodrigues, chefe da antiga opposição maranhense, e por ultimo o famoso sr. Luiz Domingues, ex-governador da terra que o sr. Herculano Parga começa a felicitar.

Si a praxe fosse coisa invariavelmente seguida na politica, o substituto do sr. Urbano não seria outro sinão o sr. Domingues. Mas tantas fez este homem no governo, tão despastradamente nelle se conduziu e tão desconcertados deixou os seus amigos, que perdeu de todo a confiança que lhes inspirava.

Ora, a confiança é coisa de alto alcance para a escolha do futuro senador pelo Maranhão. E' necessario que o politico, sobre o qual ella recaia, saiba estar á altura das circumstancias, isto é, esteja disposto a guardar por quatro annos a cadeira de que o sr. Urbano Santos precisará logo que termine o seu mandato vice-presidencial.

Qual daquelles quatro apontados satisfará taes condições? Por via de regra, os cidadãos a quem se destina o encargo de guardar cadeiras no Senado acabam tomando gosto pela tarefa de representar o povo soberano naquella casa do Congresso, assumindo depois o papel de anjos rebellados, que só podem ser castigados, quando o são, depois de expirado o prazo do mandato.

Para evitar que tal aconteça acerca do Maranhão, é que a substituição do sr. Urbano vae ser negociada com muita discreção e cautela...

Esteve hontem á tarde na Secretaria do Interior, em demorada conferencia com o respectivo ministro, o senador Pinheiro Machado.

De todas as nossas repartições publicas, aquella que mais se destaca pelas vicissitudes amargas por que tem passado, é a "Imprensa Nacional".

Os seus varios administradores nada mais têm feito do que complicar o regimen burocratico, sem resultados apreciaveis para o governo.

A "Imprensa Nacional", nem siquer conseguiu escapar a um incendio formidavel, que a destruiu quasi por completo!

E assim, a "cabula" da repartição reflectiu tambem nos seus empregados que, aos poucos, foram sendo dispensados por medidas de economia.

Existem agora cerca de duzentos operarios, demittidos dos seus logares, e que esperam que lhes sejam pagos os seus vencimentos de março e abril.

Como sempre acontece, em circumstancias analogas, descobrem-se mil desculpas para o não pagamento desse pessoal: ora é a morosidade no processo das folhas; ora é a demora no Thesouro... e, estabelece-se assim o conhecido "jogo de empurra"!

Urge, pois, uma providencia para o pagamento dos operarios demittidos.

Que tenham pelo menos o consolo de sairem quites com a ex-repartição onde trabalhavam.



O ministro da Marinha visitou hontem a Escola Naval de Guerra, em companhia do capitão tenente Alvim Pessoa. Essa escola será inaugurada amanhã, á 1 hora da tarde, na presença das autoridades da Armada e de almirantes reformados, taes como os srs. Julio Noronha, Cesar Noronha, Cordovil Maurity e Antonio Teffé, especialmente convidados por aquelle titular.



## Pingos & Respingos

Da *Bluscido*:

"O Corso é muito chic. Nelle encontram-se os conhecidos, gozam-se alguns instantes de sol, trocam-se sorrisos e olhares amenisinhos".

Ora, vocês já viram!...

* * *

Logo adeante:

Deve-se fazer, primeiro meia hora de automovel (3$000). Depois é preciso saltar, tomar chá (500 réis) e fazer outra meia hora a pé (200 réis de sola)".

Os parenthesis são nossos; as providencias a tomar seriam da policia, caso houvesse estado de sitio para as secções elegantes (!) dos jornaes.

* * *

Os jornaes europeus dão-nos conta do grande concerto de Musica-Futurista, realizado em Roma, o mez passado, sob a direcção do sr. Marinetti, pontifice maximo do Futurismo. O concerto foi variado e, como a vaia é tambem um ruido, muito satisfeito deve ter ficado o futurissimo Wagner, por ter conseguido mais um "instrumento" na sua orchestra diabolica. Venha elle por cá que lhe atiraremos em cima o nosso "berimbau" para dizer-lhe que, além de sem-vergonha, descarado, etc..., é máo artista.

* * *

Grande complicação na contagem dos votos na eleição de Pernambuco.

— Que fiasco! pois o "leader" não sabe mathematica?

— Qual! elle julgava que a contabilidade fosse mathematica, mesmo com as contas erradas.

* * *

Telegramma de Vera Cruz:

"Correu aqui o boato de que o general Huerta renunciou o cargo de presidente da Republica, perante o ministro da Inglaterra, sr. Lionel Carden".

— E que tem o ministro da Inglaterra com isso?

— E' que a renuncia é para inglez ver...

* * *

Sobre o caso de Pernambuco:

— Mas esse Zé Bezerra tem talento?

Si tem! E' um *senhor de engenho*!

Cyrano & C.

UMA SESSÃO TUMULTUOSA

# O caso eleitoral de Pernambuco agita a Camara

A sessão de hontem da Camara foi a mais tumultuosa da presente legislatura.

Extremadas as opiniões com o caso do reconhecimento de um deputado por Pernambuco, houve hontem o choque violento das duas forças parlamentares que lutam: uma constituida pelos deputados do P. R. C. e outra pelos deputados de Minas, S. Paulo, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e alguns outros de bancadas do norte e do sul.

Defendem os perrecistas o reconhecimento do sr. Sergio de Magalhães, num voto cuja somma e cujas conclusões são apontadas como falsas, e os da antiga colligação, o reconhecimento do sr. Gonçalves Maia, diplomado, e cuja eleição foi julgada boa pela maioria da commissão de Poderes.

O sr. José Bezerra, *leader* da bancada de Pernambuco, havia feito um accordo para o encerramento, hontem, da discussão, com o que não concordaram os deputados Irineu e Mauricio.

Hontem, devia o sr. Mauricio continuar a fazer suas observações sobre esse caso. Mas, o *leader* do P. R. C., inscrevendo-se e valendo-se da disposição regimental que manda que seja dada a palavra a um deputado, que fale a favor e a outro que se manifeste contra, respectivamente, occupou a tribuna e pediu o encerramento da discussão.

O sr. José Bezerra reiterou o pedido que fizera á mesa, para que o parecer voltasse á commissão. E o sr. Soares dos Santos mais uma vez indeferiu o pedido.

Os termos violentos, as phrases vermelhas dos oradores, crearam uma atmosphera pesada, até que, com o afastamento da minoria, houve a explosão.

E os cento e oitenta e dois deputados presentes á sessão envolveram-se no tumulto alterando-se até aquelles que sempre primaram pela sua cordura e pela delicadeza de seu trato.

### O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Annunciada a ordem do dia, o sr. Soares dos Santos declarou que estavam inscriptos os srs. Mauricio de Lacerda e Fonseca Hermes. Como o sr. Mauricio houvesse falado contra o voto em separado, dava a palavra ao *leader* da maioria.

O SR. FONSECA HERMES — Acompanhei com a mais reverente attenção o debate em torno da questão, que dentro em pouco, vae ser resolvida pela Camara.

Desde o anno passado ella agita a opinião parlamentar; desde o anno passado apaixona os espiritos.

Jamais, como *leader* da maioria da Camara, puz em exercicio a minha influencia para contrariar os desejos e a vontade da bancada pernambucana. Cedi tudo quanto era possivel ceder. E, no ultimo pacto firmado, combinámos de encerrar os debates na sessão de hontem; e foi essa a razão, sr. presidente, pela qual estranhei que o meu honrado amigo e nobre *leader* da bancada pernambucana concluisse o seu discurso de hontem por um requerimento protelatorio...

*O sr. José Bezerra* — Não apoiado. Pedi que os papeis fossem á commissão para voltarem a tempo de se votar hoje.

O SR. FONSECA HERMES. — Vou provar que, realmente, foi um requerimento protelatorio. (*Não apoiados da bancada pernambucana.*) V. ex., sr. presidente, o fiel executor do regimento, deveria, deferindo o requerimento, si elle fosse deferivel, envial-o á respectiva commissão; e, pelo regimento, é certo que a commissão não se poderia reunir sem o aviso previo de 24 horas, em publicação pelo *Diario do Congresso*.

Teriamos, portanto, esse acto do deputado por Pernambuco, por querer respeitar a vigencia parlamentar, quando sabemos que a reforma do regimento tem sido, pelo voto da Camara, modificada, como o foi na questão do Piauhy.

S. ex., por amor ao regimento, propunha uma infracção regimental.

E, como a maioria da Camara entende, como eu entendo, que devemos digna e cavalheirescamente respeitar os compromissos assumidos, e como eu entendo que o conceito a respeito da questão de Pernambuco esteja firmado no espirito de cada um dos deputados que devem proferir o seu voto, tenho a honra de apresentar a v. ex. o requerimento de encerramento da discussão.

O SR. JOSÉ BEZERRA — Não será, por certo, depois de ter attingido a edade de 48 annos que eu venha pela primeira vez na vida faltar com a palavra, e perante homens tão respeitaveis como os honrados membros desta casa. (*Apoiado*).

Dei a minha palavra ao *leader* da maioria de que na segunda-feira, nós, os da bancada pernambucana, nós os deputados que nos batemos pela verdade eleitoral, não occupariamos mais a tribuna para discutir o caso de Pernambuco.

*O sr. Irineu Machado* — E fizeram muito mal.

O SR. JOSÉ BEZERRA — Para o testemunho do *leader*, appello, de, que não me comprometti a votar segunda-feira, — o que, aliás, quero fazer hoje, — porque me restava o direito de chorar á cabeceira do meu defunto. Foram estas as palavras que usei, ao garantir a minha affirmativa a s. ex.

Ficou e está de pé o meu compromisso. Hontem, no correr de ligeiros incidentes; depois dos quaes a discussão não se encerrou; quando o honrado e talentoso deputado sr. Mauricio de Lacerda, esse joven parlamentar que todos nós admiramos pelo brilhantismo com que exerce o seu mandato nesta Camara, (*Apoiados; muito bem, muito bem*) o interpuz junto de s. ex. a cujo testemunho recorro, o seu consentimento para ser encerrada a discussão no dia de hoje e para que não me deixasse mal...

*O sr. Mauricio de Lacerda* — E' exacto.

O SR. JOSÉ BEZERRA — Ainda mais: Eu falo com a segurança de um homem de bem, um homem que não conquistou fortunas a golpes de audacia junto aos governos. (*Muito bem; muito bem*). (*Sensação*).

Não tem, portanto, o *leader* da maioria, o direito de dizer que accionei um movimento protelatorio. Foram sempre em outro sentido as minhas respostas aos illustres deputados que pretendiam discutir o assumpto.

Estou satisfeitissimo com a attitude assumida nesta casa pelas bancadas mineira, paulista, bahiana...

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Fluminense, tambem, pode dizer.

O SR. JOSÉ BEZERRA — ... fluminense e outros distinctos collegas que têm advogado com a maior dedicação, com o maior patriotismo a causa da verdade eleitoral. (*Apoiados; muito bem*). Quem assim procede não carece que o *leader* da maioria que, si tem um passado limpo, ha de ser tanto quanto o meu, appelle para um compromisso tomado. (*Apoiados; muito bem*).

Agora, o que me restará fazer deante do sr. deputado Irineu Machado si, porventura, esse talento brilhante, que é incontestavelmente uma força neste parlamento (*Apoiados*), persistir na resistencia que é seu feitio, o seu caracter insubmisso, si elle não quizer ceder ao meu pedido, que nesta hora ainda mais uma vez eu lhe reitero? Nada, sr. presidente, poderei fazer. Em todo o caso, perante toda a Camara, insisto no meu pedido a s. ex., com a sinceridade de amigo leal e grato. Peço a s. ex., como a todos, que não voltem ao assumpto, para que não seja siquer suspeitada a minha palavra.

*O sr. Irineu Machado* — V. ex. sabe muito bem que me revoltei contra o seu acto. Julguei que v. ex. tinha sido trazido em ceder a uma maioria que deshonestamente desrespeitava um accordo. (*Protestos vehementes da maioria. Apoiados.*) E' a verdade. Maioria que desrespeitava o accordo feito entre a mesa da Camara e a mesa do Senado. (*Vozes: protestos*).

*O sr. Irineu Machado* — A maioria procede deshonestamente... (*Tumultos*).

O "grupo dos inflexiveis" vibrou de indignação.

O sr. Soares dos Santos faz soar demoradamente os tympanos.

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Não desrespeitava somente o accordo, mas tambem a lei eleitoral!... (*Protestos e apartes*).

*O sr. Irineu Machado* — Estão humilhando o futuro presidente da Republica. O sr. Wencesláo Braz não pode ser um refem. (*Apoiados, não apoiados, sussurro*). Minas não se submette a esta humilhação!

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Nem o paiz inteiro!

O SR. JOSÉ BEZERRA — Sr. presidente, si de maior triumpho carecesse eu, para brilhantismo da causa que defendo, além do apoio destas bancadas illustres e demais deputados que me acompanham na hora presente, tel-o-ia ainda na necessidade que obriga v. ex. a renegar todo o seu passado, a diminuir toda a estima que merece nesta casa, para rasgar deante de nós o Regimento; e rasgal-o porque, sr. presidente? Porque o nobre *leader* da maioria quer sanccionar a fraude do voto em separado... (*Apoiados e não apoiados*).

*Vozes* — Esta é a verdade!

O SR. JOSÉ BEZERRA — ... ao parecer da maioria da commissão eleita pelo partido republicano conservador, partido que fechou rigorosamente uma questão de moralidade eleitoral.

O relator do voto em separado affirmou hontem, no seu discurso, que contara votos que o deputado Lamounier annullára. S. ex. allegou que o deputado Lamounier annullara 6.607 votos...

Queiram os srs. deputados abrir os impressos, que ahi correm, e delles verão que o deputado Lamounier annullou apenas 4.607 votos. A commissão se limitará a uma simples operação arithmetica, e, para revolvel-a, eu, em nome da bancada pernambucana, comprometti-me a votar as conclusões que forem feitas pela commissão, d'accordo com o regimento. Si o regimento m'o permittisse, si o permittisse o "leader" desta casa, eu declinaria nomes, na propria bancada rio-grandense, para se proceder á nova contagem dos votos, de modo a não mais proliferarem nesta casa, para honra nossa, as emendas Saldanha ou os votos-nicanor.

Illudem-se aquelles que suppõem abater o egregio e emerito general Dantas Barreto! Não será o maior escandalo que se commetta nesta casa, que o fará desmerecer de sua inattingivel grandeza. Elle tem provado ao paiz inteiro que, si na sua classe ha quem não saiba comprehender os seus deveres, ou seja incapaz de administrar, ha, tambem, militares capazes de darem exemplos de sabedoria e criterio, numa administração honesta, prospera e fecunda.

*Um sr. deputado* — Como nunca houve.

O SR. JOSÉ BEZERRA — Assim, pois, quem será rebaixado não será esse homem, que se quer ferir, mas será a Camara dos Deputados.

(*Muito bem. Palmas no recinto. O sr. Soares dos Santos faz soar os tympanos*).

### O SR. MAURICIO ACCUSA

O SR. MAURICIO DE LACERDA — (*Para encaminhar a votação*) — Sr. presidente, por consideração a v. ex. como pelo respeito que sempre tenho ao regimento, sou sempre obediente ás advertencias da mesa, era, portanto, excusada a declaração "nos termos do regimento".

Hontem, quando orava sobre o caso de Pernambuco, eu pude frizar que apenas pelo adeantado da hora, fiquei na questão de ordem, levantada pelos deputados que a discutiram, mórmente o sr. deputado José Bezerra e pela interpretação que a mesa déra a um requerimento, formulado por esse deputado, eu pedi á mesa que me inscrevesse para hoje, porque não tinha tido tempo, nem opportunidade de entrar no merito da questão. Assim terminei o meu discurso, solicitando da mesa, que então era presidida pelo sr. Juvenal Lamartine, para cujo testemunho appello, que me conservasse a palavra para o dia de hoje.

V. ex., reassumindo a presidencia, declarou que si ninguem mais pedisse a palavra, após meu discurso, ia encerrar a sessão. Advertido pelo sr. Irineu Machado e consentâneo com a reclamação que pela advertencia do sr. Irineu Machado se lhe fizera, v. ex. conservou-me a palavra para o dia de hoje. Portanto, o requerimento do *leader* da maioria não é mais do que um recurso de que se está, já não usando, mas abusando, todos os dias, nesta casa, de arrolhar os oradores da opposição e da minoria (*não apoiados*) que querem examinar uma questão. E essa rolha, cujo visto o *leader* da maioria e seus correligionarios adquiriram o anno passado, na discussão dos orçamentos, vae-se fazendo invetorado habito da maioria, por tal modo que já nenhum assumpto se póde mais discutir sem, primeiro, a rasoura da questão de ordem de v. ex. Hontem resolveu, dando a palavra ao sr. nicanor do nascimento, autor de um voto em separado, que v. ex. elevou á excessiva importancia, para dar procedencia a elle, governista, contra mim, orador da opposição; e, logo depois, viu-se obrigado a rebaixar, a menos que emenda esse voto em separado, recusando-se a mandal-o á commissão de Poderes, para dizer sobre a questão de ordem, levantada pelo sr. José Bezerra, tambem deputado da opposição.

Veja, v. ex., que a mesa tem duas medidas; é uma justiça que apenas tem o olho esquerdo vendado, emquanto pisca o olho direito á sua maioria camararia — sorrateiramente.

*O sr. presidente* — A mesa não podia manter a palavra ao nobre deputado, de um dia para outro. Considero-o inscripto para falar segunda vez.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — V. ex. tenha paciencia.

A mesa não é soberana, não é discrecionaria e nem tem o arbitrio, deante dos termos expressos do regimento.

A inscripção do deputado é um direito de que elle se serve de occupar a tribuna e isto por força dos artigos do regimento, que estão acima de todos nós, de toda a mesa.

As leis escriptas têm este valor: é que se sobrepõem á propria autoridade que as executa, fazendo da autoridade escrava dos respectivos dispositivos.

A lei escripta que, no caso, é o nosso regimento, submette a mesa, neste ponto, a respeitar o meu direito, o direito de inscripção e a não se sobrepor ás respectivas determinações.

*O sr. presidente* — A mesa assim procedeu, tendo deante de si o dispositivo do art. 98 do Regimento, o qual contradiz a v. ex.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — V. ex. vale-se do art. 98, para dar preferencia ao sr. Fonseca Hermes, dizendo que s. ex. ia falar contra o parecer, mas é certo que eu vinha falando a favor e ainda não tinha terminado o meu discurso, de falar a favor. Como poderia v. ex. dar preferencia a um orador que ia falar contra o parecer, quando o deputado, que falava a favor ainda não tinha desenvolvido a sua argumentação, quando ainda não tinha podido entrar no merecimento da questão?

V. ex. precipitou-se.

E' um dos symptoma daquelle regimen de que hontem falei, que eu hontem assignalara, a que se submetteu a mesa a que v. ex. preside.

E' mais um symptoma do partidarismo que não só vae estrangulando a [illegible] os nossos direitos, como os direitos dos nossos concidadãos em toda a extensão territorial do paiz, e — peor effeito ainda — vae sacrificando a justa estima e respeito, aquella estima que nós, deputados da opposição, mantinhamos com v. ex., aquelle respeito que se deve, primeiro, á autoridade moral de v. ex., e depois, á autoridade do seu proprio cargo.

Estes factos reduzem a mesa a um verdadeiro coringa partidario, fazendo della um baralho politico.

(*Não apoiado. Protestos da maioria.*)

*O sr. presidente* — Attenção! Tenho sido por demais tolerante.

Eu não poderia, deante do Regimento, consentir que o nobre deputado continuasse com a palavra para hoje, é o Regimento quem o diz.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — O Regimento não o diz, manda que o deputado declare si pretende falar pró ou contra, e é certo que eu falava e ainda não tinha terminado o meu discurso.

Certo, o Regimento, tambem não permitte que nenhum outro deputado se possa metter, entrementes, no discurso que um deputado ainda não concluiu.

A concessão da palavra agora, quando eu ainda não concluira as observações que vinha fazendo, a concessão da palavra ao sr. Fonseca Hermes, é feita em virtude de uma interpretação arrancada a forceps das paginas do Regimento para contentar as tendencias vandalicas em que está a maioria e violar o regimento, como tem violado a Constituição do Paiz.

(*Apoiados e não apoiados.*)

Essas tendencias vandalicas se externam não só contra as nossas pessoas como contra nossos direitos, não só sufocam as vozes nesta tribuna, como na imprensa, nos jornaes e abafam o respirar, o palpitar das consciencias, que parecem morrer neste ambiente asphyxiante e putrido em que se continúa numa condescendencia degenerada, morbida de menecaptos que desceram á ultima das degradações. (*Apoiados e protestos da maioria.*)

Vote-se a *rolha* do sr. Fonseca Hermes, e depois lambam os beiços aquelles a quem ella sabe bem, mas com o meu protesto, porque a *rolha* póde e deve ficar em na boca daquelles que quando se levantam para proferir as vozes do direito, só dão saída a vocabulos e epithetos das suas paixões desvairadas, das suas paixões alluvias, que attentam justamente contra o direito e contra a razão, com uma desfaçatez que já não tem qualificativo dentro dos proprios vocabulos da nossa e de outras linguas vivas.

(*Muito bem, muito bem.*)

### O SR. IRINEU PRONUNCIA-SE

O SR. IRINEU MACHADO (*Pela ordem*) — Fomos eu e o deputado Mauricio de Lacerda, que nada tinhamos que ver com a direcção politica do sr. Fonseca Hermes, nem com os compromissos politicos assumidos pelos *leaders* das diversas bancadas na reunião politica, aqui celebrada, fomos nós os que nos oppozemos ao encerramento da discussão hontem, pela simples e natural razão, que nos assistia, de formar o embargo a essa manobra da maioria que pretendia dar na sessão de hoje a batalha por julgar assegurada a victoria em favor do reconhecimento do candidato contrario e não eleito, o sr. Sergio de Magalhães.

*O sr. Fonseca Hermes* — O accordo não é da maioria.

O SR. IRINEU MACHADO — Infelizmente, o *leader* da maioria se reduziu á condição de porta-voz da palavra da ordem do sr. Pinheiro Machado...

*O sr. Pedro Moacyr* — Essa é a verdade.

O SR. IRINEU MACHADO — ... (fechado, exacerbado), como questão politica escolhida, o voto que a Camara hoje deve dar em materia de reconhecimento de um deputado...

*Um deputado* — O reconhecimento do sr. Seabra no Senado foi uma questão politica fechada.

O SR. IRINEU MACHADO — ... Quando nós nos recordamos que, já desde o reconhecimento do sr. Seabra no Senado, é que se organizou o Partido Republicano Conservador, inscrevendo como a primeira e maxima das theses do seu programma a verdade eleitoral, é deploravel que ainda sejam collocados por esse partido no terreno partidario todos os pleitos relativos a verificação de poderes.

Cumprimos o dever de protestar contra a conducta do Partido Republicano Conservador, contra, digamos melhor, a acção despotica do sr. Pinheiro Machado, chefe desse partido, considerando como questão politica partidaria o voto que, em materia de reconhecimento e verificação de poderes, se tem de dar acerca para isto convocado a commissão directora do seu partido.

Tinhamos o direito, portanto, o direito de usar dessa manobra, que é uma legitima de todas, quando a nosso attitude tinha por objectivo alcançar a igualdade de tratamento e a detenção de um deputado eleito pelo voto do povo pernambucano. (*Apoiados dos de muitos srs. deputados.*)

Desde o momento em que o sr. Lamounier Godofredo, realizando fielmente, de facto, a sua coherencia com a politica mineira, declarou que todos os chefes do Partido Republicano Mineiro com o sr. Wencesláo Braz á frente, entendiam que era uma necessidade collocar-se os casos de verificação de poderes fóra do terreno partidario e proceder-se á verificação de poderes, não com a feição dos pleitos partidarios, mas como a indagação exacta, como ella leve ser, em inquerito imparcial...

(Continúa na 3ª pagina).

O sr. José Bezerra, "leader" da bancada de Pernambuco

## POLITICA FLUMINENSE

# A attitude dos deputados governistas

Está se evidenciando o que temos dito sobre o complicado caso politico do Rio de Janeiro. O decreto de convocação extraordinaria da assembléa legislativa não obedeceu senão ao interesse inconfessavel de derrubar a sua mesa.

E' a prova é tanto mais evidente, quando se sabe que é o proprio governo do Estado que, depois de pretextar urgencia para essa reunião, faz agora desenfreada cabala entre os seus amigos, para que elles neguem o necessario numero á installação regular da assembléa.

E' a primeira vez que, no Brasil, em uma reunião extraordinaria do Poder Legislativo por convocação do Poder Executivo, para tratar de assumpto considerado da maior urgencia, o presidente do Estado vem para a cabala, sem se recordar que a primeira consequencia a tirar da impossibilidade de reunir a assembléa, é de censura ao acto de convocação e a confissão publica de que eram fundados os conceitos emittidos, pela imprensa, sobre o movel occulto da convocação.

A opposição, apezar de achar que os motivos allegados no decreto que convocou extraordinariamente a assembléa legislativa, eram perfeitamente adiaveis para o periodo ordinario da sua reunião annual, tem estado no seu posto, comparecendo diariamente ás sessões preparatorias, á espera de que a gente do governo se delibere a cumprir os seus deveres de representantes do povo fluminense.

Occupou em seguida a tribuna o sr. Alvaro Rocha, para declarar que o sr. Adilio Monteiro não se achava prompto para os trabalhos, conforme acabava de declarar o seu collega Raul Rego, e para provar o que allegava, ia proceder á leitura de um cartão que lhe enviára o sr. Adilio.

O cartão é do teor seguinte:

"Amigo dr. Alvaro Rocha. — Adilio da Silva Monteiro communica que, tendo necessidade de ir a Rezende, não póde dar numero para os trabalhos da Assembléa, conforme pretendia. Rio, 8 de junho de 1914."

O sr. Raul Rego, voltando novamente á tribuna, diz que foi autorizado pelo sr. Adilio Monteiro a fazer a declaração que o seu collega Alvaro Rocha acabava de contestar, e disto dava o testemunho do honrado sr. Francisco Guimarães, que se achava presente.

Declarou que, voltando novamente a procurar o seu collega, afim de obter uma declaração por escripto, elle respondeu-lhe não ser preciso porque era um homem de cabellos brancos e que a sua palavra, como a do seu collega, era uma só, não desdizendo nunca o que dissera.

O sr. Francisco Guimarães, em aparte, justificou o que allega o seu collega Raul Rego.

O sr. Lemgruber Filho vem á tribuna e diz que o cartão que apresentou o seu collega Alvaro Rocha, não tem o valor que os deputados governistas querem dar, por não estar assignado pelo seu collega Adilio Monteiro, sendo valida sómente a declaração feita ao sr. Raul Rego.

Foram trocados nessa occasião muitos apartes, entre deputados botelhistas e nilistas.

O sr. Alvaro Rocha, tornando á tribuna, para rebater o que disse o sr. Raul Rego, pronunciou o seguinte discurso:

O sr. ALVARO ROCHA — Parece-me, sr. presidente, que as declarações do nosso illustre collega Raul Rego não destroem absolutamente a prova documentada que acabei de exhibir á Assembléa e que v. ex. pediu fosse entregue ao official das actas.

Acho perfeitamente explicavel tudo quanto occorreu entre o nosso collega Raul Rego e o sr. Adilio Monteiro. Não ponho em duvida nada do que s. ex. disse. Mas devo ponderar apenas que motivos imprevistos fizeram com que o nosso collega Adilio Monteiro mudasse de intenção, pois que teve necessidade de se retirar para a cidade de Rezende.

Naturalmente o fez por motivos particulares, que o obrigaram a não se declarar prompto para os trabalhos da Assembléa.

O sr. *João Guimarães* — A que horas recebeu v. ex. o cartão?

O sr. ALVARO ROCHA — A' noite.

O sr. *João Guimarães* — A' vista do que occorre, não ha ainda numero para ser installada a Assembléa amanhã.

Assim, convido os srs. deputados a comparecerem amanhã para continuar-se nas sessões preparatorias até haver numero legal para a installação.

Em conferencia politica reservada, estiveram hontem, á noite, no palacio do Ingá, os deputados á Assembléa Legislativa, Ribeiro de Avellar, Samuel Madruga, Teixeira Lima, Leite Pinto, Theodoro Figueira Afranio de Albuquerque, Pires Condeixa, Everardo Backeuser, João Norberto, Horacio de Carvalho, Eduardo Perella, João Sanches, Galdino Filho, Baptista Pereira, Ponce de Leon, Octavio Ascoli, Manoel Duarte, Romulo Barreto, Teixeira Leomil, Alvaro Rocha, Alvaro Diniz, Americo Lassance e Sergio Pitta.

Tomaram parte tambem na conferencia os deputados federaes Mario de Paula e Souza e Silva.

* * *

O dr. Octavio Kelly, juiz federal, officiou ao sr. presidente do Estado, nos seguintes termos:

"Communico a v. ex. para os devidos fins, que o Supremo Tribunal Federal, em sessão de 6 do corrente, concedeu uma ordem de *habeas-corpus* aos drs. João Antonio de Oliveira Guimarães, Raul de Almeida Rego e Constancio Monnerat, presidente e secretario da Assembléa Legislativa deste Estado, para o fim de garantir os mesmos pacientes nas mais legitimas funcções, até que o poder competente, que é a Assembléa, por processos legaes e opportunamente, como se preserve no art. 28 do regimento, interprete este de modo a poder annullar a interpretação, que por emquanto pertence exclusivamente ao presidente da Assembléa.

Aproveito o ensejo para renovar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e mui distincta consideração.

### UMA SESSÃO BARULHENTA NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Presidiu á sessão preparatoria de hontem o sr. João Guimarães, que foi secretariado pelos srs. Raul Rego e Constancio Monnerat.

A' hora regimental, foi procedida a chamada a que responderam os srs. Benedicto Peixoto, Francisco Guimarães, Santos Abreu, Manoel Duarte, Mario Vianna, Buarque Nazareth, Julião de Castro, Azevedo e Castro, Ney Fontoura, Lemgruber Filho, Henrique Nora, Teixeira Leite, Alvaro Rocha e Rocha Werneck.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O sr. Raul Rego occupou a tribuna e communicou á assembléa acharem-se promptos para os trabalhos os srs. Noel Baptista e Adilio Monteiro.



### MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Francisca de Paula de Magalhães Lara, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Antunes de Oliveira, ás 9 1/2, na egreja do Santissimo Sacramento;

Francisco Xavier Barreto Escobar, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Gavea;

Tacito Durão Nery de Sá, ás 9 horas na egreja de N. S. das Dores, Cascadura;

Maria Maciel de Miranda, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Salles, Catumby;

Julio José Marinho, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula;

Elisa Barbosa da Silva, ás 8 1/2, na egreja do Divino Salvador, Piedade;

Sebastião Rodrigues de Souza, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, Maracanã;

Arthur Gomes dos Santos, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

D. Claudina Carvalho da Cunha Vasconcellos, ás 9 horas, na egreja do Bomfim, em S. Christovão;

Onofre Gonçalves Ramos, ás 10 horas, na egreja da Fazenda da Gramma.

# O sr. Rosa e Silva substitue o barão de Lucena na commissão central do P. R. C.

Hontem, ás 8 1/2 da noite, reuniram-se os membros do P. R. C., na séde deste, á avenida Rio Branco.

Presidiu á sessão, a que compareceram 33 membros, o sr. Pinheiro Machado, que avisou ao porteiro, quando transpoz os humbraes da séde do seu partido, que não consentisse o ingresso de representantes da imprensa.

O referido senador pronunciou um longo discurso politico, terminado por propor um voto de solidariedade ao governo.

Falou, depois, o sr. Sá Freire, que não perdeu a opportunidade de apresentar a proposta de um voto de apoio e confiança á commissão executiva do P. R. C.

O senador Urbano dos Santos discursou, em seguida, propondo, ao terminar, que, na acta da sessão, fosse consignado um voto de pezar pelo fallecimento do barão de Lucena, e indicou o conselheiro Rosa e Silva para o substituir na commissão central daquelle partido, sendo escolhido, realmente, o ex-senador pernambucano, por acclamação. Todas as propostas foram approvadas, unanimemente. Porfim, o sr. Pinheiro Machado determinou que a mesa communicasse ao conselheiro Rosa e Silva a deliberação dos membros do P. R. C. e agradeceu o voto de apoio e confiança á commissão que preside. E nada mais houve.

## CORREDORES DA CAMARA

O novo deputado por Goyaz, sr. Ayres da Silva, na votação nominal hontem havida no caso eleitoral de Pernambuco, teve o n. 69.

O sr. Valois de Castro commentou:

— Mais uma razão favoravel ao projecto do Joaquim Pires, mandando cortar as pontas do bigode do Ayres.

* * *

Na sala do café, o sr. Coelho Netto dizia ao seu collega da Academia de Letras, sr. Felix Pacheco:

— Sabes? Já ha dois candidatos á vaga do Jaceguay, na Academia, e são precisamente dois almirantes: o Alexandrino e o Teffé.

* * *

— Ora vejam só, dizia o sr. Irineu, o Espirito Santo pensa que mandou para a Camara, como deputado, o Julio Leite. Trocaram o homem, na viagem; quem appareceu por cá e hoje votou foi o Julio Café Com Leite.

* * *

Depois do tumulto de hontem, no recinto, o sr. Simões Barbosa resolveu tomar para seu medico o dr. Vital Brasil.

* * *

Só por um lapso lamentavel, deixámos de incluir o nome do sr. Pereira Nunes entre os dos deputados que adoeceriam hontem, não comparecendo, por esse motivo, á sessão. O sr. Silva Costa, com espanto geral, estava bem de saude.



A Directoria da Despesa Publica já remetteu ás Delegacias Fiscaes nos Estados as tabellas de distribuição de creditos para as despesas das diversas verbas dos Ministerios da Fazenda, Viação, Exterior, Agricultura e Guerra.

Quanto ás tabellas do Ministerio da Justiça, não foram remettidas, por dependerem ainda do registro do Tribunal de Contas.

### O OURO VOLTA!

**A Caixa de Conversão recebeu, hontem grande partida de ouro**

Para os cofres da Caixa, conforme noticiamos hontem, o Banco Franco Italiano entrou com 30.000 libras e 340.000 dollars, recebendo em troco, notas conversiveis, na importancia de 1.497:958$, e 79$34 em moeda subsidiaria.

*

O movimento de hontem foi, como se vê, grande, sendo o saldo em cofre elevado a 178.061:827$865.

O saldo, ante-hontem, era de ........ 177.561:281$233, sendo o augmento verificado hontem de 1.498:244$030.

Trata-se duma mulher armenia, recentemente fallecida em Constantinopla, e cujos seios, em virtude de violentas emoções, só segregavam leite preto.

Esta curiosa observação dum caso, excessivamente raro, de secreção melanica, foi communicado, ha dias, á Academia de Medicina de Paris, pelo professor Raphael Blanchard, em nome do dr. Torkomian.

A mulher de que se trata, mãe de seis filhos, assistira ás horriveis carnificinas da Armenia, do que resultára para ella um transtorno funccional do organismo, que se traduzia pela singularidade de ser preta a apojadura do seu leite, primeiramente dum dos seios; depois, dos dois, e, finalmente, pela perda da vista.

Em termos technicos, attribue-se este singular phenomeno á producção de certos oxidos na secreção lactea.



O ministro da Viação, acompanhado dos seus officiaes de gabinete majores Bernardo de Oliveira e Fausto de Carvalho e dr. Carlos Rechsteiner, fiscal das obras; coronel Meira e Vasconcellos, e do engenheiro Leopoldo Cunha, constructor, fez hontem, pela manhã, uma visita de inspecção ao edificio destinado ao funccionamento dos Correios e Telegraphos, em Nictheroy.

S. ex. percorreu todas as dependencias do edificio, cujas obras devem estar concluidas no proximo mez de julho, tendo-se mostrado plenamente satisfeito com os trabalhos executados.

# Commemoração da batalha de Riachuelo

## A PARADA NAVAL

Commemora-se amanhã o anniversario da batalha do Riachuelo.

[illegible]



### O ROUBO DOS 200:000$000

**Concessão de um "habeas-corpus"**

[illegible]

[illegible]

## CONSELHO MUNICIPAL

[illegible]



### O DIA NO SENADO

# Não nos faremos representar na exposição do Panamá?...

[illegible]

### A DEMORA DOS AUTOS

**Uma rectificação**

[illegible]



## O dia do presidente da Republica

[illegible]

### A PAZ ARMADA

**A Grecia quer comprar couraçados**

[illegible]

# O que vae por Portugal

## A perda das colonias portuguezas

Foi grande a sensação que causou entre a colonia portugueza a noticia referente á perda das colonias de Moçambique e de Angola, apezar de que, como hontem dissemos, a noticia não é inteiramente nova.

Hontem, o sr. Paulo Diniz dirigiu-nos sobre o assumpto a carta que segue e a que damos publicidade, porque ella demonstra qual foi a impressão produzida pela sensacional informação.

"Sr. redactor. — Li, com o coração oppresso e as faces a escaldarem-me de vergonha, o artigo publicado no *Correio da Manhã*, sobre a perda das colonias portuguezas. O assumpto não me surprehendeu. Ha muito que tinha previsto isso mesmo, desde que certos dementados, com presumpções de salvadores da Patria, lançaram por terra o throno oito vezes secular dos reis portuguezes, para o substituirem por uma caranguejola qualquer, a que deram o nome de republica.

O que me surprehende e me deixa apprehensivo é a estupida indifferença, a larvada apathia com que o publico em Portugal recebe essas alarmantes e torturantes noticias.

Apezar de alarmantes e torturantes, a mais não poderem ser, aquelle povo, tão altivo e melindroso outrora, as recebe actualmente sem estremecer, sem se revoltar, sem um grito d'alma, sem um protesto!

Isto, sim, é que dolorosamente me surprehende e acabrunha.

Ainda não ha muitos annos, nos tempos da *ominosa* monarchia, por causa duma simples demarcação de limites entre territorios portuguezes e inglezes no sul da Africa, e só pelo receio de sermos roubados em uma insignificante nesga de terra, a opinião publica em Portugal agitou-se por tal fórma que o governo, em que era ministro dos Estrangeiros o notavel estadista Barros Gomes, logo baqueou, e parecia que tudo vinha abaixo. Os republicanos eram então os que se mostravam mais exaltados, indignados e revoltados. O que não disseram, o que não barafustaram em comicios e pela imprensa contra o governo, contra os politicos monarchicos, e, sobretudo, contra a corôa!...

Dahi a pouco tempo rebentava no paiz, como uma bomba, o *ultimatum* da Inglaterra, assignado por lord Salisbury. Deus do céo! Que alarma, que revolta, que tempestade de patriotismo não estalou do norte ao sul do velho reino, e aqui mesmo no Brasil entre a colonia portugueza!...

O proprio hymno que tem este nome (o nome de *Portugueza*, em homenagem á celebre *Marselheza*), e que elles, republicanos, adoptaram como hymno nacional, foi então escripto em represalia contra a Inglaterra.

Havia razão para tudo isso?

De accordo que houvesse; mas, agora, em que não se trata duma demarcação de limites, duma insignificante nesga de terra, como disse, mas de mais de dois milhões de kilometros quadrados, mas das nossas maiores possessões, que tanto custaram a ganhar e a conservar para a Metropole, não só aos nossos antigos descobridores e guerreiros, mas a muitos contemporaneos, dos quaes, mercê de Deus, alguns ainda são vivos, mas agora, repito, não ha mais razão para todo o portuguez digno deste nome se levantar, forte como a justiça, aprumado como o direito, invergavel como o dever, e protestar, e exigir severas contas aos defraudadores do patrimonio nacional?

Porque é que todos, ou quasi todos dormem o *beatifico* somno da indifferença, num *laissez-faire* estupido, covarde, antipatriotico e, mais que tudo, criminoso?

O que fazem os defensores da integridade da Patria?

Nos tempos da demolidora propaganda republicana contra as instituições monarchicas, então vigentes, os arautos da imprensa vermelha diziam, insinuavam claramente aos militares, que lhes era licito revoltarem-se e atacarem essas instituições, em defesa da Patria.

E agora? essa doutrina já não vale?

A Patria acima de tudo, a Patria acima da monarchia; e, porque não acima da republica?

Por que é que os republicanos, outr'ora tão zelosos pelo brio da nação, agora não clamam, não se revoltam, não protestam? Querem illudir-se, para melhor illudirem os outros, com o tal espantalho da *soberania nacional*?

Os allemães apoderam-se d'Angola, os inglezes de Moçambique; mas, diz-se, os portuguezes ficam com a soberania dessas duas possessões!!!

Que trapaceiros!

Saibam todos os meus compatriotas, que esse palavrão de *soberania nacional* é um verdadeiro escarneo; é uma especie de velho manto de purpura collocado por alguazis, ás ordens de Pilatos, que no caso tanto póde ser um Affonso Costa como um Bernardino Machado, sobre os hombros do escarnecido povo portuguez.

Com essa fosquinha de mão gosto querem enganar os papalvos.

Essa chamada soberania vale tanto como ser dono duma arvore ou duma fazenda, mas sem lhes poder recolher os fructos.

O dono da ovelha é o portuguez, mas quem lhe tosquia a lã e tira e bebe o leite é o inglez e o allemão.

A isto se chama soberania nacional, e para chegarmos a tão depriment resultado se fez a republica.

Que torpe descaramento, que deslavado cynismo da parte dos que governam, e que triste covardia, que vergonha, que baixeza, que miseria moral da parte dos governados!

Para não incorrer nesta justissima censura é que, sr. redactor, aqui deixo lavrado o meu veemente protesto; como portuguez que sou, desejaria immensamente que os meus patricios, no Brasil, ao menos para varrerem a sua testada, se unissem mais do que nunca, e, numa só voz, fizessem sentir ao governo da minha infeliz patria que não pactuam com taes infamias, com taes burlas; mas... como o toque a reunir e a cerrar fileiras não está a meu cargo, deixo essa tão urgente como nobre tarefa a quem de direito; e faço votos para que o povo portuguez em breve desperte, abra os olhos e expulse de sua casa os que de modo tão insolente lh'a roubam e lh'a deixam roubar. Isto, emquanto é tempo.

Muito grato pela publicação destas linhas se confessa, sr. redactor, o velho portuguez á moda antiga e seu humilde creado. — *Paulo Diniz.*"

*Lisboa, 9.* — A municipalidade resolveu dar o nome de "Londres" a uma das principaes ruas desta capital, em signal de reconhecimento á Inglaterra pela commutação da pena imposta a Oliveira Coelho.

*Lisboa, 9* — *(Directo)* — Reappareceu o "mildium" nos vinhedos do Douro, estendendo-se as manchas da enfermidade por grande zona.

*Lisboa, 9* — *(Directo)* — Os evolucionistas iniciaram já os trabalhos de propaganda eleitoral pelas provincias.

*Lisboa, 9* — *(Directo)* — O sr. Braamcamp Freire offereceu em seu palacete um jantar ao dr. Manoel d'Arriaga, ao qual assistiram o embaixador do Brasil e sua senhora.

*Lisboa, 9.* — O Senado approvou hoje o projecto de lei sobre a responsabilidade ministerial.

*Lisboa, 9.* — Regressou a Portugal, indo residir provisoriamente na sua casa do Fundão, o sr. João Franco, chefe do ultimo gabinete do rei d. Carlos e que desde a proclamação da Republica se achava afastado do paiz.

O sr. João Franco veiu acompanhado por seu filho, o sr. Frederico Franco.



## Diplomacia

Com o dr. Souza Dantas, sub-secretario interino das Relações Exteriores, esteve hontem o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos. S. ex. fez-se acompanhar do 1º secretario da embaixada.

O sr. Albert [illegible], encarregado de Negocios da Noruega, esteve hontem na Secretaria das Relações Exteriores.

# Movimento no Corpo Diplomatico

Por decretos de 4 do corrente:

Foi removido da legação na Austria-Hungria para a legação na Republica Oriental do Uruguay, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario bacharel Cyro de Azevedo.

Foi removido da legação na Bolivia para a legação na Noruega e Dinamarca, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario sr. Antonio Augusto de Brienne Carneiro do Nascimento Feitosa.

Foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Japão e na China, o ministro residente em Cuba e America Central sr. Raul Regis de Oliveira.

Foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Austria-Hungria, o ministro residente na Venezuela dr. Dario Barreto Galvão.

Foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Republica da Bolivia, o ministro residente no Equador sr. Rinaldo de Lima e Silva.

Foi promovido a ministro residente no Equador o 1º secretario de legação sr. Alfredo Carlos Alcoforado.

Foi promovido a ministro residente em Cuba e na America Central o 1º secretario de legação sr. Luiz de Lima e Silva.

Foi promovido á ministro residente em Venezuela o 1º secretario de legação sr. Luiz Guimarães Filho.

Foi promovido a ministro residente na Colombia o 1º secretario de legação sr. Adalberto Guerra-Duval.

Foi promovido a ministro residente na Turquia o 1º secretario de legação sr. Hippolyto Pacheco Alves de Araujo.

— Por decreto de 4 do corrente foi aposentado, por motivo de invalidez verificada em inspecção de saude, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Londres sr. Eduardo Felix Simões dos Santos Lisbôa.

Para onde vamos? — é a pergunta que faz o rev. Moreux, director do observatorio de Bourges.

Ha actualmente, diz elle, corpos celestes de tão rapido movimento que parecem perturbar todas as nossas conjecturas e theorias.

A estrella Groombridge, por exemplo, vôa na razão de 241 kilometros por segundo.

Disse-se, ha pouco, que a nebulosa Andromeda tinha o *record* das velocidades, com os seus 325 kilometros; mas esqueceram-se das recentes estatisticas; uma estrelinha, catalogada por Lalande, anda 331 kilometros por segundo; e Arcturos, o formoso sol de Bouvier, conserva-se vencedor neste *match* sensacional com os seus 413 kilometros por segundo.

Massa alguma material, actualmente conhecida, póde motivar semelhante carreira.

Mas, ha melhor: segundo os calculos, Arcturos levará nada menos de dois milhões de annos para atravessar o nosso universo de lado a lado.

Estes corpos parecem, pois, pertencer ao nosso mundo de um modo absolutamente accidental: atravessam-o em linha recta, como um obuz penetrando num enxame de mosquitos.

Para onde vão? Problema.

Donde vêm? Provavelmente de universos desconhecidos e separados do nosso por fantasticas distancias. E, si esses universos não se relacionam com o nosso, por um meio capaz de transportar os raios luminosos, jámais os veremos.

Mas, si ha outros universos, os 300 milhões de sóes que compõem o nosso estão talvez em marcha para uma dessas desconhecidas aglomerações.

Quem nos descreverá esse novo movimento?

Com que ponto fixo se deverá relacionar, visto que tudo marcha?

Quem lhe determinará a direcção no espaço insondavel?

E o que é o espaço?

O que é o movimento?

### NA PREFEITURA

**Nomeação irregular**

Vamos levar ao conhecimento do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, um facto que s. ex. de certo ignora, porque, de outro modo, não teria dado a sua assignatura para um acto illegal.

Trata-se da nomeação, para a Directoria de Hygiene Municipal, de um medico *estrangeiro, não naturalizado*, e "maior de quarenta annos", com prejuizo flagrante dos medicos brasileiros, já com direitos adquiridos.

Esse medico só teve a recommendal-o para essa nomeação absolutamente irregular o ser genro de um senador da Republica e protegido de pistolões politicos.

Mas, acima de tudo está a lei que rege as nomeações para os cargos da Hygiene Municipal e essa é bem explicita, não admitte duvidas: exige a qualidade de cidadão brasileiro e menor de quarenta annos.

O prefeito municipal, si quizer proceder de accordo com a lei — e não duvidamos que o faça — terá de annullar essa nomeação absolutamente irregular.

### UMA BRILHANTE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA

**Collecção de artigos sanitarios**

Exposição honrosa, brilhante é a que os proprietarios da Fundição Indigena organizaram, com a collecção riquissima dos seus artigos sanitarios. Fomos vel-a, no cumprimento do dever de incentivar quem trabalha com amor e arte, e ficamos surprehendidos com o que vimos.

O ferro convertido em apparelhos utilissimos, elegantes, modestos ou luxuosos, é revestido de esmalte, processo allemão, de sorte que dá a illusão perfeita da porcellana.

As principaes peças são as banheiras de todos os modelos e formatos desejaveis, para banho geral, para pés, para semicupios, bidets, chuveiro, duchas, etc. Um primor. Essa collecção é enriquecida com outra: lavatorios de ferro egualmente esmaltado, para parede ou isolados, pias para mezas de cozinha, com apparelho para a retenção de gorduras, mictorios, etc.

A Fundição Indigena trabalha dia e noite, ininterruptamente, na producção daquelles artigos, e está em condições de poder satisfazer todos os mercados do Brasil!

E' na realidade, uma officina industrial que honra sobremaneira o trabalho brasileiro, aquelle que os srs. Carvalho Paes & C. dirigem com tão superior criterio e arte.



### ESCANDALO NA BAHIA

**Uma importante declação ao sr. Seabra**

*S. Salvador, 9* — *(Americana)* — Assegura-se que o sr. Francisco Marques, representante da casa Guinle & C., nesta capital, declarou ao governador do Estado, dr. J. J. Seabra, na sessão secreta havida no palacio Rio Branco e relativa á questão do emprestimo municipal, que a familia Guinle está disposta a pagar a quantia pertencente ao Municipio e que ficou em poder do sr. Eduardo Guinle, restando apenas apurar a quanto se eleva a somma devida.

### REINA A PAZ EM ESPLANADA

*S. Salvador, 9* — *(Americana)* — Regressou de Esplanada, deixando essa villa em completa paz, o dr. Alvaro Cova, chefe de policia.

# Uma representação contra o inspector da Alfandega

## Como o caso acabou

Em virtude da portaria n. 272 mandada baixar pelo inspector da Alfandega, e que está redigida nos seguintes termos: "O inspector, em commissão, resolve cassar a licença em cujo goso se acha o despachante geral desta Alfandega, sr. Alvaro Teixeira", o prejudicado dirigiu ao sr. Crescentino de Carvalho, o seguinte officio:

"Illmo. sr. inspector da Alfandega. — Alvaro Teixeira, despachante geral da Alfandega, licenciado pela portaria n. 172, do corrente anno, desiste do resto da licença; e

Considerando que actualmente a Alfandega do Rio de Janeiro, tem sido anarchizada pela falta de energia dessa Inspectoria;

Considerando que o requerente ha muitos annos trabalha nessa repartição, onde começou como empregado de capatazias, servindo como ajudante do venerando e saudoso escripturario Loureiro Fraga, pae do honrado conferente Fraga, ex-inspector, que sempre distinguiram muito o requerente;

Considerando que soube sempre se fazer respeitar por todos os funccionarios aduaneiros, desde os mais altos chefes, até aos serventes da repartição;

Considerando mais que, presentemente se vê a braços com a crise por ter perdido os seus melhores committentes pela balburdia reinante nessa repartição;

E, considerando finalmente, que sente presentemente nojo de tudo que se passa, porque a Alfandega mais parece ao requerente uma casa de orates que uma repartição que foi sempre distinguida e respeitada;

Resolve, por não tomar mais a serio a actual administração aduaneira, fazer presente de seu titulo á essa Inspectoria, esperando todavia que para o seu logar seja nomeado um individuo que saiba sempre cumprir com os seus deveres; e, que tenha, nos momentos necessarios a hombridade precisa para ser carroceiro, se preciso fôr, e se deixar calcar pelas arbitrariedades dos chefes que não têm a comprehensão nitida dos seus deveres.

Espera, porém, que, scientes os funccionarios desta resolução, saibam que o desgosto do demissionario é o mais profundo por ser ver obrigado a deixar uma profissão em que sempre foi acatado por todos, e cujo cargo tem certeza que honrou como os que mais o honram."

O inspector da Alfandega, quer, a conselho de um alto funccionario da repartição, demittir o sr. Alvaro Teixeira, sem a nota de "a pedido".

### AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

**Serão assignados hoje varios decretos**

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados os seguintes:

Promovendo:

na arma de engenharia: a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Alexandre Henrique Vieira Leal, José Calazans e Felix Fleury de Souza Amorim; a tenente-coronel, tambem por merecimento um dos seguintes majores Marciano de Oliveira e Avila, Ayres de Moraes Ancora e Antonio Mariano Alves de Moraes; a major, ainda por merecimento, um dos capitães Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, Alfredo Malan d'Angrogne e Felicio Paes Ribeiro; a capitão, o graduado Manoel Araripe de Faria; e a 1º tenente, o graduado José Bentes Monteiro.

Corpo de Saude: a coronel medico, o graduado dr. Joaquim Bagueira do Carmo Leal; a tenente-coronel, pelo mesmo principio, o graduado dr. Francisco Camillo de Hollanda; a major, ainda por antiguidade, o capitão dr. João Pedro Muniz Fiuza; a capitão deixa de haver promoção por depender de decisão.

Graduando nos postos immediatos: o tenente-coronel medico, dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago, o major dr. João Cardoso de Menezes e Souza e o capitão medico dr. Pedro Wenceslão Omena, e o 1º tenente de engenharia Egydio Moreira de Castro e Silva.

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria o capitão aggregado Alcebiades de Miranda.

Concedendo dispensa do lapso de tempo para satisfazer o sello da patente de alferes honorario, que lhe foi concedida, ao sr. Arthur Gonçalves Bastos.

Aposentando o mestre da officina de ferreiros do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, Ambrosio Francisco de Oliveira.

Declarando que ao 1º tenente Augusto Fortes Bustamante Sá deve ser contada como se tivesse sido graduado no dito posto em 5 de novembro de 1912, e a este promovido em 28 de fevereiro seguinte.

Transferindo diversos officiaes das armas de artilheria, cavallaria e infanteria.

Concedendo medalhas militares aos officiaes e praças cuja relação demos hontem.

Concedendo a gratificação addicional de 5 o/o sobre seus vencimentos ao professor da Escola do Estado Maior, tenente-coronel José Joaquim Firmino.



Depois de 36 annos consecutivos de serviço, foi agora reformado em Inglaterra um dos homens que os grandes criminosos internacionaes mais temiam, o *détective* Bell.

Tinha elle a seu cargo a vigilancia do porto de Liverpool.

Ha 36 annos a esta parte, nenhum navio que largasse do grande porto inglez ou lá entrasse, deixava de ser visitado, de alto a baixo, em todos os escaninhos, pelo temivel Bell, inspector da policia secreta.

Para se fazer idéa do insano trabalho que aquelle defensor da sociedade teve, durante os seus 36 annos de activo serviço, bastará dizer-se que os simples relatorios que dirigiu aos seus chefes formam uma bibliotheca de 150 grossos volumes.

Já foi reportagem!

O ministro da Guerra recebeu hontem do general Alberto Ferreira de Abreu um longo despacho, scientificando-o das providencias que tomara para repressão dos fanaticos concentrados no municipio de Canoinhas, no Estado de Santa Catharina.

S. ex, depois de approvar os actos do inspector da 11ª região, foi ao palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica.



De ordem do prefeito, acha-se aberta na Directoria Geral de Obras e Viação, concorrencia publica para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da travessa Marataré até á rua do Riachuelo.

As propostas serão recebidas até o dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, sendo nellas mencionados os preços por unidade, devendo os proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

### DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

**Concurso para praticantes**

Amanhã, no edificio da Escola Polytechnica, serão chamados á prova escripta, os candidatos inscriptos sob os numeros 251 a 500, ás 10 horas da manhã.

O ministro da Fazenda recebeu hontem do sr. Barros e Silva, delegado especial da repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, telegramma communicando que durante a semana proxima finda, foram effectuadas diversas apprehensões em Jaguarão, Herval, Taquara e Cachoeira.



O ministro do Interior, por acto de hontem, nomeou o dr. João Braulino de Carvalho Filho, ajudante da Inspectoria de Saude dos Portos do Pará durante o impedimento do effectivo, dr. Othon Chateau, que está substituindo o inspector.

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 1.000:000$000, ultimamente aberto, supplementar á verba "exercicios findos", do corrente anno.

## DE S. PAULO

# Que é, afinal, o "glycerismo"?

S. PAULO, 8—6—914. *(Do nosso correspondente)* — Quem é medianamente versado em miudezas ou subtilezas grammaticaes, sabe que o suffixo *ismo* tem larga applicação em nosso idioma, constituindo um factor importante para a riqueza sem par do vocabulario portuguez. O que pouca gente tem reparado é que esse maleavel suffixo é um dos mais arbitrariamente manejados e utilizados pela grammatica da politica... universal. E como a politica, em nosso paiz, ha de ser, forçosamente, uma variante da politica geral, aqui tambem se valem do suffixo *ismo*, para formar os qualificativos dos partidos, dos grupos, das facções, ou de uma simples maneira de sentir, consoante o pensamento ou a idéa de um homem.

Julgamos escusada e pouco digna dos nossos illustrados leitores qualquer dissertação palerma sobre a significação grammatical desse maravilhoso suffixo. Não queremos perder, num dia, só pela imprudencia de nos embarafustarmos pelos dominios dos srs. João Ribeiro, Maximino Maciel, Hemeterio dos Santos, Mario Barreto e outros illustres caturras, os leitores que levamos algum tempo a conquistar. Em paz o suffixo. Vamos adeante. Notamos que ha, em S. Paulo, uma tendencia antiga para a designação de *glycerismo*, relativamente a um pequeno grupo e ás iniciativas que elle põe em acção na politica paulista.

Não precisavamos esclarecer que o pontifice dessa coisa em *ismo* é o illustre senador campineiro. Em regra, quando ha uma crise, embora dessas que se resolvem suavemente, em familia, ou quando se trata de saber como se pronunciarão os paulistas, ha esta pergunta impertinente:

— Com quem estará o glycerismo?"

E tal pergunta deixa presuppôr que o general Glycerio dispõe de um grupo numeroso, capaz de fazer peso de respeito na balança dos acontecimentos politicos da terra. Ora, o glycerismo conta apenas com o apoio incondicional de dois representantes, no Congresso federal: os srs. José Lobo e Cardoso de Almeida. O primeiro fala pouco e ouve muito. O segundo ouve pouco e fala demasiado. Ambos, porem, estão profundamente convencidos de que o senador Glycerio pode influir, de modo consideravel, para resoluções definitivas no seio do partido.

E' talvez por isso que o sr. Cardoso de Almeida declarava, ha dias, no becco do Commercio, vulgo becco do Inferno, a um amigo dilecto:

— Eu só voto com São Paulo no caso do sitio. Em tudo o mais votarei de accordo com o Pinheiro Machado...

Ahi está, sem duvida, uma eloquente manifestação do glycerismo. O chefe tambem patenteou, recentemente, a sua feição especial. O glycerismo é assim uma coisa como um platonismo a seu geito. Tem aspirações, tem idéas, insinua-se quando é preciso, amolda-se quando não ha remedio, contemporiza quando não pode tomar outro rumo, arrepende-se, penitencia-se, volta ao aprisco com a facilidade com que o deixou e sabe ter phrases como esta: "A politica não tem generos."

Que é, porventura, o glycerismo? Entendam-n'o, si quizerem, aquelles que podem perder tempo em acompanhar, a par e passo, todas as *nuifices* da nossa eterna e edificante politicagem... — *C.*

### A VIAGEM DO SENADOR LAURO SODRE' AO PARA'

*Belém, 9.* — Dando noticia da sua viagem ao Estado do Paraná, o "Estado do Pará" publicou o retrato do senador Lauro Sodré, accrescentando que o mesmo virá breve a esta capital.

### NO TRIBUNAL DO JURY

**Uma visita inesperada do Conselho Supremo da Côrte de Appellação**

Causou geral surpresa o comparecimento do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, hontem, no Tribunal do Jury.

Realizava-se a 1ª sessão deste mez, quando chegaram os desembargadores Nabuco, presidente da Côrte; Pitanga e T. Bastos, acompanhados do dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto, e do dr. Evaristo Gonzaga, secretario da Côrte.

Suspensos os trabalhos, o juiz que actualmente preside esse tribunal, dr. Campos Tourinho, recebeu no seu gabinete os visitantes.

O desembargador Nabuco procurou syndicar de certas irregularidades no funccionamento do tribunal, principalmente no tocante ás requisições de funccionarios publicos.

S. ex. pôde verificar que muitas vezes, principalmente quando se trata de funccionario de certa categoria, este, ou arranja um pedido de dispensa com o director da repartição, ou apresenta um attestado medico, conformando-se com o facto, sem maior exame, o presidente do tribunal, pratica esta que vem de longa data.

Para as escusas por meio de attestados medicos, o Conselho Supremo determinou que, tratando-se de funccionario, o presidente do tribunal officie ao ministro respectivo, indagando si o funccionario em questão comparece á repartição ou si se acha licenciado, afim de que, conforme a resposta, o ministerio publico apure as responsabilidades compromettidas no caso.

Outro facto que muito impressionou o conselho foi o atrazo com que são iniciadas as sessões para julgamento. Hontem, por exemplo, dia 9, realizou-se o primeiro julgamento deste mez.

### EM BELÉM

**O "Dia das Arvores"**

*Belém, 9.* — Tiveram grande concorrencia os festejos promovidos pela Commissão de Defesa Economica do Amazonas, para celebrar o "dia das arvores". Pronunciou o discurso official o deputado Eneas Pinheiro, inspector agricola.

### NO CONGRESSO DO PARANA'

**Uma sessão tumultuosa**

*Curityba, 9* — *(Americana)* — A sessão de hoje do Congresso do Estado constou da discussão e votação dos requerimentos de informações ao governo do Estado, hontem apresentados pelos deputados da minoria, drs. Ulysses Vieira e Roberto Glasser, sendo o primeiro sobre a arrecadação dos mezes de julho a dezembro do anno findo e o segundo perguntando como agiu o governo em relação aos commerciantes que resistiram ao pagamento da patente commercial.

Levou as informações o deputado Affonso de Camargo, apresentando diversos dados ao primeiro e affirmando ao segundo que o accordo feito com os commerciantes em questão dirimiu as difficuldades.

Os referidos requerimentos foram rejeitados. Hoje de novo pediram informações ao governo os deputados Cerlesimo Junior e Roberto Glasser, este ainda sobre a patente commercial.

O discurso proferido pelo sr. Ulysses Vieira deu origem á fortissima discussão, tendo registrados numerosos e violentos apartes, decorrendo a sessão em grande tumulto.

O deputado Benjamin Pessoa disse que a minoria estava no Congresso a favor do governo e que não existe o partido da minoria.

### EM S. PAULO

**O Congresso das Municipalidades**

*S. Paulo, 9.* — A municipalidade de S. Vicente officiou ao barão de Duprat, adherindo ao Congresso das Municipalidades, que se deve reunir em setembro proximo, nesta capital.

## DE PARIS

# Antoine, o Odeon e os demais theatros de Paris

O actor Antoine

O publico do Rio de Janeiro deve estar lembrado do actor Antoine. O fundador do theatro livre, quando ainda director da casa que tem o seu nome no boulevard de Strasbourg, foi com a sua gente dar uma série de espectaculos na America do Sul. Essa gente formava o melhor conjunto dramatico que jámais appareceu entre nós. Dois dos artistas que o acompanhavam, Suzanne Després e Signoret, estão hoje entre os mais applaudidos de Paris. Ha mais de dez annos isso. A estação dramatica franceza não era ainda, como a estação lyrica italiana, um complemento indispensavel do inverno carioca. Um anno antes, não obstante, Réjane havia ahi recebido o mais cordial e enthusiasta dos acolhimentos. Mas quando coube a Antoine o encargo de ir perpetuar no Rio esse habito nascente do interesse nosso pelas creaturas que aqui figuravam entre os primeiros representantes do theatro francez, deve ainda estar na memoria de todos que os seus espectaculos ficaram litteralmente ás moscas.

Acabada a sua *tournée*, Antoine voltou a Paris. Pouco tempo depois, lhe confiavam a direcção do Odeon. A historia desse theatro é uma série de peripecias, em que cada episodio assume invariavelmente as proporções de um verdadeiro desastre. Não se conhece ao certo, assim á primeira vista, o numero de fallencias a que deu logar cada uma das direcções que delle se quizeram occupar. Duas vezes foi incendiado. Não se tem noticia de uma existencia tão attribulada e sombria, como a dessa casa de diversões. No entanto, si ha uma convicção entranhada no espirito do publico parisiense, é a de que o Odeon poderá ainda ser salvo um dia e tornar-se uma excellente empresa. E esse tambem o pensamento dos poderes officiaes encarregados de velar pelo seu destino. Dahi o recurso a Antoine, uma das reputações aqui melhor assentadas de director de theatro.

Antoine, sem hesitação, acceitou o convite que lhe haviam dirigido e poz-se a trabalhar. Posso testemunhar que, durante a sua direcção, nenhum theatro de Paris deu mostras de maior cuidado de perfeição e até mesmo de um certo capricho, na montagem de suas peças. Nenhum outro dispunha de um conjunto mais homogeneo de artistas. Cada um de seus espectaculos era um prazer acabado. Mas, a tudo isso ficava indifferente o grande publico, cuja rara presença dava áquella sala o mesmo aspecto que tinha o Lyrico, quando alli representava o artista. Antoine lutou, porém, até onde póde. Não ha hoje quem ignore o resultado de seus oito annos de administração. A sua gestão acabou, como todas as outras, por uma fallencia. Foi mais uma vez fechado o Odeon.

* * *

Não entra absolutamente nas minhas intenções o pensamento de analysar as razões do insuccesso infallivel de todos aquelles que têm tomado a si a empresa de melhorar a sorte desse theatro. Agora, que mais uma vez o Estado acaba de procurar resolver o destino deste seu pupillo, escolhendo-lhe um novo director na pessoa de um comediographo festejado, não me occuparei tampouco de lançar previsões sobre o seu futuro. Pareceu-me, porém, interessante, como contraste, comparar o seu caso com a nota que publicaram ultimamente todos os jornaes de Paris, relativamente á receita alcançada pelos theatros em geral durante o anno de 1913, receita que attinge á somma de 68 milhões de francos e cujo saldo é superior de 3 milhões ao do anno precedente.

Não ha muito tempo, aqui mesmo, tive occasião de dedicar uma dessas minhas correspondencias ao theatro, como elle é praticado actualmente neste centro de sua mais continua actividade. Havia começado o meu escripto por inspirar-me numa conferencia que, sobre o assumpto, havia feito, durante o inverno passado, o sr. Capus. E as conclusões a que cheguei eram as menos lisonjeiras possiveis para o aspecto literario desse mesmo theatro, cujo porvir artistico me parecia francamente compromettido por um grupo de empresarios, homens de negocio antes de tudo, demasiado condescendentes para com a media de opinião de um publico de inferior cultura.

Como argumento de defesa para a causa desses ultimos, por mim alli atacada, não conheço nada de mais concludente do que as cifras que acabo de transcrever acima. Num periodo de crise geral de todos os negocios, de dinheiro raro aqui como no estrangeiro, num meio em que os nacionaes pagam de máo grado este genero de divertimento e em que a gente de fóra, por falta de meios, não tem aqui affluido como nos annos anteriores, não se sabe mais o que dizer de uma industria, em que todos pretendem enxergar signaes de decadencia e cujo balanço annual se encerra com um beneficio patente de milheiros e milheiros de francos. Não ha duvida que, bem examinada a questão á vista dos dados de que agora dispomos, manda a justiça que, entre o critico e o empresario, em materia sobretudo de psychologia das multidões, fique a razão com esse ultimo, independente da superioridade de cultura e dialectica de que o primeiro tenha dado mostras.

Isso era uma conclusão que se impunha, caso o nosso ponto de vista fosse o desses empresarios e o dos seus accionistas. Mas, nem todos, felizmente, encaram essa ordem de problemas por um mesmo prisma. E, não obstante a publicação da estatistica a que ha pouco me referi, continúa a haver uma corrente de opinião que se mantem fiel ao conceito de que o thactro contemporaneo é uma expressão da decadencia literaria dos nossos tempos. Essa corrente de opinião considera o publico cumplice dos directores dessa sorte de estabelecimentos. A unica duvida consiste em saber qual dos dois é o mais directamente culpado. A fallencia de Antoine é, segundo o juizo dessa gente, o ultimo dos argumentos contra a influencia nefasta do publico sobre o que nos tem sido dado observar a esse respeito. Nesse sentido, entre as multiplas manifestações a que deu ensejo o caso do Odeon, é preciso não deixar passar despercebida uma reunião ha dias realizada por um grupo de homens de letras, poetas e pessoal de theatro, afim de combinarem sobre o meio pratico de erguer o nivel moral e intellectual dessa industria.

A reunião se deu numa sala de café, em roda de uma meia duzia de mesas. Estavam presentes, entre outros, o Paul Fort, principe eleito dos poetas de hoje, e Lugné Poe, o mais idealista dos homens que têm aqui dirigido alguma empresa dramatica. Não foi até agora publicado nenhum resumo das resoluções alli adoptadas, para o fim que essas creaturas tinham em vista. Conta-se apenas que as discussões correram animadas e que, dissolvido o grupo, após umas duas horas de viva palestra, um luar de esperança brilhava em cada um de seus olhares. Uma nota, porém, chamou a attenção dos que percorreram a noticia dessa reunião. Uma unica mulher, das muitas que compõem este mundo para quem as coisas de theatro constituem o seu mais elevado interesse, não se decidiu a prestar o concurso de sua graciosa pessoa áquelles homens alli agrupados por motivos de ordem tão superior.

Si esses ultimos pretendem, na verdade, não limitar a sua actividade a esses encontros ruidosos no café de sua preferencia e, pelo contrario, esperam estendel-a com a idéa firme de chegar um dia a um resultado sério e positivo, é preciso que não nos façamos illusões sobre a arduidade do trabalho que vão emprehender. Será quasi necessario proceder a uma reforma fundamental dos nossos costumes presentes. E para que bem se comprehenda o que acabo de dizer, basta considerar que a receita da Comédie Française, durante o anno proximo passado, só foi de cem mil francos superior ao do cinema do Hippodromo.

**LEÃO VELLOSO, netto.**

Paris, maio de 1914.

---

OSWALDO CRUZ

# A Sociedade de Medicina e cirurgia presta-lhe hoje uma homenagem

Dr. Oswaldo Cruz

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no cumprimento das resoluções do VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, de Bello Horizonte, realiza hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no Syllogeu, no salão de honra da Academia Nacional de Medicina, uma sessão solemne em homenagem ao dr. Oswaldo Cruz, para fazer entrega da medalha de merito que lhe foi conferida por aquelle Congresso.

A sessão constará do seguinte:

Discurso de abertura da sessão, pelo dr. Werneck Machado, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia que justificará o fim da solennidade, com a homenagem prestada ao grande scientista brasileiro.

Em seguida, o mesmo dr. Werneck Machado fará entrega ao dr. Oswaldo Cruz da medalha de ouro, concedida pelo VII Congresso, como uma alta prova de admiração pelo seu grande merito scientifico.

Falará depois o dr. Raul de Almeida Machado, orador da Sociedade, que produzirá um discurso, em que falará do trabalho scientifico do dr. Oswaldo Cruz, e dos seus extraordinarios merecimentos, justificando por fim a homenagem do VII Congresso Brasileiro, reunido ha pouco em Bello Horizonte.

Falará por fim o dr. Oswaldo Cruz, para agradecer a homenagem e a alta prova de consideração dos seus collegas, que compuzeram aquelle congresso scientifico.

Para esta solemnidade foi preparado com magnificencia o salão da Academia, que terá deslumbrante aspecto.

O dr. Werneck Machado, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, convidou para esta solemnidade o presidente da Republica, altas autoridades, prefeito do Districto Federal, os delegados do Congresso de Bello Horizonte, associações scientificas e literarias, os seus consocios e todos os seus collegas de classe, para honrarem esta festa em homenagem ao dr. Oswaldo Cruz.

Tocará no saguão uma banda de musica da Brigada Policial.





---

ESPIRITISMO

# THEORIAS E FACTOS

## RESENHA UNIVERSAL

### Phenomenos de materialização

Berthe Barklay

No *Correio* de 14 de maio p. p. tivemos occasião de nos occupar dos interessantes phenomenos de materialização produzidos por mlle. Marthe-Eva, em casa de mme. Juliette Bisson, residente em Paris, phenomenos cuja authenticidade tem sido posta em duvida, não sabemos si com ou sem razão.

O assumpto tem sido objecto de algumas discussões, merecendo referencias duvidosas de Gabriel Delanne em um artigo do *Matin* e havendo Charles Richet lançado ao olvido as manifestações provocadas por essa medium.

Mme. Bisson, deante das suspeitas levantadas em torno de sua medium offereceu 20.000 francos em desafio, naturalmente a quem provasse qualquer fraude, mas houve quem respondesse a esse desafio com 50.000 francos em favor da medium se afinal ficasse provada a sua boa fé e nenhuma interferencia fraudulosa nos phenomenos.

Mme. Berthe Barklay saiu tambem valentemente a campo, pelas columnas do *Psychic Magazine*, de Paris, pondo em duvida egualmente a sinceridade dessas manifestações, affirmando que mlle Eva ha dez annos vive confortavelmente de suas faculdades medianicas, bem alojada, alimentada por abnegados experimentadores, amimada de mil maneiras, fazendo viagens luxuosas e concedendo ricos presentes.

Faz uma critica vehemente a mme. Bisson por ter esta declarado acceitar o desafio da somma de 50.000 francos, que seriam depositados na redacção do *Matin*, porém mediante um exame das experiencias feitas por sabios *que ella e a medium escolheriam.*

E por fim affirma não a terem admittido ás sessões com medo de que ella mme. Berthe, não matasse a medium buscando tocar a materialização.

A articulista revela um profundo e grande conhecimento do assumpto, a par do interesse vivo pelo apparecimento da verdade que ella deseja evidenciar e no que sómente pode contar com os nossos sinceros applausos.

Não é a primeira nem será a ultima vez que mediuns pouco escrupulosos têm usado de fraude em momentos que a sua faculdade não lhes permitte grandes successos nem coisas demasiado surprehendentes.

Em pról da verdade e da sinceridade quanto á intervenção extraterrena nos phenomenos psychicos, é preciso que o *controle* seja feito com a maxima segurança, de modo a ficar definitivamente provada a independencia dos mediums, que apenas devem collaborar como simples factores dando o fluido organico e nada mais.

Assim, pois, si mlle. Eva é apenas uma comediante habil ao serviço de mme. Bisson, o tempo se encarregará de nol-o demonstrar, pois toda fraude, quando fraude exista, cedo ou tarde vem a ser descoberta, ficando desmascarados seus autores.

Deus queira que mme. Barklay se engane, mas em qualquer hypothese são sempre interessantes estas polemicas, que, si outro beneficio não trouxessem com o esclarecimento da verdade, teriam já o de agitarem a idéa do espiritismo e o interesse pelo seu estudo. — A. L.

### OS MEDICOS DO ESPAÇO

"Em Caxambú, Estado de Minas, em novembro do anno passado, foi chamado um medico par ver uma joven normalista, de nome Herculia Guimarães que, subitamente, enfermára de modo exquisito e alarmante.

A moça estava presa de grande agitação e a custo era contida por quatro possantes homens, aos quaes offerecia incrivel resistencia.

O medico, que era o dr. Floriano de Lemos, clinico e jornalista conhecido, estudou o caso e prescreveu o tratamento que suppoz acertado. Passaram-se dias, e apezar de toda a dedicação do referido clinico, o estado da enferma não apresentava alteração.

Em sua opinião era um caso de loucura, de consequencias fataes.

Por vezes, o referido clinico, vendo que a joven desfallecia, sempre de palpebras cerradas, e apresentava symptomas de proximo desenlace, disse aos circumstantes: "Entrou em estado de coma."

Realmente, era essa a impressão de todos.

Quando menos esperavam, os assistentes e o medico, eram surprehendidos pela renovação dos movimentos da enferma, que continuava a agitação, voltando a ser agarrada por braços fortes.

Isso durou dias, até que, com surpresa geral, a senhorita Herculia levantou-se, apresentando apenas signaes de fadiga e a impressão de que houvesse despertado de um grande pesadelo.

Seu olhar, assustado, passou em torno das pessoas que a rodeavam, como si quizesse saber o motivo por que alli estavam.

A familia aproveitara esse momento de lucidez par trazel-a ao Rio, afim de ser internada no Hospicio Nacional de Alienados.

Assim, sem perda de tempo, veiu ella para esta cidade, onde a familia quiz primeiro consultar outros medicos, antes de entregal-a aos cuidados do dr. Juliano Moreira. As crises voltaram de novo, repetindo-se com rapidez assombrosa. Si não a agarrassem, a enferma estaria morta, porque, nas suas horriveis allucinações, procurava atirar-se do sobrado á rua, ou rebentar o craneo contra as paredes.

Sendo chamado para vel-a o dr. Abilio Carlos de Carvalho, disse que não se tratava de um caso de loucura e sim de possessão. Esse clinico, que é presidente do Centro de Estudos Psychicos do Rio de Janeiro, levou a enferma para a residencia de sua familia e iniciou o tratamento indicado pela sciencia psychica ou o Espiritismo.

A senhorita Herculia foi alvo de natural curiosidade na casa do referido clinico, que, pacientemente, a tratava, de accordo com as regras espiritas.

Que ella foi melhorando, viram innumeras pessoas, e ao cabo de 28 dias, estava curada pelo afastamento do espirito que se havia della apoderado. O presidente do Centro de Estudos Psychicos não quiz ainda consideral-a restabelecida. Submetteu-a a um mez de observação. Está curada, sem os cuidados da sciencia medica e, sobretudo, sem ter ido para o Hospicio Nacional de Alienados, a senhorita Herculia Guimarães, que conta 18 annos de edade, é filha do finado negociante José Francisco Guimarães e que em Caxambú se acha em casa de seu tio Arnaldo Machado, alli estabelecido. Actualmente reside ella com sua familia á rua Senador Euzebio."

Ora aqui está mais uma das cem mil provas dadas pelo Espiritismo de que esta salutar doutrina não conduz á loucura, mas, ao contrario, é a unica que sabe como cural-a, visto que a loucura é a subjugação de um espirito a dominar a vontade de uma pessoa qualquer que precise passar por essa prova, mas que, quando Deus o permitte, pode ser afastado por meio da persuasão, da prece, da boa vontade em alliviar o paciente.

**Antonio Lima.**

---

POR QUE?

# Novo incidente com o ministro da Italia em Buenos Aires

O sr. Victor Cobianchi, ministro da Italia, na Argentina

O laconismo de certos telegrammas põe-nos ás vezes em tão sérios embaraços, que somos forçados a nos transformar em adivinhos para poupar ao leitor o trabalho massante de decifral-os. Neste caso está um despacho de Buenos Aires, da Agencia Americana, noticiando que durante o espectaculo de gala que se realizou no theatro Polytheama dali, o sr. Cobianchi, ministro da Italia, provocou um incidente por causa da execução do hymno nacional argentino, incidente este tão grave que está sendo largamente commentado na capital portenha.

Que terá havido? Mysterio. Tendo se em vista que tal incidente occorreu em um theatro na occasião em que foi executado o hymno de uma nação na presença de um diplomata estrangeiro só se pode tirar uma conclusão: que esse diplomata, ao ouvil-o, conservou-se sentado em sua poltrona, talvez sem intenção de offender. A platéa protestou e com razão. Dahi o incidente em que está mettido o sr. Cobianchi, que já prometteu dar todas as explicações ao sr. Muraturo, ministro do Exterior da Argentina.

Si não for esta a causa do incidente que nos diga a Agencia Americana a verdade.

Eis o telegramma a que nos referimos:

BUENOS AIRES, 9.

Está sendo objecto de largos commentarios o novo incidente, occorrido durante o espectaculo de gala, que se realizou no Polytheama, com o ministro da Italia, sr. Victor Cobianchi, por causa da execução do hymno argentino.

O sr. Cobianchi prometteu dar todas as explicações sobre o incidente, em carta dirigida ao dr. José Luiz Muraturo, ministro do Exterior.

### A' PROCURA DO FILHO

Julia da Conceição moradora á rua Francisco Muratori n. 57, deseja saber o paradeiro do seu filho Jovino Augusto Pereira, de quem ha dois annos não tem noticias.

Pedia-nos Julia para declarar que qualquer noticia a respeito do desapparecido pode ser enviada para aquella rua e numero.

---

### O REGRESSO DOS CYSNES

**O cruzador-torpedeiro "Tupy" chegou hontem**

Chegou hontem, afinal, ao nosso porto, pouco antes de meio-dia, o cruzador-torpedeiro *Tupy*. Hontem mesmo, o seu commandante, capitão de fragata Alberto Carlos da Cunha, se apresentou ás altas autoridades da Armada.

O *Tupy*, na sua viagem da Bahia para este porto, encontrou máo tempo, sendo obrigado a viajar "á capo", nas costas do Espirito Santo. Dahi, a razão da sua demora nessa viagem.

O almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, visitou-o hontem, á tarde, tendo estado tambem no *Barroso*.



O AUTOR DOS "SERTÕES"

# Euclydes da Cunha vae ter um monumento

Euclydes da Cunha

Não é nova a idéa de levantar um monumento ao grande estylista dos "Sertões".

O "Gremio Literario Euclydes da Cunha" tomou agora a iniciativa de uma subscripção para esse fim.

Esse monumento — segundo reza a lista que temos presente — será erguido na face de uma das montanhas que ladeam o antigo edificio da Escola Militar, na praia Vermelha.

Desde já aqui fica, á disposição dos admiradores de Euclydes da Cunha, uma das listas de subscripção.

Poderá ser assignada das 12 ás 6 horas da tarde, na redacção desta folha.

---

# O SR. MARIO HERMES PARTE HOJE PARA A EUROPA

Deputado Mario Hermes

A bordo do *Aragon*, parte hoje para a Europa o deputado pela Bahia e *leader* da bancada bahiana sr. Mario Hermes. Seu embarque realiza-se ás 11 horas, no cáes da praça Mauá, onde deverá estar atracado o navio.

Interrogado hontem sobre sua viagem, o sr. Mario Hermes affirmou a varios jornalistas que só devido ás exigencias dos medicos que lhe declararam indispensavel a sua ida á Europa, sob pena de graves consequencias, deliberou fazer essa viagem.

"Comprehende que só um motivo de tanta relevancia me faria afastar, ainda que seja por um breve periodo, das responsabilidades que assumi, e que mantenho integras, com relação á politica do paiz e do meu Estado".

E accrescentou:

— "Aliás, devo dizer que não resolvi a viagem, sem que consultasse primeiro o meu eminente amigo, o governador da Bahia, que me, respondeu declarando que, antes e acima de tudo, era razoavel que cuidasse do restabelecimento da saude".

Perguntado sobre si era exacto que o presidente da Republica affirmara que em caso algum interviria na Bahia, declarou:

— "Basta que lhe diga com firmeza, que sobre isto, não tenho a menor duvida, como aliás nunca tive".

* * *

*S. Salvador, 9 — (Americana)* — Reuniu-se hontem a commissão executiva do partido situacionista afim de deliberar sobre as homenagens que os seus elementos pretendem levar a effeito por occasião da passagem do deputado federal tenente Mario Hermes, por esta capital, com destino á Europa.

Ficou resolvido que o partido lhe offerecerá um banquete de 150 talheres.



# A commemoração do anniversario da morte de Camões

O sr. Antonio Guimarães

A colonia portugueza commemora hoje, solennemente o anniversario da morte de Camões, o maior genio da literatura lusitana. A' noite, no Club Gymnastico Portuguez, o illustre jornalista Antonio Guimarães fará o elogio historico do autor immortal dos "Luziadas", estudando a época em que elle viveu e a influencia social e literaria que tem exercido a sua obra através de mais de tres seculos. O orador referirá, ainda, as lendas de amor que giram em volta da obra lyrica de Camões, concluindo por discriminar o que nellas parece haver de positivo.

Antonio Guimarães é um dos mais robustos talentos da moderna geração de escriptores portuguezes, espirito brilhante, culto e vibratil e, entre a colonia portugueza lavra grande interesse para ouvir a sua peça oratoria.

A sessão principiará ás 8 e meia.

Na columna em que se acha o busto de Camões, será exposto um exemplar da primeira edição dos "Luziadas", impresso em 1572.

A sessão será presidida pelo visconde de São João da Madeira.

A commissão promotora da subscripção para auxiliar a erecção da estatua em Paris, arrecadou os seguintes donativos:

Importancia já publicada, 16:000$; Associação P. D. Memoria a L. de Camões, 500$; Sociedade de Soccorros Luiz de Camões, 200$; Companhia de Seguros "Argus Fluminense", 200$; Angelino Simões & Comp., 100$; Sampaio Avelino & Comp., 100$; Guimarães & Irmão, 100$; Hime & Comp., 100$; Souza Fernandes, 100$; Parc Royal, 100$; Francisco Leal & Com., 100$; Sequeira Jorge & Comp., 200$; Gomes de Castro & Comp., 200$; Josino Rodrigues Samarão, 300$; commendador Victorino V. P. Amaral, 100$; Lista n. 8, 600$ Sotto Maior & Comp., 1:000$000. Somma: 20:000$.

Continúa, no escriptorio desta folha uma lista para receber os donativos de quem desejar elevar a homenagem ao laureado cantor dos "Luziadas".

O Gremio Republicano Portuguez, realizará hoje, na sua séde, ás 9 horas da noite, uma sessão commemorativa do anniversario da morte de Camões. Serão oradores os drs. L. Corrêa e Calvet de Magalhães.

A sessão será presidida pelo dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos Negocios de Portugal.

---

Pelo director de Instrucção Publica foram designados, para as escolas abaixo:

a professora cathedratica Amelia Amazonas Cardim, para a 7ª feminina do 3º districto;

a adjunta Clementina da Silva Trilho, para a 1ª mixta do 5º districto;

a adjunta Othelina Pinto, para a 1ª feminina do 1º districto;

a adjunta Amelia da Silva Bahia, para a 5ª feminina do 14º districto; e o adjunto Manoel Duarte Moreira Junior, para a 4ª masculina do 9º districto; os dois ultimos como regentes.

---

UMA SESSÃO TUMULTUOSA

# O caso eleitoral de Pernambuco agita a Camara

(Continuação da 1ª pagina)

parciaes onde se busque, onde se cogite sómente da verdade eleitoral, nosso dever é o de olharmos para esse futuro que nos sorri, menos sombrio, e indagarmos das intenções do presidente da Republica eleito, e que assim se colloca em destaque, antepondo-se á vontade do sr. Pinheiro Machado.

A grande preoccupação nacional deve ser, não a de fazermos da verificação de poderes o terceiro escrutinio onde sempre vimos a macula maxima da vida legislativa do Imperio, mas a de iniciarmos a regeneração do paiz pela restauração do regimen de opinião, que assenta no direito do voto e no respeito á vontade das urnas. (*Apoiados.*)

Quando o futuro governo da Republica assenta como um dos principios cardeaes de sua vida administrativa e da sua rota politica, a neutralidade nas lutas eleitoraes e a verdade na indagação do resultado dos escrutinios, é necessario accentuarmos que, a espernear nos ultimos estremecimentos, o chefe do Partido Republicano Conservador ainda estrebucha e morre matando o direito de voto; e, expirando, emquanto a ultima gota de sangue se lhe gela nas veias, ainda as suas mãos criminosas apunhalam o povo, arrebatando-lhe uma cadeira de deputado no seio da representação nacional. (*Bravos. Apoiados.*)

A nossa palavra ha de continuar a ser aqui a de protesto, contra esses crimes, porque a sua vontade, em nome do povo mineiro, é a de que todos os seus irmãos na federação brasileira tenham o direito de escolher livremente os seus delegados no Congresso Nacional; e a vontade do povo mineiro é tambem a de que os seus deputados sejam, nesta Camara, escrupulosos e fieis juizes da verdade eleitoral. (*Numerosos apoiados*).

*Um deputado* — E elles estão neste proposito.

O sr. Irineu Machado — A minha palavra neste momento representa as grandes correntes civilistas e liberaes desse heroico e illustre Estado da Federação, cujas tradições não se hão de macular nesta hora de fraqueza, com o abandono do seu dever civico!

*Um deputado* — Não se esqueça v. ex. dos discursos que pronunciou em fins da sessão do anno passado.

O sr. Irineu Machado — Não me esquecerei! Nunca me esquecerei dos discursos do anno passado, que eram, como o de hoje, um convite aos meus companheiros de bancada, para que, fieis ás grandes forças da opinião mineira, reagissemos, todos unidos, contra a politica criminosa do chefe que está creando na Republica o poder pessoal (*não apoiados*), fundando, em cada um dos Estados da Federação, uma oligarchia, e, quando a Republica despejou a Familia Imperial sob o pretexto de extinguir a dos Braganças, o sr. Pinheiro Machado fundou e está mantendo 22 oligarchias, uma em cada um dos Estados da Republica, e essa outra do Senado, onde elle é o chefe que se sobrepõe á nação, á vontade do povo, a todos nós outros, e crêa uma nova especie de véto, attentatorio da Constituição e das liberdades — o véto do Senado á acção deliberativa da Camara dos Deputados! Não satisfeito ainda com essa extraordinaria força e tanto poder, exerce nesta Camara um véto partidario, que todos os corpos politicos dos povos cultos desconhecem, ignoram ou repellem — a vontade pessoal de um chefe de partido, que delibera sem a convocação dos seus collegas de directorio e de commissão executiva e cuja vontade pessoal pesa tanto na balança politica que vae ao ponto de querer dispôr do Legislativo e das urnas a seu talante, como se vivessemos sob a affrontosa tyrannia dos reles Melgarejos, dos Rosas, dos Francias e dos Lopes.

Quando outros paizes, em um surto glorioso para melhores destinos, abandonam esse passado envolto na ignominia e nas trevas da ignorancia; quando todos elles buscam dias melhores, voltando-se para a luz, para a instrucção, para a cultura moral e civica do povo, o sr. Pinheiro Machado entre nós estiola todas as esperanças, suffoca todas as opiniões, demonstrando que o voto é uma formula inutil, já que elle tem nas mãos um poder que se converte em instancia superior á vontade da nação! (*Apoiados. Trocam-se violentos apartes entre os srs. deputados José Bezerra e o autor do voto em separado. O sr. presidente faz soar os tympanos*).

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Está-se vendo que o sr. Wencesláo vem conciliar a familia republicana!... (*Risos*).

O sr. Irineu Machado — Sr. presidente, o *leader* da maioria alludiu a uma combinação feita entre os *leaders* das diversas bancadas e o da representação pernambucana. Mas, já que s. ex. veiu invocar os compromissos de honra, não é fóra de proposito lembrar ao sr. Fonseca Hermes, como a v. ex., sr. presidente, e ao sr. Pinheiro Machado, que é, ao mesmo tempo, o chefe do Partido Republicano Conservador e o presidente em exercicio do Senado, esse outro accordo, de que todos tão depressa se esqueceram, e de que nos deram noticia, solennemente, as respostas formuladas após as reclamações do sr. deputado Pedro Lago.

V. ex. o proclamou da alta curul da presidencia desta casa, e, para explicar-se perante a opinião publica e para defender-se das accusações de nem sequer haver respondido ao officio da Camara, o sr. Pinheiro Machado, no Senado, affirmou em termos insophismaveis que, uma vez votadas pelo Congresso as medidas relativas aos decretos do sitio, nós passariamos immediatamente aos trabalhos da eleição presidencial e á proclamação dos candidatos eleitos. (*Muito bem; numerosos apoiados*).

Para agir deste modo, exigindo, antes de tudo, que nos cuidassemos do exame dos actos praticados na vigencia do estado de sitio pelo Executivo e nos pronunciassemos acerca desse abominavel decreto de suppressão das liberdades constitucionaes até 30 de outubro, invocou o chefe do P. R. C., invocou o presidente do Senado, e apoiou-se tambem v. ex., que é o presidente da Camara, emfim, todos se estribaram nos principios constitucionaes que dispõem que o Congresso logo depois de reunido, deva tratar das medidas de repressão exercidas pelo governo no interregno parlamentar.

Só uma razão de ordem constitucional preponderou: foi a de que existia um texto expresso da Constituição, mandando que logo depois que o Congresso se reunisse passasse ao exame dos actos praticados na vigencia do sitio, durante o interregno parlamentar, pelo chefe do Poder Executivo e pelos seus agentes. Foi só e só esta a razão de ordem constitucional que ss. exs. invocaram, abroquelados na opinião do sr. Ruy Barbosa, adulterada de má fé, propositalmente desviada dos termos em que o excelso jurisconsulto collocára a questão. Firmados neste pretexto e no dispositivo constitucional, entenderam os presidentes das duas casas legislativas, e o mesmo foi affirmado pelo *leader* da maioria, neste recinto, que se devia, antes de tudo, cuidar do sitio, só do sitio, e que depois de approvados ou reprovados os actos do governo, passariamos, acto continuo, ao exame da eleição presidencial.

Onde está esse accordo? (*Apoiados e apartes.*)

Por ventura, agora no caso occorrente invocam os presidentes das duas casas do Congresso e o *leader* da maioria algum outro novo dispositivo constitucional?

Si a organização da Camara é materia de urgencia e dessas que exigem desde logo o exame, por parte della, da eleição aos cargos de deputados; si o reconhecimento de um deputado, dentro de um Parlamento de 212 membros é um argumento que se revista desde logo de um tal peso e de tamanha autoridade que se deva desde logo passar ao exame do processo eleitoral; pergunto eu: de que peso e de que autoridade gozará esse argumento, quando se tratar da eleição presidencial, isto é, do pleito que envolve a organização inteira de um dos ramos do poder publico, a constituição do poder executivo? (*Apoiados.*)

De tudo isto, porem, se esqueceram os deputados conservadores; e por isso se torna necessario que eu lhes dissesse que esse olvido, esse esquecimento não podia deixar de ser encarado pela Nação como um acto de força de deshonestidade politica.

E eu insisto e eu reincido nesta affirmativa, em nome dos brios da terra mineira, que não podem estar sendo affrontados com esse vergonhoso retardamento, posto nos trabalhos de apuração da eleição do sr. Wencesláo Braz, que nem siquer é um candidato contestado.

O proprio sr. Ruy Barbosa já o declarou eleito, e eleito sem contestação.

Nestas condições, o que nós deviamos agora estar fazendo era, não o julgamento da eleição do deputado Gonçalves Maia, mas o da eleição presidencial, o do pleito para a suprema magistratura da Nação. (*Apoiados.*)

E, por isso, sr. presidente, é que eu pertenço á corrente dos deputados que, nesta casa, se acham dispostos a ir, numa destas manhãs ao edificio do Senado, reunidos com qualquer numero, na fórma da Constituição (*apoiados e palmas*)... proclamar, em nome dos brios mineiros, em nome das liberdades constitucionaes, em nome da opinião publica, em nome do civismo brasileiro, presidente da Republica, o sr. Wencesláo Braz, por essa fórma reagindo e protestando contra as manhas do sr. Pinheiro Machado e repellindo a injuria irrogada ao povo da minha terra...

(*Palmas no recinto e nas galerias.*)

*O sr. Penido Filho* — A' vontade da Nação. (*Apoiados.*)

*O sr. Josino de Araujo* — E' uma solução muito digna. (*Apoiados.*)

O sr. Irineu Machado — Minas, neste momento, se volta attenta para o seu passado; ella busca, nas suas altas serranias, as inspirações do seu patriotismo para os seus mais nobres actos de energia e de repulsa. (*Apoiados.*)

Sairemos deste pantanal; galgaremos, como no sonho dantesco, os céos illuminados e puros, onde esquecer os gazes mephiticos e pestilenciaes, que lá em baixo, corrompem, matam e destroem a vida; havemos de banhar-nos nessa onda de luz e respirar a pelnos pulmões.

Minas, corajosa e heroica, foi a voz solenne de resistencia aos gestos do militarismo; Minas em peso é, neste momento, a voz mais formidavel da resistencia aos impetos, ás ambições e aos desvarios do caudilhismo civil. (*Apoiados; bravos.*)

Havemos de resistir; havemos de reagir, todos unidos por um só pensamento commum, o de arrancarmos o Brasil desta atmosphera pestilencial em que se está deshonrando o caracter nacional, desta podridão maldita em que elle se dissolve, dessa perdição politica em que se ameaça o seu futuro e se vilipendia a sua educação civica, fazendo-se da geração contemporanea a testemunha inconsolavel deste triste espectaculo de deliquescencia moral; havemos de levantar os nossos corações, e entoando hymnos e preces a Deus, pela redempção da nossa Patria, esperemos a hora da liberdade que ha de vir, ainda que tardiamente, dos altos cimos, coroados de luz, das serenas e limpidas montanhas mineiras. (*Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas no recinto e nas galerias.*)

### O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO E' APPROVADO

O encerramento da discussão requerido pelo sr. Fonseca Hermes foi votado, depois de restabelecida a ordem e de cessarem as manifestações feitas ao sr. Irineu Machado, pelos deputados das bancadas de Minas, S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro e de não mais se manifestarem as galerias, que o applaudiram demoradamente.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação e o presidente declara que votaram a favor 115 deputados e contra 62.

Como a bancada pernambucana votasse pelo encerramento, o sr. Mauricio de Lacerda protestou:

O sr. Costa Ribeiro explicou:

— Desde que se poz em duvida a palavra do nosso *leader* sobre o encerramento da discussão, temos obrigação de votar pelo requerimento.

O sr. Mauricio de Lacerda exclamou:

— "Eu, arrolhado, não voto".

E o deputado fluminense deixou o recinto. Foram buscal-o alguns deputados da minoria.

### A PREFERENCIA PARA O VOTO EM SEPARADO

Logo que foi conhecido o resultado do pronunciamento da Camara, o presidente annunciou a votação do parecer.

O autor do voto em separado requereu preferencia para o seu parecer.

### O SR. JOSE' BEZERRA RENOVA SEU REQUERIMENTO

O *leader* de Pernambuco começou dizendo que ainda acreditava na victoria da boa causa. E depois de renovar seu requerimento, para que voltasse á commissão o voto em separado, afim de ser elaborado de accordo com as exigencias regimentaes, terminou o sr. José Bezerra:

"...O *leader* da Camara, occupando a tribuna declarou que o meu alvitre era anti-regimental e protelatorio. Peço, pois, a v. ex. que consulte a casa si consente na suspensão dos trabalhos por duas horas, tempo mais que sufficiente para que a commissão se reuna e proceda a somma arithmetica das nullidades apresentadas pelo autor do voto em separado.

Si isso não quizerem fazer, dentro de duas horas, então proclamem bem alto que querem reconhecer deputado um homem que em todas 106 secções do 3º districto de Pernambuco, não teve, siquer, em uma unica um voto a mais sobre o candidato diplomado.

Para o golpe que assim se pretende dar no recinto, só ha um processo: e o processo nicanor, mais aperfeiçoado que o processo Saldanha, porque, ao menos, este não apresentava cifras; no passo que este teve a habilidade de apresentar cifras, que ninguem sabe onde as descobriu.

Termino, appellando para v. ex., no sentido de não golpear o regimento desta casa, porque golpeando-o fará desapparecer a ordem, a paz e serenidade que devem reinar entre nós e assim não poderemos funccionar.

Si v. ex. se collocar acima do regimento, nós seremos obrigados á violencia com outra violencia.

(*Apoiados e não apoiados. Apartes*).

### O SR. SOARES DOS SANTOS NÃO ATTENDE

O sr. Soares dos Santos declarou não poder attender o pedido do *leader* da bancada de Pernambuco, por não se tratar de parecer, mas de voto em separado. E demais, a Camara, ainda ha dias, reconheceu um deputado pelo Piauhy, sem que o parecer estivesse de accordo com o regimento, isto é, sem que as conclusões fossem feitas de accordo com a indicação Josino-Peixoto.

Os srs. Josino de Araujo e Candido Motta pronunciam-se contra a decisão da mesa, que chamam "luxo de despotismo" e "orgia de força em uma bacchanal de poder".

O sr. Costa Ribeiro requer, então, votação nominal para a preferencia.

A Camara concede por 141 votos contra 3.

### O INICIO DO TUMULTO

O sr. José Bezerra, approvada a preferencia, pedia a palavra pela ordem.

O sr. José' Bezerra — De tudo quanto dos labios de v. ex. caiu a respeito da questão de ordem por mim levantada, veiu-me a impressão de que v. ex., não querendo cumprir o regimento, declarou que este se referia a parecer ou emenda, e não a voto em separado. A preferencia dada pela Camara ao voto em separado importa em transformal-o em um parecer.

Parece-me, pois, que v. ex., deante de suas proprias palavras, deante do compromisso assumido perante esta Camara, tem o dever de cumprir religiosamente o regimento, deferindo o meu requerimento.

Assim procedo como um batalhador que clama sempre, que não desanima, si não depois do ultimo recurso.

Appello para o espirito de justiça de v. ex., para o respeito que v. ex. deve ao regimento, para o respeito a v. ex. mesmo e á Camara.

Si, porventura, eu tiver mais esta desillusão na minha vida, desde já declaro que me retirarei com meus amigos e vamos aguardar o reconhecimento presidencial, clamando cumpra-se a Constituição. Viva a Constituição!

(*Apoiados. Muito bem; muito bem.*)

*O sr. Soares dos Santos* — Não posso attender ao requerimento porque a Camara já approvou a preferencia.

O sr. José' Bezerra — Então, viva a Constituição! Nós nos retiramos para aguardar o reconhecimento do presidente da Republica, eleito pela nação a 1º de março.

*O sr. Manoel Borba* — Viva a Constituição!

O *leader* de Pernambuco abandona o recinto, acompanhado de todos os seus collegas de bancada.

Levanta-se o sr. Mario Hermes, *leader* da bancada da Bahia, fazendo o mesmo e sendo acompanhado de seus collegas.

O mesmo succede com a bancada mineira, a paulista e a fluminense.

O sr. Soares dos Santos, na impossibilidade de manter a ordem, suspende a sessão, deixa a presidencia da Camara e vae para o recinto acalmar seus collegas.

A maioria protesta.

*O sr. Bueno de Andrade* — E' a brutalidade do numero contra a lei!

*O sr. Mauricio* — Não se vota nada. O Congresso quer reconhecer os eleitos da Nação.

*O sr. Arnolpho Azevedo* — Sem lei, sem regimento, sem Constituição, não votamos.

*O sr. Fonseca Hermes* — A minoria foge da derrota. Vencida, recua!

Protestos e apartes.

O sr. Irineu pede a palavra.

De todos os lados fazem-se ouvir eguaes pedidos pela ordem.

A balburdia era enorme.

### A SESSÃO E' REABERTA

O vozerio era grande quando o sr. Soares dos Santos reabriu a sessão.

Foi concedida a palavra ao sr. Irineu Machado.

No recinto só se encontravam os deputados do P. R. C.

Na bancada mineira estavam apenas os srs. Vianna do Castello, Alaor e Baptista de Mello.

### UM DISCURSO VIOLENTO DO SR. IRINEU

O sr. Irineu Machado — Pedi a palavra para encaminhar a votação; antes, porém, de o fazer, devo dizer que as violações do regimento nunca passam em julgado.

Como Pilatos, v. ex., sr. presidente, lavou as mãos, declinando do direito que o regimento lhe dá, ou mais precisamente, declinando da autoridade exclusiva que o regimento lhe confere para a Camara, onde o voto, como ainda hontem o dizia, numa phrase feliz, o sr. Josino de Araujo, o voto do deputado se dilue na responsabilidade collectiva, onde a responsabilidade individual desapparece no anonymato das votações collectivas.

Exactamente os motivos de ordem constitucional e philosophica em virtude dos quaes é investido o presidente da autoridade de decidir as questões de ordem consistem no intuito de confiar á sua responsabilidade individual e á sua imparcialidade, a solução das questões de ordem, afim de que os direitos da minoria não sejam sacrificados no tumulto das paixões partidarias.

Nosso regimento investe o presidente da autoridade de decidir as questões de ordem, com o escopo de encontrar na mesa a garantia que resulta da gravidade das responsabilidades individuaes, da serenidade que deve decorrer da alta investidura da cadeira presidencial. Teve por objectivo, procurando nas responsabilidades com que o presidente exerce as suas funcções, de obter que os debates se revestissem de todas as garantias que a Constituição imagina que devam cobrir e proteger os direitos da minoria.

Uma vez que a mesa não se limita sinão á funcção material e mecanica de contar votos, declinando da sua autoridade para incumbil-a á Camara, cessa a razão de ser da alta investidura de que v. ex. é o depositario e a mesa não é mais do que um instrumento material ao serviço da maioria, sempre disposta a obedecer aos dictames e ás ordens do chefe do Partido Conservador.

O regimento, no seu art. 183, dispõe, categorica e taxativamente, de modo insophismavel, que "todas as questões de ordem que occorrerem durante a sessão de cada dia serão decididas pelo presidente".

Como v. ex. vê, o regimento não deixa logar, nem brecha a duvidas; dispõe terminantemente que "todas as questões de ordem sejam decididas pelo presidente da Camara".

Permitta-me v. ex. que lhe diga, que suas funcções estão reduzidas, hoje, nesta casa, á simples acção material de negar-nos a palavra a nós outros deputados, quando lh'a pedimos a v. ex., pela ordem, em nome do Regimento.

Sabe v. ex. quanto eu o estimo, sabe que não lhe estou prestando, desta cadeira, uma simples homenagem a que v. ex. tenha direito pela alta posição de confiança de que o incumbiram os seus pares. V. ex. sabe mais do que isso, do alto grão de estima, respeito e admiração que tenho pelas raras qualidades de espirito de v. ex., cuja situação politica deploro, neste momento, vendo a consciencia honesta do vice-presidente da Camara, infelizmente, ao serviço da acção partidaria desenfreada do Partido Republicano Conservador.

Sabe v. ex. que, ainda ha dias, deixei de reclamar contra uma decisão de v. ex. enviando a minha indicação á commissão de Justiça, para não parecer, que no exercicio do meu mandato, tinha a intenção constante, persistente de tornar-me um censor de v. ex., um seu adversario ou um seu contradictor.

Sabe v. ex., sejam quaes forem as divergencias politicas, o conflicto de idéas ou de opiniões que porventura existam entre nós, que eu collocarei acima dellas a alta estima em que tenho o honrado presidente desta casa.

Que as minhas palavras sejam uma invocação ao patriotismo de v. ex., sejam uma admoestação á larga carreira politica que se desdobra deante de v. ex., sejam ainda um convite á consciencia, no momento obliterada, do nosso illustrado vice-presidente, para que busque nas tradições do passado da sua propria vida politica, encitamento e coragem para os seus momentos de fraqueza e desfallecimento.

Nunca deixarei de recordar que foi v. ex. quem, juntamente com Homero Baptista, na representação rio-grandense do Sul, honrando as tradições de Julio de Castilhos, contraria á politica intervencionista, divergiu do sr. Pinheiro Machado, para votar contra o projecto que feria a autonomia do Estado do Rio de Janeiro.

*O sr. Moreira da Rocha* — V. ex. tambem deve salientar que s. ex. votou contra a decretação do estado de sitio para o Ceará.

O sr. Irineu Machado — Poderia, sr. presidente, ainda, revivendo o passado de v. ex., encontrar muitos outros exemplos de alta independencia, coragem e civismo, poderia fazer destilar todos elles deante dos nossos olhos; e, assim appellando para as suas responsabilidades, convidar v. ex. a volver os seus olhos para esse passado e depois novamente voltal-os para a larga estrada do futuro. Nesta hora sinistra do momento presente em que v. ex. deixa de ser o fiel garantidor dos direitos da mino-

ria para ser o instrumento material que proclama o resultado de votações partidarias, eu não posso deixar de fazer essa invocação ao seu passado de honra. Eu já disse a v. ex. que no artigo 183 do Regimento está á disposição categorica e insophismavel que incumbe a v. ex. do dever de resolver a questão de ordem, e acredite v. ex. que desde o momento em que a cadeira presidencial deixa de ser a depositaria da confiança da minoria, deixa de ser a garantia da execução imparcial do Regimento, para ser apenas o instrumento inconsciente da vontade da maioria, desde esse momento se proclama, dentro desta casa, a desordem, a anarchia. Eu ainda dirigirei um appello a v. ex., á alta autoridade do seu nome, ao espirito de rectidão e justiça que se encontra no seu passado politico, para que v. ex. convide o sr. vice-presidente do Senado ao fiel cumprimento do accôrdo em que se estabeleceu, como uma necessidade de observarmos os textos da Constituição, que devemos passar desde já aos trabalhos da apuração do pleito presidencial.

Nem colhe o argumento de que o Senado, movido descricionariamente pelo sr. Pinheiro Machado, até o momento actual ainda se não pronunciou nem sobre a prorogativa do estado de sitio até 30 de outubro, nem sobre os actos praticados na vigencia do 1º decreto de sitio. Este argumento não procede; é falso, porque todos sabem que o chefe do Partido Republicano Conservador tem em suas mãos o Senado, para fazer passar naquella casa, com o protesto apenas de alguns senadores, o projecto de lei que ha tantos dias já lhe foi enviado pela mesa da Camara.

Sabemos todos que alli apenas lavrarão protesto eloquente os srs. Ruy Barbosa, Leopoldo de Bulhões e alguns outros senadores, que nem mesmo têm o pensamento nem meios de obstruir a passagem desse monstruoso projecto. Muito mais acertado será para a maioria desta casa, muito mais recto será o seu caminho si desde já se entregar aos trabalhos da eleição presidencial.

Esta é a solução que o momento está indicando, sinão impondo. Tudo quanto divergir desta directriz, será faltar aos compromissos assumidos entre as duas partes contratantes e á lealdade para com a nação, será a violação dos textos constitucionaes, será um desrespeito aos direitos da soberania popular que reclama, com insistencia, entremos desde já nos trabalhos de verificação do pleito presidencial. Sr. presidente, eu disse que o sr. Wenceslão Braz não póde ser o refen que está sendo; e, si a maioria quer desmentir a minha accusação, não tem mais do que encerrar este periodo, fechar esta phase de manobras partidarias e ir logo apurar a eleição presidencial, proclamando o escolhido da nação, para então, depois, voltarmos ao exame de todos os outros projectos e pareceres que a maioria abusivamente já pôz na ordem, ou outros que de futuro ainda queira nella incluir.

Esta é que é a verdade; e, por maiores que sejam os esforços da maioria para encobril-a, ella transluz e apparece: o sr. Wenceslão Braz é um refen (*apoiados e não apoiados*); o estado de sitio é para Minas, é para a sua bancada, é para o eleito do novo mineiro, para o eleito da nação inteira. A sombra do sr. Pinheiro Machado se estende, neste recinto, sinistra como um cypreste, e o nosso olhar se alonga através, emquanto os nossos corações se confrangem.

O sr. Pinheiro Machado, abusando da circumstancia transitoria de possuir maioria nas duas casas do Congresso, está retendo e protelando os trabalhos da apuração do pleito presidencial, afim de impedir que o sr. Wenceslão Braz seja proclamado presidente da Republica antes de liquidados os casos em que o Partido Conservador tem interesses politicos em conflicto com a opinião publica e a nação brasileira.

*O sr. Mauricio de Lacerda* — E v. ex. accrescente: com o Congresso cercado, como acaba de ser neste momento, por força embalada, sem requisição da mesa. (*Apartes, movimento.*)

O SR. IRINEU MACHADO — Lá chegarei. Só depois de proclamados os candidatos do P. R. C. se fará o reconhecimento do presidente da Republica, que é o eleito das urnas.

*O sr. presidente* — A força vae ser retirada.

O SR. IRINEU MACHADO — Preciso ainda formular um protesto. Depois de arrancada a approvação dos crimes praticados no Ceará e dos actos ignobeis de violencia exercidos contra a imprensa e os liberaes durante o estado de sitio; depois de instituido como regimen permanente e normal o da suppressão da vida e das garantias constitucionaes com a prorogação do sitio até fins de outubro, e depois de approvado o emprestimo sem limitações, sem condições, sem a especificação das garantias, sem que a nação saiba se as clausulas são ou não humilhantes para ella, sem a determinação de toda a sua applicação, isto é, quando não se dá ao governo limite para pedir emprestado nem para pagar, investe-se o Executivo [illegible]

[illegible]

citou providencias do governo; e emquanto as medidas de repressão não foram tomadas por este, como uma satisfação ao damno moral feitos á integridade e á honra da Camara, offendida, esta Casa nada deliberou, deixando de funccionar e, num movimento de solidariedade entre os deputados, interessados todos na defesa da dignidade das nossas attribuições, suspendendo os seus trabalhos até que se désse o esperado desaggravo.

Quando, sr. presidente, sob o governo de Prudente de Moraes, o general Carlos Soares publicou no *Jornal do Commercio* um artigo offensivo ao sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, que então, na tribuna do Senado, diariamente, atacava o governo, o presidente da Republica não vacillou um só momento e, acto continuo, logo que leu esse artigo, lavrou o decreto de exoneração do commandante da Brigada Policial!

Hoje, sem um protesto da Mesa desta Casa, o commandante de uma fortaleza diz que é uso, nos debates parlamentares, lançarmos escarradeiras á face dos deputados!

Sr. presidente, nós, aqui, offendidos, injuriados quotidianamente, não temos encontrado na Mesa desta Camara, nem na do Senado, a reparação e o amparo para os nossos direitos.

Ora é a aggressão, que vem, lá de fóra, ferir-nos aqui dentro, no recinto; ora, é aqui mesmo, dentro da sala dos nossos trabalhos, a annullação brutal, a violação quotidiana dos nossos direitos, o sacrificio da nossa dignidade parlamentar!

Fiquem consignadas estas palavras como um protesto, como grito de revolta contra esta dupla humilhação, contra esta dupla affronta á dignidade do Parlamento em que nós não queremos ser parte inconsciente e morta. (*Apoiados; muito bem; muito bem*).

**NÃO HA NUMERO!**

O sr. Soares dos Santos tentou fazer approvar o voto em separado.

Sómente os deputados votaram, os a favor do voto em separado e a contra: os srs. Augusto Leopoldo e Martim Francisco.

Votaram a favor os senhores:

Antonio Nogueira, Aurelio Amorim, Luciano Pereira, Theotonio de Brito, Hossanah de Oliveira, Costa Rodrigues, Dunshee de Abranches, Arthur Moreira, Cunha Machado, Agripino Azevedo, Coelho Netto, Joaquim Pires, Felix Pacheco, Raymundo Arthur, Antonino Freire, Eduardo Saboya, Bezerril Fontenelle, Thomaz Cavalcanti, Agapito dos Santos, Frederico Borges, João Lopes, Virgilio Brigido, Augusto Monteiro, Juvenal Lamartine, Felizardo Leite, Simeão Leal, Seraphico da Nobrega, Lourenço de Sá, Borges da Fonseca, Cunha Vasconcellos, Natalicio Camboim, Euzebio de Andrade, Alfredo de Carvalho, Tiburcio de Carvalho, Dias de Barros, Joviniano de Carvalho, Felisbello Freire, Moreira Guimarães, Pires de Carvalho, Freire de Carvalho, Feliato Sampaio, Carlos Leitão, Pedro Mariani, Paulo de Mello, Jacques Ourique, Julio Leite, Metello Junior, Pereira Braga, Thomaz Delfino, Fróes da Cruz, Souza e Silva, Erico Coelho, Elysio de Araujo, Silva Castro, Faria Souto, Teixeira Brandão, Vianna do Castello, Baptista de Mello, Alaor Prata, Raul Cardoso, Marcollino Barreto, Estevão Marcolino, Ramos Caiado, Ayres da Silva, Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque, Mavignier, Carvalho Chaves, Lamenha Lins, Luiz Bartholomeu, Pereira de Oliveira, Henrique Valga, Celso Bayma, Richard, Vespucio de Abreu, Gumercindo Ribas, Evaristo do Amaral, Simões Lopes, Marçal Escobar, Homero Baptista, Carlos Maximiliano, Fonseca Hermes, Victor de Brito, Joaquim Osorio, Domingos Mascarenhas, João Simplicio e João Benicio.

*

Passando-se á discussão do parecer das eleições do Districto Federal, occupou a tribuna o sr. Mauricio de Lacerda, que esgotou a hora.

*

O deputado Irineu Machado, quando falava o sr. José Bezerra, deu um aparte, dizendo que o sr. Wenceslão Braz não podia ser um refem.

Ao pronunciar a ultima palavra, o sr. Irineu teve uma syncope.

Soccorreram-n'o os deputados João Penido, Palmeira Ripper e Salles Filho.

Pallido, com o pulso fraco, contra a vontade desses seus collegas que o soccorreram, o sr. Irineu ao lhe ser concedida a palavra occupou a tribuna, para fazer um discurso.

O estado em que se encontrava levou os srs. João Penido, Salles Filho e Ripper a permanecerem ao seu lado, receosos de que tivesse nova syncope.

*

O sr. Mauricio de Lacerda, ao deixar o edificio da Camara, foi alvo de uma grande manifestação de sympathia popular.

O deputado fluminense foi acompanhado por mais de 500 pessoas, que levantaram vivas aos srs. Mauricio, Irineu e Moacyr.

*

A bancada mineira reuniu-se hontem [illegible]

## A Reactivação

[illegible]

NA AVENIDA MEM DE SA'

**Morreu repentinamente**

[illegible]

IRINEU MACHADO [illegible]

MOVIMENTO OPERARIO

[illegible]

BIBLIOTHECA NACIONAL

**Estatistica da consulta em maio ultimo**

[illegible]



UM SONHO MATERIALIZADO

# A constituição do comité Olympico Brasileiro e a instituição da Federação Brasileira de Sports já são uma realidade

[illegible]

**COMEÇAM OS TRABALHOS**

[illegible]

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS

[illegible]

"COMITE" OLYMPICO NACIONAL

[illegible]

A ORGANIZAÇÃO DO "COMITE" OLYMPICO

[illegible]

gerá a sua directoria e as seguintes commissões:

1ª — Especial de sports terrestres;
2ª — Especial de sports maritimos;
3ª — Geral de syndicancia;
4ª — Geral de informações;
5ª — Geral de redacção;
6ª — Geral de diplomacia e tratados, e tantas outras — technicas, quantos forem os sports já regulamentados.

Art. 2º. Para elaboração dos estatutos e regulamentos seja pela assembléa agora reunida eleita uma commissão de cinco membros, que deverá apresentar o seu trabalho á discussão em assembléa preparatoria.

Art. 3º. Que seja convocada para um dos ultimos dias de novembro a assembléa que deverá ser a de installação da F. B. S., com a eleição do seu conselho e a respectiva posse.

Art. 4º. Que cada uma das instituições, representadas nesta assembléa, collabore officiosa e privativamente na elaboração dos estatutos e regulamentos da F. B. S.

S. S. 8 de junho de 1914. — G. de Almeida Brito."

O sr. presidente do A. C. B. pede a palavra para encarecer a proposta e fazer duas emendas verbaes.

Uma ao art. 1º, para que fosse organizada uma "commissão de Sports Aereos".

Outra ao art. 2º, "ficando o presidente autorizado a nomear essa commissão, que, portanto, deixará de ser eleita."

O autor da proposta manifestou o seu accordo com as duas emendas e a assembléa approvou unanimemente a proposta com as emendas.

O sr. presidente é ainda autorizado a fazer as necessarias convocações para as assembléas preparatorias e para a de installação da Federação Brasileira de Sports.

**HONRARIAS E AGRADECIMENTOS**

Depois de assim resolvido o duplo objectivo, o sr. capitão Arioviato de Almeida Rego pede a palavra e em nome da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, congratula-se com a assembléa pela conclusão dos trabalhos e agradece a honra de se haverem reunido na séde da instituição de que é presidente, os illustres e mais altos representantes dos sports do Brasil; diz que na sessão proxima da F. B. S. R. levará ao conhecimento dos seus pares, quanto ali se fez; e que de antemão sente-se jubiloso pela honra que guardará a F. B. S. R. por terem sido em sua séde resolvido tão importantes e patrioticos assumptos.

O sr. presidente do A. C. B. propõe que seja na acta inserido um voto de agradecimento á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pela hospitalidade graciosa e gentil que dispensou á assembléa.

O sr. Raul de Carvalho lembrou que, fazendo-se agradecimentos á Federação B. S. do Remo, não se podia deixar de pedir um voto de louvor á Liga Metropolitana de Sports Athleticos, pela sua brilhante e tenaz iniciativa de resolver o magno e patriotico assumpto, collocando-o como fez, sob os seus auspicios, sob a sua protecção.

Uma vez approvados estes dois votos, o sr. dr. Alvaro Zamith, em nome da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, agradeceu as palavras dirigidas á referida instituição com estas palavras:

"Meus senhores — A Liga Metropolitana de Sports Athleticos agradece as palavras que com tanta nobreza de pensamento lhe foram dirigidas; servir-lhe-ão de estimulo nesse trabalho que considera humanitario e patriotico e que se propoz, de empregar o melhor do seu esforço para conseguir a unidade dos sports no paiz e constituida a sua autoridade suprema em materia de olympismo.

A Liga Metropolitana de Sports Athleticos confessa-se penhorada ás instituições e a vv. exs. que as representam, pela attenção em que tomaram o seu convite para esta importantissima assembléa, felizmente realizada com o melhor exito, porque está organizado e constituido o Comité Olympico Nacional, porque estão decretadas as bases da Federação Brasileira de Sports.

Eu rendo uma homenagem ao sr. G. de Almeida Brito, a quem se deve em grande parte o renascimento dos sports no Brasil; elle é o autor de todas essas idéas de progresso que têm feito marchar em largos passos a Liga Metropolitana de Sports Athleticos, para o seu estado actual, que tem arrastado o meio sportivo á evolução que na Federação Brasileira das Sociedades do Remo tem lançado estas mesmas idéas, que tem sido o principal factor das nossas relações interestaduaes e internacionaes, sempre com o pensamento firme na unidade sportiva do paiz, e nas suas relações e representações internacionaes; esta é a sua obra; os agradecimentos e felicitações dirigidas á L. M. S. A. revelam pelo seu braço forte que é o sr. Almeida Brito.

Em nome da L. M. S. A., eu saudo o Comité Olympico Nacional e a Federação Brasileira de Sports, as duas nascentes autoridades, e a cada um dos que prestaram o seu concurso para esta assembléa; saudo a cada um dos membros desta assembléa e peço transmittam estas minhas palavras ás instituições e collectividades que representam".

*

O presidente do A. B. C. propõe um voto de louvor, á mesa pelo criterio com que soube dirigir os trabalhos da assembléa.

*

O capitão Arioviato de Almeida Rego annuncia que serão realizadas domingo proximo as regatas de abertura da temporada nautica, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, de que é presidente e convida os presentes a honrarem-na com o seu comparecimento.

*

O dr. Alvaro Zamith annuncia que vae realizar-a 28 do corrente uma grande prova interestadual de Foot-ball, no Rio, e para que a honrem, convida os membros da assembléa.

Diz ainda que nesse mesmo dia, a L. M. S. A. offerecerá um banquete de despedidas á delegação da Associação Paulista de Sports Athleticos e que tem a honra de realizar este banquete em homenagem do Comité Olympico Nacional.

*

Nada mais havendo a tratar-se foi suspensa a sessão, ficando assentada a primeira reunião do Comité Olympico Nacional para amanhã, ás 8 horas na séde da Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

**O TERMO DA ASSEMBLÉA**

Foi a seguir lavrado o seguinte termo da assembléa:

"A's vinte horas do dia oito de junho de mil novecentos e quatorze os abaixo assignados, reunidos na sala das sessões da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, á rua do Rosario numero cento e trinta e tres, para fundarem o Comité Olympico Nacional, tomaram as resoluções lançadas nas propostas annexas em numero de [illegible] rubricadas pelo presidente dos trabalhos e que se referem á organização basica da Federação Brasileira de Sports".

## A GRÉVE NA ITALIA

**Graves conflictos em Turim**

*Turim*, 9. — Deram-se, de tarde, nesta cidade, varios conflictos entre grupos de grevistas e militares e agentes de policia.

Até á noite, sabia-se que tinham sido feridos vinte e cinco militares e agentes de policia, estando um destes, de nome Sanestrino, em perigo de vida.

Do lado dos populares foi morto o mecanico Ogeletto e ficaram feridos mais ou menos gravemente, oito pessoas.

*Roma*, 9. — O movimento grevista de protesto contra os successos de Ancona estende-se rapidamente.

Noticias aqui recebidas, á noite, annunciam que foi tambem proclama a parede em Modena, Parma, Pesaro, Pisa, Reggio-Emilia e Rovigo.

A annunciada gréve dos empregados nas estradas de ferro, até agora, 11 da noite, não estalou.

## UM EVADIDO DA PENITENCIARIA DE BUENOS AIRES

**Preso em Santos, embarcou hontem para a Argentina**

*Santos*, 9. — Embarca hoje a bordo do paquete "Duca d'Aosta", com destino á Republica Argentina, Juan Huesca, que foi preso aqui por se ter evadido da penitenciaria de Buenos Aires, onde cumpria a pena a que havia sido condemnado. O criminoso segue acompanhado de dois agentes da policia argentina, srs. Della Pena e Medina.

## ULTIMA HORA

### Luiz Augusto Schimidt

✝ D. Leocadia Marques Lisboa Schmidt, Carlos Augusto Schmidt e familia, Arthur Faveret e senhora, dr. Henrique Marques Lisboa, senhora e filhos, dr. Duarte do Rego Monteiro e senhora, d. Eulalia Marques Lisboa, dr. Samuel José Pereira das Neves, senhora, filhos e genro, Honorio Pinto da Silva Leal e senhora, d. Lucinda Marques Lisboa, filhos, genro e nóra, d. Maria Xavier Marques Lisboa, Julio Barbosa e senhora e d. Emilia Adelaide Florim, viuva, irmão, sobrinhos, tios e cunhados e demai parentes do saudoso LUIZ AUGUSTO SCHMIDT, participam aos parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, ás 10 horas da noite. O seu enterro realiza-se hoje, quarta-feira, 10 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo da casa n. 28, da rua Carvalho Monteiro (Cattete), ás 4 ½ horas da tarde.

# SOCIAES

**DATAS INTIMAS**

O dia de hoje é de festas no lar do nosso querido companheiro de trabalho Felix de Oliveira, chefe das officinas desta folha. E' que completa seu primeiro anniversario o galante menino Claudionor, seu neto, e filho do sr. Manoel Esteves de Araujo e d. Eugenia Felix de Araujo.

*

Faz annos hoje o sr. Manoel da Silva Ramos, filho do negociante de nossa praça José Vieira Ramos.

*

Faz annos hoje o sr. Carlos Varady, estimado empregado da casa Herm Stoltz e Com.

*

Faz annos hoje o sr. Vigier Filho, academico de Direito e redactor do *Brasil Moderno*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Hortencia de Brito Guimarães, esposa do sr. Oscar Guimarães, despachante da Alfandega.

*

Faz annos hoje a senhorita Oodina da Costa Dourado, dilecta filha do sr. Miguel da Costa Dourado, 1º official da Contabilidade da Marinha e irmã dos srs. Fausto e Octavio da Costa Dourado, funccionarios da Imprensa Naval.

*

Faz annos hoje d. Francisca Mes Sarmento, esposa do sr. Fernando de Campos Sarmento.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Mario Muller de Campos, estimado funccionario da E. F. Central.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Adelino Pinto, director do Matadouro Municipal.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o academico Renato Barreto Pinto.

*

Vê hoje passar mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Olga Gonçalves da Costa, filha de d. Elisa Gonçalves da Costa, viuva do fallecido negociante João Francisco da Costa.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Adelaide Borges Linhares, esposa do sr. Eduardo Borges Linhares, estimado guarda-livros desta praça.

*

E' hoje dia anniversario do sr. Alvaro J. dos Reis, funccionario publico e dedicado sportman.

*

Fez annos hontem o sr. José Coelho Pereira, filho do sr. João Coelho Pereira, negociante nesta capital.

* * *

**NASCIMENTOS**

Desde o dia 5 do corrente o sr. Antonio Marques da Silveira, e sua esposa, d. Marietta Rosa da Silveira, têm o seu lar enriquecido pelo nascimento do robusto filhinho Elyseu.

* * *

Recebemos o cartão de visita do sr. Sylvio Moacyr, filho de d. Elza de Amorim Araujo e do sr. Clovis de Oliveira Araujo, participando o seu nascimento em 31 de maio findo e offerecendo os seus serviços em troca da nossa amizade. O acontecimento deu-se nesta capital, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1.098.

* * *

**FESTAS**

Festejando hontem o seu anniversario natalicio, a senhorita Hercilia da Silva Oliveira, distincta alumna da Escola Normal, foi por suas amigas e collegas alvo de significativa manifestação de apreço, recebendo por esta occasião custosos mimos. A anniversariante offereceu em sua residencia ás pessoas presentes lauta mesa de doces, sendo trocados varios brindes, seguindo-se animado baile até alta madrugada.

*

Não podia ser mais expressiva a manifestação feita hontem por passar a data de seu anniversario, a d. Elisa de Serrão de Medeiros Reis, antiga e estimada directora da Escola Ferreira Vianna, em Todos os Santos.

Antes de serem abertas as aulas e quando entrava no edificio a anniversariante foi muito felicitada e coberta de flores por grande numero de paes das alumnas, estes e o pessoal do estabelecimento, que tambem enfeitou a sua mesa de trabalho, com lindos bouquets.

A dedicada professora a todos agradeceu commovida, beijando e abraçando as creanças, ás quaes na sua missão, já dedica os carinhos de professora e mãe.

*

Para solennisar o baptisado de sua galante filhinha Luiza, o sr. José Pereira da Cunha, offereceu no dia 7, em sua residencia, á rua dos Coqueiros n. 109, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

Fizeram-se ouvir ao piano d. Olinda Pereira da Cunha, Maria José da Silva e a menina Maria da Conceição S. Falcão. A senhorita Victoria Ferrão cantou alguns trechos ao piano e a senhorita Laura da Silva, cantou algumas cançonetas. A poetiza d. Delphina Maurity recitou a sua composição — "Conquistas" no que foi muito applaudida. Dueto pelas senhoritas Olga Araujo, cançonetas pela interessante menina Maria da Conceição S. Falcão, monologos pela senhorita Edil Sampaio, e pela menina Maria da Conceição S. Falcão. Depois de servida lauta ceia, tiveram inicio as danças que se prolongaram até a madrugada.

Entre as muitas pessoas presentes notavam-se as seguintes: sras. Laura Elvira S. Falcão, Miguelina de Oliveira, Elisa de Oliveira, Delphina Maurity, Olinda da Cunha, Julia Augusta S. Falcão, Thereza de Mello, Leopoldina de Mello, Elisa de Oliveira, Natividade Ferrão, Hilda Sampaio, Laura Aurora e Alice da Silva, Maria da Conceição S. Falcão, Maria Pinto Victoria Ferrão, Olga Araujo, Edil Sampaio, Iracema das Neves, Eudira de Oliveira; senhores: Alberto de Oliveira, Benedicto de Oliveira, Zico, José Pereira da Cunha, Arthur Neves, Antonio Siqueira, Bento Santos, Ebilio da Silva, João Garcia, Osmonde Edelino Pinho, Orlandino Mendes, Jorias, Henrique Loureiro, Luiz Pacheco, Mario Falcão, Armando Octavio e muitos outros.

* * *

**CONFERENCIAS**

Em uma das proximas sessões da Academia Nacional de Medicina, o professor Nascimento Gurgel, continuando o seu trabalho de propaganda, tendente a se firmar a solidariedade medica sul-americana, fará uma conferencia sobre os "Hospitaes e Assistencia Publica em Buenos Aires". A essa conferencia assistirão o dr. Eneas Ayarragaray, ministro argentino, e o dr. Souza Dantas, sub-secretario das Relações Exteriores.

* * *

**INAUGURAÇÕES**

Tendo passado por importantes reformas e melhoramentos foi reaberto hontem o Café e Restaurante Delicia, á rua da Quitanda n. 44, esquina da rua 7 de Setembro.

São seus proprietarios os srs. Oliveira e Pontes, tambem proprietarios do Café e Restaurante Guarany á Praça Tiradentes.

São auxiliares da nova casa os srs. Sabino Rodrigues, chefe da cozinha, Manoel Peris, caixeiro, Manoel Banho, Adelino Rezende, Manoel José ogueira, Arthur da Silva Rosa, Nelson de Oliveira, Manoel Martins Pontes e Adelino de Araujo.

Compareceram á inauguração como convidados os srs. Sollani Fermo, do Espelho de Veneza, que fez todas as installações, como especialista no genero, Albano de Carvalho, Alipio Ribeiro, Manoel Alves, depositario da Brahma, Heitor Shaby, M. Villarinho fazendeiro na Republica Argentina, Delphim Coelho e C., Alberto Rontovitsch, João Canabarro e muitas outras pessoas.

* * *

**FESTAS DE CARIDADE**

Realiza-se, no dia 12 do corrente, um espectaculo em beneficio de um asylo destinado a menores, no cinema Avenida, sob os auspicios da Associação de Caridade "A Cruz Branca de Antonio de Padua".

*

O Club Fluminense realizou domingo ultimo uma magnifica "matinée", por iniciativa de uma commissão de damas de caridade da parochia de S. Joaquim.

A concorrencia foi grande, e o programma da festa satisfez ao auditorio, que era numerosissimo.

No concerto tomaram parte os professores Custodio Góes e F. Nascimento Filho, apreciado cantor, e os amadores mme. Nunes da Silva e dr. Silveira Serra.

A parte infantil foi desempenhada pelas alumnas do Collegio S. José, dirigido pelas senhoritas Carmen e Judith Landim, sendo de notar o successo produzido pelas meninas Guido S. Serpa e Marina Palhares de Pinho; esta, na cançoneta "O bacharelzinho" e na conferencia sobre a "Caridadett", e aquella, cantando o fado "Liró", com acompanhamento de côros, e a cançoneta "Noivo em cocegas".

A edade desse casal de garotos, sommada, não chega a 15 annos.

O resto do programma da festa foi preenchido por outras creanças, tendo ainda notavel destaque o "Dialogo das pedras", versos do apreciado livro "Alma secreta", ultima producção do dr. A. Nunes da Silva.

A menina Dalila de Almeida disse muito bem a parte de "Escrinio", sendo muito applaudida. E' uma menina que promette.

Houve ainda uma tombola de objectos de arte, e o chá, servido no jardim do Club, em artisticas mesas, por gentis senhoritas.

Emfim, uma bella festa.

* * *

**ASSOCIAÇÕES**

No proximo dia 13, ás 7 horas da noite, reune-se a commissão executiva da Fraternidade Brasileira, nova associação de beneficencia e instrucção, cuja séde é á rua General Camara n. 313.

A discussão sobre os diversos assumptos obedecerá ao seguinte programma: 1º, impressão dos estatutos; 2º, organização das cedulas para a eleição do primeiro conselho deliberativo e fixação do dia em que terá logar a referida eleição; 3º, alguns planos de trabalho e propaganda, apresentados pelo director, e outros assumptos de interesse social.

*

No Centro Espirito-Santense realiza-se, a 12 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, a cerimonia da inauguração do retrato do heroe espirito-santense Domingos José Monteiro.

*

Foi empossada a administração do 4º anno social da S. U. B. Primeiro de Maio, a qual ficou assim constituida: presidente, Marcellino Corrêa; vice-presidente, Manoel Seabra; 1º secretario, José de Freitas; 2º secretario, Claudino Soares; thesoureiro, Olympio Moura; procurador, Manoel Leal; membros componentes, srs. Francisco Conceição, Avelino Costa, Antonio Silva, Thomé Borges, José Domingues, Bernardino Rodrigues, Pirial Isidoro, Carlos Dantas e Henrique Paschoal.

* * *

**VIAJANTES**

A bordo do *Acre*, saido de Maceió a 7 do corrente, tomou passagem para esta capital o distincto mineralogista e geologista dr. J. Back, que acaba de completar os seus estudos sobre as minas petroliferas de Alagoas, onde pretende montar uma mina para exploração industrial desse producto.

O dr. José Back, que nasceu no Acre, é um distincto medico e apreciado naturalista. Viajou a Europa toda e a America, e conhece quasi todo o Brasil septentrional.

Traz um rico mostruario de fosseis, varias argilas, schistos, petroleo cru, etc. tudo colhido no Norte do Brasil.

O dr. J. Back terá carinho recepção por parte dos seus conterraneos e admiradores.

*

Pelo nocturno de [illegible] chegou hontem a esta capital, procedente do Estado de São Paulo, o despachante geral da Alfandega, Antonio T. Gomes de Castro, que hoje mesmo assumirá as funcções do seu cargo.

* * *

**MISSAS**

Na egreja de S. Francisco de Paula, foi hontem rezada a missa de setimo dia do passamento da sra. Ada A. Leucht.

Ao acto religioso compareceram as seguintes familias:

João A. Rosa Junior e senhora, Mario Cesar de Oliveira, dr. Alfredo Léon e familia, dr. Hildegardo de Carvalho e senhora, Carlos Klunge e senhora, Andréa Duarte, Carlota Faria, senhorita Emma Cuyabá, viuva Maria Roltgen, Alfredo Silva (do "Correio da Manhã), Balthazar da Cunha e Silva, Julio Roltgen, Manoel Jansen de Mello, Cecilia Perret, Luiza Perret, Antonio Augusto de Carvalho e familia, João Lobo e senhora, Sizenando Gonçalves e familia, Anna Reis e filha, viuva Josephina de Carvalho, Teixeira e Souza e senhora, dr. Edmundo Perry, viuva Zoraide Neves e filhos, Armando de Araujo e familia, Edwin D. Murray, Mario Perry, Walter Pery e familia, Julio Milan, por si e por Carlos Rohr; A. M. C. de Bittencourt, Casemiro Santa Maria, Heitor Malaguti, senhora e irmãs, familia Souza Laurindo, João Cavalcanti do Rego, Joaquim José Bernardes, Francisco Benevides, Eduardo Pelham, Edgard Corrêa de Sá e Benevides, Antonio Lessa, Francisco Faulhaber, dr. João Guilherme Hesse, Brazilino do Espirito Santo, José Ferreira Leite Sabrosa, Alfredo Lecques, Carlos Lecques, Renato Tavares e familia, Medeiros & Bettencourt, Durval P. Medeiros e familia, capitão de fragata Octavio Perry, Ernesto de Carvalho e senhora, Octavio de Carvalho, Appio Claudio de Oliveira, Alvaro Britto Sanches, Britto Sanches, Isolina Rodrigues Lima, Antonietta da Costa Mendes, dr. Diogo Chalréo, dr. Joaquim Lisboa e senhora, J. Gonçalves, Luiz H. Lins de Almeida, dr. Edmundo Pirajá, Arnaldo de Carvalho (da "Rua") e Olympio de Niemeyer.

* * *

**RELIGIOSAS**

Em assembléa geral reuniram-se domingo ultimo os eleitores especiaes da Irmandade de S. Vicente de Paula, administradora do Asylo de Santa Leopoldina.

Após a missa ás 9 horas, na capella do estabelecimento, dirigiram-se todos á sala das sessões e, assumindo a presidencia o sr. visconde de Moraes, vice-provedor, verificada a presença de numero legal, abriu a sessão e communicou que se ia proceder de accordo com o compromisso e editaes publicados, á eleição do cargo de provedor, vago pelo infausto passamento do general Guilherme Carlos Lassance.

O novo provedor acclamado prestou juramento que lhe foi deferido pelo desembargador d. Luiz da Silveira, vice-provedor interino, acompanhando a ceremonia de phrases de justos elogios ao novo eleito, realçando seus serviços e a sua obra fecunda de ininterrupta benemerencia.

Procedeu-se em seguida á eleição do cargo de vice-provedor, sendo tambem eleito por unanimidade o coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, que, até então exercia o cargo de conselheiro effectivo.

O novo provedor deu posse ao vice-provedor, de quem recebeu o juramento de bem servir, tendo ambos palavras adequadas ao acto. O sr. Guimarães agradeceu, muito commovido, a honra que lhe conferiram os eleitores especiaes e prometteu fazer tudo pela prosperidade do Asylo.

Terminada a formalidade da posse dos dois eleitos, pediu a palavra o desembargador Antonio Ferreira de Souza Pintangá, eleitor especial, produzindo commovente discurso elogiando o provedor e vice-provedor e depois de fazer a apologia do general Guilherme Carlos Lassance dos seus extraordinarios serviços, da sua brilhante e proficua provedoria, propoz para que na acta da sessão fique consignado um voto de intenso pezar pelo seu passamento. Esta proposta foi unanimemente approvada.

Levantou-se em seguida a sessão.

Após a assembléa eleitoral, a mesa funccionou em sessão ordinaria. Antes, porém, o provedor recebeu carinhosa manifestação de apreço de todas as educandas e preceptoras.

Em nome da administração, saudou o novo provedor, o sr. Joaquim Lacerda, declarando que os seus companheiros tinham absoluta confiança nos intuitos do novo chefe daquella casa, á qual vinha prestando serviços inestimaveis e que seria o continuador da obra gloriosa e fecunda do seu saudoso antecessor, ao lado do benemerito irmão Francisco Guimarães.

O provedor proferiu eloquente allocução, protestando todo o seu esforço em prol do desenvolvimento do Asylo de Santa Leopoldina.

Foram lidas e approvadas as actas, da ultima sessão ordinaria e extraordinaria. E' lido tambem o expediente.

O almirante Reis enviou uma carta, dando conta da tarefa de que se incumbira da construcção da gruta de N. S. de Lourdes, no jardim do Asylo, obtida a venia do saudoso provedor general Guilherme Lassance. Accrescenta o missivista que a gruta importou em 2:036$110, despesa feita por esmolas e á sua custa. A mesa agradece a communicação e louva o bello trabalho que ornamenta um dos lados do jardim da frente do Asylo.

O thesoureiro apresentou os balancetes de receita e despesa dos mezes de abril e maio e depois procede á leitura de importante e minucioso relatorio das obras feitas no Asylo, com todos os detalhes, e descriminados todos os documentos da despesa realizada e das transacções feitas. No relatorio foi consignado um voto de reconhecimento ao dr. Annibal Bevilacqua, que, indicado pelo provedor, aconselhou os planos e as modificações necessarias ás obras.

O thesoureiro foi muito felicitado por mais este trabalho. O dr. D. Luiz da Silveira propoz e foi approvado unanimemente que fosse registrado em acta um voto de louvor aos srs. secretario, thesoureiro e procurador pelos valiosos serviços que têm prestado e ao desempenho que deram á ultima commissão da restauração do predio principal do Asylo.

O provedor, antes de encerrar a sessão em que foram tratados outros assumptos de economia interna, convidou a mesa e a todos os irmãos para assistirem á missa de 30º dia por alma do general G. Lassance, no dia 23 do corrente, ás 9 horas.

* * *

**VIDA ACADEMICA**

UNIVERSIDADE FEMININA BRASILEIRA — Da parte da directoria, são convidados os lentes e professores para comparecer hoje, sem falta, á reunião, que se deve realizar, na séde provisoria, á rua General Canabarro, 57, ás 4 horas da tarde, para se tratar de assumpto urgente.

* * *

**FALLECIMENTOS**

Da rua Ypiranga, 32, sairam hontem os restos mortaes de d. Percina Ferreira dos Santos, tendo-se realizado a respectiva inhumação no cemiterio de S. João Baptista.

*

Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula, o dr. Manoel Gonçalves Duarte, fallecido á rua Marquez de Abrantes n. 189.

Contava 79 annos e era casado.

*

O funccionario publico Arthur Andrade Vianna, cujo fallecimento se deu á rua Fonseca Lima, 57, foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Na avançada edade de 71 annos, falleceu hontem em sua residencia, á praia de Gragoatá, 91 em Nictheroy, d. Thereza Christina Barroso de Carvalho, viuva do industrial fluminense dr. João José Nunes de Carvalho.

A veneranda senhora, grandemente estimada, nesta capital e no Estado do Rio, onde contava immenso circulo de relações era mãe de d. Maria Luiza de Carvalho Gusmão, viuva do saudoso jurisconsulto e professor de direito dr. Carlos de Gusmão, e avó do dr. Helvecio de Gusmão, advogado no nosso fôro, e do sr. Saul de Gusmão, nosso collega da "A Noticia".

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia acima mencionada, para o cemiterio de Maruhy.

*

Falleceu hontem, ás 8 ½ da noite, o sr. Antonio Eugenio Teixeira da Costa, pertencente a importante familia mineira, aqui residente ha longos annos.

O enterramento effectuar-se-á, ás 5 horas da tarde de hoje, saindo o feretro da rua Barbosa da Silva n. 59, para o cemiterio de Catumby.

## A ULTIMA SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO C. B. DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

### Ficou resolvida a creação da assistencia dentaria escolar nesta capital

Realizou-se mais uma importante sessão nesta Associação com a presença de consideravel numero de socios e sob a presidencia do professor Frederico Eyer secretariado pelo sr. Roberto Etchebarne. Depois de lida e approvada a acta da sessão passada o secretario leu o expediente que constou de officios dos drs. J. B. Vieira de Mello e Roberto de Souza Lopes, agradecendo a eleição para socios honorarios e effectivos da Associação durante o expediente o dr. Raul Amaral propoz a creação duma commissão de syndicancia afim de dar parecer sobre as propostas de novos socios. Esta proposta, motivada pela allegação de que era permittido a entrada para o quadro social de individuos não diplomados, foi discutida pelos drs. A. Guedes de Mello, Severino Silva, Octavio Eurico Alvaro, Roberto Etchebarne, sendo depois de largo debate approvada uma proposta do dr. A. Guedes de Mello para que, até ulterior deliberação, só sejam aceitos os diplomas conferidos pelas escolas dentarias legalmente reconhecidas antes da lei Rivadavia. Para fazerem parte da commissão de syndicancia foram nomeados os srs. Raul Amaral, Octavio Eurico Alvaro e Roberto Etchebarne.

Ainda durante o expediente o dr. A. Guedes de Mello pediu á directoria que ponha em discussão uma proposta, feita no anno proximo passado, para que a Associação crie a assistencia dentaria escolar nesta capital, a exemplo do que já existe em S. Paulo.

O dr. A. Guedes de Mello mostrou á assembléa a necessidade immediata de se crear ao menos um posto de assistencia dentaria, ainda que para isto seja necessario ceder uma parte da séde social.

Lembrou que esta bella obra foi creada em S. Paulo pela iniciativa particular do dr. B. Vieira de Mello, concitando seus collegas a auxiliarem a directoria da Associação para que esta nossa aspiração seja tornada uma realidade. Ao finalizar o seu discurso o dr. A. Guedes de Mello, dirigiu ainda um appello á mulher carioca que se não póde negar a auxiliar uma obra tão grandiosa e que directamente se relaciona com a saude de milhares de creanças pobres que frequentam as nossas escolas publicas. Lembrou tambem a conveniencia de ser exigido para o tratamento dos dentes dessas creanças o cartão ou attestado de matricula em qualquer escola publica desta capital, sendo assim mais um estimulo para que os paes levam ás escolas os seus filhos. Diz que a realização dessa bellissima obra, que nos collocará ao lado das grandes capitaes do mundo civilizado, terá feliz exito si a Associação puder contar com o auxilio das almas caridosas de nossa cidade, e da imprensa carioca.

O discurso do dr. A. Guedes de Mello foi saudado com enthusiastica salva de palmas, sendo o orador muito felicitado pela numerosa assembléa.

Sendo unanimemente approvada esta proposta, offereceram immediatamente os seus serviços profissionaes no posto de assistencia dentaria escolar da Associação os seguintes cirurgiões-dentistas: Severino da Silva, Raul Amaral, Alfredo Clendenem, Abilio Ribeiro, Agenor Guedes de Mello, José Roças, Carlos Santos, M. dos Santos Nogueira, Emilio Dezone, Elias Idelson, Roberto Etchebarne, d. Aurora de Figueiredo e Raguzino Barcellos.

Dentro de pouco tempo teremos em nossa capital esta utilissima instituição que tão valiosos serviços já tem prestado aos alumnos das escolas publicas de S. Paulo.

Passando-se á parte scientifica o presidente convidou o dr. A. Guedes de Mello para proceder á leitura de um trabalho enviado pelo dr. Biddle, professor da Universidade de Pittsburh, intitulado "Importancia do emprego do raio X nas affecções da polpa dentaria". O autor depois de fazer um estudo minucioso de todas as molestias da polpa dentaria, descrevendo os differentes, methodos de tratamento dos canaes radiculares e sua consequente obturação, affirmou que para o bom successo de nossa intervenção não é necessario que o canal radicular esteja completamente obturado até o apice, sendo porém de necessidade absoluta a sua completa asepcia com a retirada de todas as substancias organicas. Nos differentes casos clinicos por elle radiographados, encontrou muitos em que a obturação do canal radicular não tinha attingido o apice, sem que com isto o paciente fosse prejudicado.

O trabalho do dr. Biddle foi discutido pelos drs. Raul Amaral, Severino Silva, Guedes de Mello, Abilio Ribeiro, Raguzino Barcellos e outros, sendo a sua discussão adiada para a proxima sessão pelo adiantamento da hora.

Foram propostos e unanimemente aceitos os seguintes srs. José Gomes de Souza, Nathalio Duarte, e Oswaldo

## OS FANATICOS DO CONTESTADO

**Canoinhas ameaçada de um ataque**

*Curityba*, 9. — Chegou a esta capital, o sr. Jacintho Ramos, feitor da serraria de Santa Leocadia, que se retirou daquella fazenda, por absoluta falta de garantias. Os habitantes estão sob constante ameaça dos bandos de sertanejos, que depois de batidos pelas forças federaes de Timbosinho, costearam o rio da Paciencia, fortificando-se no intuito de um ataque a Canoinhas.

Diz o *Leme*, jornalsinho que se publica em Canoinhas que os fanaticos reorganizam-se e estão cada vez mais furiosos. Acamparam na serra dos Vieiras, distribuindo o seu pessoal em piquetes, tendo atacado a fazenda do major Vieira, superintendente municipal, arrebanhando 200 rezes, dessa fazenda e das de José Pavão, Avelino Rosa e outros.

## ENTRE IRMÃOS

**Um [illegible] o outro a golpes de faca**

O Matheus Gonçalves enviuvou, e para se consolar foi habitar com o irmão, em uma casa sem numero da rua Constança, em D. Clara. Mas o Matheus é dos taes que diz "si o trabalho engorda, quero morrer doido", e vae dahi passou a não fazer nada, vivendo a expensas do pobre do Manoel, o mano.

Hontem, este o chamou ás falas. Diabo, aquillo não podia continuar mais, era de mais, que fosse trabalhar.

Exasperou-se o Matheus, e o Manoel tambem se exasperou. Vae dahi, uma discussão formidavel entre ambos e depois as vias de facto.

O Matheus armou-se de faca e com ella feriu o irmão nas costellas do lado direito e no abdomen. Aos gritos do Manoel, acudiu a policia, que prendeu o Matheus em flagrante, autoando-o no 21º districto.

## CENTRO PARAHYBANO

Em sessão do Conselho Administrativo, reune-se essa Associação hoje, ás 4 horas da tarde.

## OS AUTOMOVEIS E AS SUAS VICTIMAS

**Os que foram atropellados hontem**

O automovel n. 2.818, dirigido pelo motorista João Irineu de Souza, hontem pela manhã entrou com rapidez numa das curvas dos Arcos e foi chocar-se contra um combustor de illuminação publica. O motorista foi cuspido longe, recebendo ferimentos graves pelo corpo.

Avisada do caso, a policia foi ao local e providenciou, fazendo soccorrer o ferido na Assistencia.

O auto ficou bastante avariado.

* * *

Na Avenida Mem de Sá foi hontem atropellado por um automovel Antonio Alves, de 22 annos, ajudante de *chauffeur* e residente á rua Assumpção, 136, casa 3.

Alves recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento em casa.

# Os acontecimentos de Ancona

## A Camara do Trabalho, italiana, proclamou a parede de 24 horas em signal de protesto

Por occasião da recente grève dos ferro-viarios italianos, o Syndicato O... ...teu uma grande manifestação em defesa dos seus direitos. A nossa gravura ... ...ta a chegada dos manifestantes, e em baixo, o ministro Ciuffelli recebendo os representantes do Syndicato.

ROMA, 9.

Continúa a parede de vinte e quatro horas proclamada pela Camara do Trabalho desta capital, em signal de protesto contra os acontecimentos de Ancona.

O trafego da cidade ficou quasi totalmente paralysado, estando apenas em circulação automoveis e carros particulares.

O commercio abriu quasi todo.

A parede foi tambem proclamada em Bolonha, Florença, Turim, Veneza, Genova, Milão, Bergamo, Berni, Brescia, Civita-vecchia, Bari, Livorno e Perugia, onde o trabalho ficou mais ou menos paralysado.

---

Quasi toda a Italia operaria se levantou, em virtude da violenta agitação provocada pelos republicanos e anarchistas, por occasião da revista das Companhias Disciplinares que teve logar, domingo ultimo naquella cidade.

Os telegrammas narram o facto da seguinte maneira:

"As autoridades, informadas de que se projectava a realização de um comicio na praça de Roma, dirigiram-se para este local, onde effectivamente pouco depois chegaram uns seiscentos manifestantes.

Então, como a força lhes fizesse frente e se ouvissem alguns toques de corneta, procuraram e conseguiram arremessar sobre os guardas e soldados grande quantidade de pedras, ferindo dezesete carabineiros.

A força respondeu com alguns tiros de revolver, de que resultou morrer um operario empregado numa fabrica de tapetes, chamado Giambrignoni, e um popular, por nome Casacca.

Cinco outros manifestantes ficaram feridos, um dos quaes gravemente.

Os anarchistas da Camara do Trabalho effectuaram no dia seguinte, pela manhã, uma reunião de protesto contra as Companhias Disciplinares, promettendo realizar um comicio na praça de Roma.

A policia, informada do caso, prohibiu a manifestação projectada, mas já não foi a tempo de impedir que comparecessem ao local indicado muitos individuos conhecidos pelas suas idéas anarchistas.

A tropa fez evacuar a praça, realizando algumas prisões, entre as quaes a de um dos *leader* anarchistas.

Passado pouco tempo, porém, a multidão voltou a affluir para o mesmo ponto, resolvendo por isso o representante da autoridade mandar fazer os toques regulamentares.

A isto seguiu-se logo renhida luta em que se trocaram approximadamente sessenta tiros, morrendo os operarios Giambrignoni e Casacca e ficando feridos gravemente mais seis, que foram transportados para o hospital.

Depois de serenado o tumulto, o propagandista Malatesta foi á questura, conferenciar com as autoridades, ás quaes garantiu que o annunciado comicio se não realizaria.

Os presos foram, então, postos em liberdade, mas, á tarde, apezar das affirmações do sr. Malatesta, effectuou-se um comicio privado na Casa do Proletariado, pronunciando-se violentissimos discursos.

A' saida, a multidão encaminhou-se para a praça de Roma, encontrando proximo á Villa-Rosa um forte cordão de carabineiros que lhe tomou o passo.

Os manifestantes atacaram, então, a força, arremessando achas de lenha, bancos, pedras e outros objectos.

A luta só terminou, depois de varias cargas dos carabineiros, ficando ainda durante muito tempo completamente paralysado o movimento nas ruas.

Os cafés e outros estabelecimentos que costumavam estar abertos de noite, fecharam as portas."

* * *

Ante-hontem os anarchistas conseguiram imprimir em machina um manifesto revolucionario, ameaçando perturbar as festas, que então se realizavam, em commemoração do anniversario da Constituição italiana. As autoridades tomaram providencias para impedir que os tumultos se repetissem, postando nas proximidades de Villa-Rossa, onde estavam reunidos mais de 600 anarchistas e republicanos, chefiados pelos propagandistas Malatesta e Nenni, uma força de 50 carabineiros e guardas civis.

Depois de varios discursos revolucionarios, um grupo de cerca de 200 anarchistas dirigiu-se para o cordão dos carabineiros, com a intenção de o destroçar e assim poder chegar á praça de armas.

O commandante da força mandou fazer os toques de prevenção, mas os revolucionarios resistiram, invectivando os carabineiros, que a muito custo conseguiram repellir os anarchistas até proximo da Villa-Rossa.

Ahi, o grupo dos revolucionarios augmentou extraordinariamente e ao mesmo tempo que do terraço do Centro Republicano eram arremessadas pedras, cadeiras e bancos sobre os carabineiros, os manifestantes procuravam dispersal-os.

Depois de uma luta renhidissima, em que ficaram feridos muitos carabineiros, estes foram obrigados a debandar, sem que, no entanto, deixassem a passagem livre aos anarchistas.

Das janellas da Villa-Rossa muitos desconhecidos dispararam os revolveres sobre a força.

Os carabineiros que foram attingidos pelas pedras arremessadas do terraço fizeram uso das armas de fogo.

O commandante, porém, obrigou-os a recolher os revolvers, mandando retirar a força.

Os doze carabineiros que, por occasião dos tumultos, dispararam vinte e quatro tiros, bem como o guarda Borrezzo e os quatro policias, que fizeram fogo sobre os manifestantes, foram postos á disposição da justiça.

* * *

*Roma*, 9 — A grève declarou-se hoje em muitas cidades, em signal de protesto. Começou o movimento em Bergamo, Genova e Turim, onde se conseguiu o encerramento das lojas. Em Licata a multidão percorreu tumultuosamente as ruas soltando gritos hostis, obrigando os estabelecimentos fabris e commerciaes a fecharem as portas. Grupos numerosos dirigiram-se aos cáes, onde habitualmente atracam os barcos de pesca, e deitaram as cargas ao mar. A multidão chegou mesmo a praticar toda a especie de vandalismos, vendo-se a força publica obrigada a intervir energicamente, dando-se graves conflictos. Em Bolonha os *tramways* não funccionam, impedidos pelos grevistas. Estão interrompidas as communicações com Ancona, Roma e Bolonha, devido a terem os grevistas destruido os postes telegraphicos. Em Turim, milhares de pessoas apedrejaram os vidros das janellas e das montras, sendo dispersadas pela cavallaria. Tambem em Florença os carabineiros foram apedrejados, havendo grande numero de ferimentos, sendo feitas innumeras prisões.

Na Camara, o presidente do conselho e ministro do Reino, sr. Antonio Salandra, defendeu a policia de Ancona, dizendo que ella foi a primeira a ser atacada e respondeu, como é de presumir, que a actual agitação é devida aos "meneurs", que todos conhecem, tão visiveis são as linhas que elles puxam, e o dever de todo o patriota é dar força á autoridade e não amesquinhal-a, tanto mais que o protesto pela morte de dois ou tres individuos em lances desta ordem, nem ao menos representa um impulso de dó ou de sympathica solidariedade, mas a eterna especulação politica que é preciso acabar.

O discurso do sr. Salandra deu logar a violentos apartes dos socialistas, correndo tumultuosa a sessão.

* * *

*Florença*, 9 — (*Havas*) — Realizou-se hoje de tarde, nesta cidade, um novo comicio promovido pelos republicanos, socialistas e anarchistas para protestar contra a attitude assumida pelos carabineiros e guardas-fiscaes em Ancona, durante as festas de domingo ultimo, commemorativas do anniversario da Constituição.

Terminado o comicio, que se realizou na praça da Independencia, numerosa columna de manifestantes seguiu na direcção da via Guelfa. A policia quiz impedir que os populares proseguissem na sua marcha e intimou-os a dispersar. Os populares não attenderam a essa ordem e, como a policia insistisse em tolher-lhes o caminho, apedrejaram-na, dando-se nesse momento varios conflictos. Os agentes de policia defenderam-se a revolver, sendo disparados muitos tiros.

Durante os conflictos foram feridos gravemente um tenente e varios agentes, recebendo tambem ferimentos ligeiros outros agentes.

Do lado dos populares ficou morto um rapaz, de nome Poggiolini, recebendo ferimentos ligeiros dois outros manifestantes.

* * *

*Roma*, 9 — (*Havas*) — Telegrapham de Ancona:

"Individuos, cujos nomes a policia ignora, destruiram a linha ferrea nas proximidades da estação de Fabriano, levantando alguns metros de trilhos.

O trem de carreira que se dirigia para esta cidade teve de interromper a marcha afim de não descarrilar. Logo que as autoridades tiveram conhecimento do facto, enviaram para o local uma turma de trabalhadores, com o encargo de restabelecer a linha.

O Syndicato dos Operarios das Estradas de Ferro desta cidade, reunido hoje, resolveu proclamar a parede da classe, deixando ao arbitrio da Confederação Nacional do Trabalho fixar o dia e a duração da grève.

Essa deliberação suscitou vivo descontentamento entre os operarios ferro-viarios que não pertencem ao Syndicato.

Apezar da resolução do Syndicato, o trafego ferro-viario continua a fazer-se com toda a regularidade.

* * *

*Roma*, 9 — Noticias aqui recebidas, á tarde, informam que, como protesto contra os successos de Ancona, foi tambem decretada a parede em Faenza, Como, Sampier d'Arena e Genova.

Em Turim, os grevistas obrigaram o commercio a cerrar as portas.

Em Bolonha foi suspenso o trafego

POLITICA FRANCEZA

# Está constituido o novo ministerio

PARIS, 9.

Os jornaes continuam a tratar da crise ministerial que ha dias se declarou e commentam a seu modo as combinações feitas pelo sr. Ribot, para formar o novo gabinete.

Com excepção dos jornaes da extrema direita, que prognosticam o fracasso da missão confiada ao sr. Ribot, os demais orgãos da imprensa acolhem muito favoravelmente um ministerio presidido por s. ex.

O sr. Ribot continuou esta manhã as suas visitas politicas, achando-se muito satisfeito com o resultado que dellas colheu.

O novo gabinete está virtualmente organizado.

* * * O sr. Ribot acaba de ir ao Elysée communicar ao presidente Poincaré que logo, á noite, estará o ministerio definitivamente constituido.

* * * O novo ministerio pode-se considerar virtualmente constituido.

A distribuição das pastas é, neste momento, a seguinte:

Ribot, presidencia e Justiça; Léon Bourgeois, Estrangeiros; Peytral, Interior; Noulens, Guerra; Delcassé, Marinha; Jean Dupuy, Obras Publicas; Marc Reville, Commercio; Chautemps, Colonias; Dariac, Agricultura; Dessoye, Instrucção.

* * * O senador Ribot conseguiu organizar o novo gabinete e aguarda apenas a chegada do sr. Léon Bourgeois para annuncial-o officialmente ao presidente da Republica.

O ministerio ficará constituido da maneira que já telegraphámos, sendo possivel, entretanto, que se dêem ligeiras modificações.

Para a pasta do Trabalho foi convidado o sr. Maunoury.

* * * Os grupos radical e radical-socialista da Camara dos Deputados approvaram hoje, por unanimidade, uma ordem do dia hostil ao gabinete Ribot.

* * * O sr. Noulens communicou, agora, á noite, ao sr. Ribot, não poder acceitar, de nenhuma maneira, a pasta da Guerra, no gabinete que aquelle senador está organizando.

O sr. Noulens occupava a mesma pasta no gabinete demissionario.

Devido a essa recusa, a pasta da Guerra será occupada pelo sr. Theophilo Delcassé, que estava designado para a da Marinha. Para esta passará o sr. Chautemps, que estava indicado para a das Colonias.

O gabinete está, portanto, constituido, faltando apenas prover a pasta das colonias.

Informa-se que o sr. Ribot, no seu programma de governo, que deve ler na Camara e no Senado, declarará ser inteiramente impossivel voltar á discussão a lei dos tres annos, a qual continuará a ser applicada como até aqui.

* * * O senador Ribot foi, ás 7 horas da noite, ao Elysée communicar ao presidente Poincaré como ficou constituido o novo gabinete.

O presidente da Republica approvou a lista que o sr. Ribot lhe apresentou, estando, portanto, resolvida a crise ministerial.

O novo ministerio ficou assim constituido:

Presidencia e Justiça, sr. Alexandre Ribot.

Negocios Estrangeiros, sr. Léon Bourgeois.

Interior, sr. Paulo Peytral.

Guerra, sr. Theophilo Delcassé.

Marinha, sr. Chautemps.

Obras Publicas, sr. Jean Dupuy.

Commercio, sr. Marc Reville.

Colonias, sr. Mauricio Maunoury.

Agricultura, sr. Adriano Dariac.

Instrucção Publica, sr. Arthur Dessoye.

Para a pasta do Trabalho, que falta preencher, são indicados varios nomes, parecendo, no entanto, que sómente amanhã será feita a nomeação do seu titular.

Para sub-secretarios serão nomeados:

O sr. Carlos Guernier, sub-secretario da Marinha Mercante.

O sr. Lesherty, sub-secretario do Interior.

Faltam preencher ainda os cargos de sub-secretarios das Finanças e das Bellas-Artes.



MUSICA

# CONCERTOS

## Recital Chopin

Fomos hontem á noite, ouvir o novo pianista Wilhelm Kolischer, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

O programma, por nós já noticiado, compunha-se exclusivamente de obras de Chopin.

O auditorio era resumido, muito resumido mesmo, e o joven artista não deve estranhar esse retraimento, cuja significação é a justificada desconfiança que se apoderou do nosso publico, aos reiterados contos do vigario passados por certos empresarios, os quaes, impiedosamente, vão enxazopando o proximo, promovendo mediocridades a honrarias de celebridades.

O sr. Kolischer é um pianista de valor, e com mais acerto teria procedido si, antes do Recital publico, houvesse dado uma audição por convites.

Muito maior numero de amadores e entendidos, a esta hora, seriam sabedores e alviçareiros de se achar na nossa capital um pianista digno do nosso publico.

Mas, o que está feito, feito está, e ao sr. Kolischer só resta a esperança de, num segundo concerto, ver-se apreciado por maior numero de assistentes.

O joven pianista é possuidor de robusta technica, e boa memoria, duas qualidades que raramente se encontram juntas. E' calmo, seguro do que faz e calmamente traduz Chopin, emprestando-lhe sonoridades fortes, intensas, esmagadoras.

De Chopin o sr. Kolischer toma o lado que mais quadra ao seu temperamento exhuberante, ao Chopin poeta elle substitue um Chopin heroico, marcial, ao Chopin sonhador, ou expansivo, ou elegante, elle contrapõe um Chopin mysterioso ou retraido ou rabugento.

E' que a technica, a riqueza do mecanismo sobrepujam o sentimento, o accumulo de sonoridade desfaz as meias tintas, a persistencia do pedal allonga ás vezes valores curtos, não faz soluções de continuidade entre desenhos rythmicos, entre phrases ou membros de phrase, ou entre incisos, ainda que separados por pausas.

O *Nocturno* em dó sustenido menor, a *Ballade*, em lá bemol maior, o *Nocturno*, em fá sustenido maior, o *Preludio* op. 28 n. 16, pagaram largo tributo ás exigencias excessivas da dynamica.

E, no emtanto, a *Berceuse* foi um verdadeiro mimo de execução...

Quer isto dizer que o sr. Kolischer pianista de brilhantissimo toque, é tambem apto a reproduzir os matizes mais delicados da palheta musical.

E Chopin bem merece o pincel que lhe saiba esfumar as transparencias da linha melodica.

---

## Francisco Chiaffitelli

Hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se o 1º concerto de musica de camara, da série organizada pelo applaudido professor Francisco Chiaffitelli, com o seguinte programma:

1. *Quartetto em lá maior* (cordas) — E. Bach, professor F. Chiaffitelli, mme. Milone Vaz, professor Orlando Frederico e mme. Brasilina Bormann. 2. *Sonata para dois violinos* — Haendel, professor F. Chiaffitelli e mme. Milone Vaz. 3. *Aria de Herakles* — Haendel, mlle. Manuelita Marcondes. 4. *Trio em* ... *Concerto* — Rameau, senhorita Sylvia de Figueiredo, professor F. Chiaffitelli e mme. Brasilina Bormann.

---

## Antonietta Rudge

O theatro Municipal, será pequeno logo, á noite, para conter a multidão de admiradores e enthusiastas da notavel pianista Antonietta Rudge, que hoje dá o seu tão anciosamente esperado concerto, com o seguinte programma:

Primeira parte — (1) Bach-Busonio: Chaconne; (2), Dandrieu, Le concert des oiseaux; Le Ramage; Les Amours; L'Hymen; (3), Schubert-Liszt, Marcha Hungara.

Segunda parte — (1), Chopin, 4º Scherzo; (2), Chopin, Nocturno; (3), Chopin, Estudos; (4), Schumann-Liszt, A' ma fiancée; (5), Wagner-Liszt, Canto de Walther.

Terceira parte — (1), Alkan, Chemin de fer; (2), Oswald, Impromptu; (3), Cantú, Polonaise; (4), Debussy, Ondine; e (5), Saint-Saëns-Liszt, Danse Macabre.

# O conflicto yankee-mexicano

## Estão desmentidos os boatos de um pretendido fracasso da mediação

### "As negociações seguem o seu curso normal" - diz-nos o Dr. Souza Dantas

Dr. Souza Dantas

Os representantes do A. B. C., que trabalham como mediadores no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico, estiveram, ante-hontem, em demorada reunião com os enviados norte-americanos á conferencia de Niagara-Falls. Durante os trabalhos, declararam os americanos que a intervenção das potencias sul-americanas voltava á primitiva orientação, por isso que estavam afastadas todas as difficuldades que surgiram na semana passada, difficuldades essas devidas ao facto dos rebeldes mexicanos terem sido convidados a tomar parte na conferencia e, como parte, ao carregamento de armas que se sabe partira de porto norte-americano com destino aos rebeldes.

Estas difficuldades, porém, foram já praticamente resolvidas com o levantamento do bloqueio de Tampico, ordenado pelo general Huerta. Por outro lado, é quasi certo que os representantes do A. B. C. conseguirão protelar o desembarque daquelle armamento expedido dos Estados Unidos, assim como se acredita, geralmente, que o general Carranza, chefe supremo dos rebeldes, aceitará o armisticio proposto pelos diplomatas sul-americanos, que representam junto aos governos de Washington e de Mexico, o Brasil, o Chile e a Argentina.

* * *

Os telegrammas hontem publicados sobre um pretendido fracasso do Congresso da Paz, reunido em Niagara-Falls para derimir o conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos, carecem de fundamento. Tão insistentes e alarmantes foram as noticias relativas á mediação do A. B. C., que resolvemos ouvir o illustre dr. Souza Dantas, sub-secretario interino das Relações Exteriores.

S. ex., que havia recebido antes o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, declarou-nos, formalmente, não existirem absolutamente confirmados os despachos telegraphicos inseridos nos jornaes do dia. As ultimas noticias recebidas, accrescentou o sr. ministro, affirmam que as negociações seguem o seu curso normal. Esperamos que, dentro em breve, o caso esteja resolvido, para honra de quantos se acham envolvidos no conflicto yankee-mexicano.

### Um desmentido official aos boatos de fracasso da mediação

*Buenos Aires*, 9 — Estão desmentidos officialmente os boatos que aqui correram, de terem sido suspensas as reuniões do Congresso da Paz reunido em Niagara-Falls, retirando-se os representantes do A. B. C., visto não ser possivel conseguir o que se propunham os mediadores.

Segundo a nota publicada pela imprensa, as negociações seguem o seu curso natural, achando-se proxima uma solução satisfatoria.

### As canhoneiras mexicanas abandonam Tampico

*Washington*, 9 — Telegramma recebido do contra-almirante Badger, commandante de uma das divisões da esquadra norte-americana fundeada em aguas do Mexico, annuncia que as canhoneiras enviadas para Tampico por ordem do general Huerta já dali partiram com destino a Puerto Mexico.

### Os Estados-Unidos não exigirão nenhuma indemnização

*Niagara-Falls*, 9 — Assegura-se em rodas chegadas aos membros da Conferencia que os Estados Unidos não exigirão do Mexico nenhuma indemnização, contentando-se em estabelecer um governo estavel para succeder ao general Huerta.

### O GENERAL HUERTA terá renunciado ?

Huerta

*Vera-Cruz*, 9 — Correu aqui insistentemente o boato de que o general Huerta renunciou o cargo de presidente da Republica perante o ministro da Inglaterra no Mexico, sr. Lionel Carden.

### Discute-se o contra-projecto do accordo apresentado pelos norte-americanos

*Niagara-Falls*, 9 — Os representantes do Brasil, Argentina e Chile, srs. Domicio da Gama, Romulo Naón e Suárez Mujica, discutiram longamente, hoje, de tarde, com os delegados mexicanos, o contra-projecto do accordo, apresentado pelos delegados norte-americanos.

Das diversas difficuldades suscitadas, espera-se que os mediadores e os delegados mexicanos chegarão a accordo dentro de poucos dias.

### O governo de Washington manda deter dois navios

*Washington*, 9 — O governo ordenou ás autoridades de Galveston e de Baltimore que detivessem, até segunda ordem, dois vapores que se dirigiam, carregados de armas de fabrico norte-americano, para Tampico, e que eram destinados aos revolucionarios mexicanos.

O general Carranza, chefe dos revolucionarios mexicanos, cercado do seu estado-maior

## UMA SCENA DE SANGUE EM ALTO MAR

### Um homem gravemente ferido

Hontem, em alto mar, deu-se um grave conflicto, entre maritimos, do qual resultou ficar um delles bastante ferido.

Logo que o dia clareou, diversos pescadores embarcaram em uma falúa e lá partiram barra fóra, afim de procurarem um bom logar para armar as redes. Ao chegarem proximo de Cabo Frio, como a pesca fosse já muito abundante, resolveram fazer a distribuição do peixe.

Começou aqui a contenda. Um dos pescadores, de nome Placido Francisco Brocado, residente no beco da Batalha n. 20, insurgiu-se contra os companheiros, accusando-os de estarem a fazer a distribuição iniquamente.

Então, um delles, considerando um insulto as palavras de Brocado, puxou de uma faca e cravou-lh'a nas espaduas.

O ferido foi conduzido para terra e, depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se á casa onde reside.



## JOIAS APPREHENDIDAS

Já por diversas vezes temos tratado aqui do caso do ladrão Manoel Pereira Lima ou Manoel Cardoso, preso em Pelotas e para aqui removido.

A policia do 3º districto apprehendeu as seguintes joias por elle roubadas: um par de bichas, de 11 contos, roubadas numa joalheria da rua Antonio Prado, em S. Paulo, e em poder de Joaquim Antonio Gomes; outro par de bichas, roubadas de Daniel Sadman, á rua da Carioca n. 20, e um barrete de ouro.

As diligencias para a descoberta de outras joias proseguem.



## UM "TIRO" DE MAIS DE 100.000 MARCOS

### A policia allemã procura Friedrich W. Möller

### ESTARA' NO RIO ?

Friedrich W. Moller

Estabelecido ... allemã, socio de uma casa bancaria e correspondente de bancos estrangeiros, Friedrich W. Moller soube grangear amizade, conquistar sympathias, tornando-se assim popular.

Mas um dia, com grande pasmo de toda gente o banco falliu, e, um inquerito policial, feito com habilidade, provou que Moller quebrara fraudulentamente e que todo o activo do estabelecimento elle passara para outros bancos, em paizes differentes.

Moller desappareceu, lesando aos que com elle privavam, commercialmente, em mais de 100.000 marcos.

Que destino levou ? Ninguem na Allemanha o soube. E' certo que antes de tomar rumo seguro elle esteve em Altena, com a familia. Isso provaram as diligencias feitas pela autoridade policial.

Crente de que Moller tenha embarcado para a America, a policia allemã enviou á nossa dados minuciosos a seu respeito, pedindo a sua prisão, caso elle se ache no Rio.

E a policia allemã gratifica com 10.000 marcos a quem o prender.

Em campo, pois, os srs. Scherlocks.



## A TRAIÇÃO DO MAR

### Na praia do Arpoador um homem morreu afogado

Hontem deu-se, na praia do Arpoador, um lamentavel desastre, que muito impressionou ás pessoas que na occasião por ali se encontravam, custando á vida a um infeliz homem.

Trepado a uma pedra, de caniço em punho, entregava-se o infeliz á pescaria, quando, num dado momento, perdeu o equilibrio, caindo ao mar.

Dado o alarma, nada se póde fazer a favor do afogado, pois o seu corpo ... mais voltou á tona.

Avisada á policia do 7º districto, appareceu no local o commissario de serviço, que arrecadou um paletot e ... chapéo, que se achavam depositados sobre a pedra em que estava o pescador.

Em um dos bolsos do paletot, encontrou a autoridade um cartão-postal com o seguinte endereço: sr. Joaquim Esteves, rua Vinte e Oito de Agosto n. 176, ...

A policia fez postar nas immediações do local onde se deu o afogamento, uma ..., aguardando que o cadaver appareça, para que, uma vez retirado do mar, se possa fazer a sua identidade.



## A FARRA DA MORTE

### A autopsia do "Chico Babão"

Pelo dr. Attila Torres, medico legista da policia, foi procedida, hontem, no Necroterio da policia, a necropsia no cadaver de Francisco Rocha de Carvalho, vulgo "Chico Babão", assassinado a tiros de revolver na estação de Bomsuccesso, depois de um conflicto em um trem da Leopoldina.

Dois ferimentos por bala foram encontrados no cadaver, ambos com orificio de entrada nas costas, attingindo um o coração e outra um pulmão.

Hontem mesmo seguiu o laudo para a delegacia do 22º districto, afim de ser juntado ao inquerito.



## ARRISCOU-SE A MORRER PARA SALVAR A HONRA

O estado de Lucia Salina, que ante-hontem foi removida para a enfermaria da Casa de Detenção, vem apresentando sensiveis melhoras.

Pelo exame cadaverico procedido na criança a que déra ella á luz, ficou provado, como já dissémos hontem, não se tratar de um crime de infanticidio, pois a mesma havia nascido morta.

Lucia Salina, que tudo sacrificou para encobrir a sua falta, não é uma criminosa, tendo apenas uma infracção, não avisando ás autoridades o que se havia passado, para que o fruto de seus amores illicitos tivesse sepultura.

Logo que o seu estado o permitta, terá ella alta, readquirindo a liberdade.

## VICTIMA DE UMA QUÉDA

Por ter dado uma desastrada queda, na obra em que trabalhava, hontem, na rua Silva Pinto, em Villa Isabel, foi soccorrido pela Assistencia Publica, o operario Antonio Pereira Ramos, de 20 annos, solteiro, official de pedreiro.

O infeliz pedreiro, que no desastre recebeu varias contusões pelo corpo, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

As autoridades do 16º districto tomaram conhecimento da occorrencia.



## O CASO DO RECEM-NASCIDO DA PRAIA DO FLAMENGO

### Ainda nada foi apurado

Continuam as autoridades do 6º districto empenhadas na descoberta dos autores do estrangulamento do infeliz recem-nascido, cujo cadaver foi encontrado no mar, na praia do Flamengo.

As diligencias, até agora, nada adeantaram, esperando, entretanto, a policia, na nova pista que está seguindo, chegar a esclarecer por completo o monstruoso crime.

As autoridades do 6º districto têm agora as suas vistas voltadas para uma menor, que deu ha pouco á luz e que se acha atacada de forte febre puerperal, inspirando o seu estado sérios cuidados.

# Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE, 8 — Até agora os medicos legistas da policia não apresentaram o laudo pedido pelas autoridades policiaes da 1ª circumscripção.

A pavorosa e lugubre tragedia que encheu de grande panico a população desta capital, está ainda envolta em grande mysterio.

A policia não conseguiu ainda desvendar o mysterio ou adivinhar as sinistras reticencias das declarações de Eusebio Dias Moreira e Albertina Porphiria.

O inquerito encerra partes melindrosas e as declarações do par macabro, vagarosamente pensadas, na somnolenta paz dum lar assassino, tem anteposto, ao que parece, serios estorvos ao breve esclarecimento do facto.

E' de esperar que a policia não esmoreça e continue a trabalhar para desvendar a mysteriosa morte de Emilia Dias Moreira.

Urge, pois, que, para interesse da justiça, o facto se elucide, afim de que a população desta capital fique desaggravada, como tambem para que, provado o crime, Eusebio e Albertina, sobre quem recaem todas as suspeitas do crime, o que se verifica pelas provas circumstanciaes, sejam punidos com todo o inflexivel rigor da lei.

E depois, quem sabe? talvez as apparencias illudam e os indiciados não sejam os autores da horripilante tragedia que ha tantos dias prende a attenção da população desta capital.

Pode ser que Eusebio e Albertina, ou um delles, não sejam os responsaveis pelo facto.

E' por tudo isso, pelos indicios que existem, como pelas duvidas que possam existir, que á policia compete trabalhar muito e esclarecer a triste occorrencia.

— Angelica da Silva foi hontem á 1ª delegacia, para queixar-se ao dr. delegado que apanhava constantemente de seu marido formidaveis taponas. Sua casa, na colonia Carlos Prates, é um verdadeiro inferno!

Angelica resolveu fugir e até agora não appareceu em casa.

— Realizou-se em Alfenas, no dia 3 deste mez, o enlace matrimonial da senhorita Delphina Prado de Queiroz, filha do coronel Azarias Marinho de Queiroz, com o sr. Gabriel Henriques.

A ceremonia nupcial teve logar na casa de residencia do sr. Nicolão Coutinho, juiz municipal.

Foram paranymphos, por parte da noiva, o coronel José Bento Xavier de Toledo, agente executivo daquelle municipio, e o sr. Nicolão Coutinho, e, por parte do noivo, o professor Felippe Nery Toledo, director do Grupo Escolar.

GUARARA' — Realizou-se no dia 31 de maio proximo passado, com bastante solennidade, a festa do Mez de Maria.

O programma da festa foi o seguinte:

A's quatro horas da manhã, alvorada pela banda musical Espiritosantense; ás 8 e meia, pelo revdmo. padre Angelo Rezende, vigario da freguezia, foi ministrada a primeira communhão á cerca de cincoenta meninos e meninas.

A's 11 horas, missa solemne, com canticos, acompanhada ao orgam, sendo celebrantes os padres drs. Felicio Alagaidi e Angelo Rezende.

A's quatro horas, benção do pallium.

A's quatro e meia, procissão, na qual sairam andores com as imagens da Virgem Maria, Sagrado Coração de Jesus e São José.

Ao recolher-se a procissão falou o padre Angelo Rezende, fazendo o panegyrico da Virgem.

A's seis horas, foi celebrado o acto da benção do Santissimo, terminando com ella, as solennidades religiosas.

A concorrencia, á todos os actos, foi grande, correndo tudo na melhor ordem.

A' noite, os alumnos do Gymnasio Delfim Moreira, realizaram no theatrinho, um magnifico espectaculo, em beneficio da matriz.

Foram levadas á scena quatro mimosas producções de J. Paixão, o apreciado poeta, membro da Academia Mineira de Letras, sendo todos muito applaudidos.

Os titulos e distribuição dessas peças foram os seguintes:

"Na Escola", pelas alumnas Conceição Soares, que fez brilhantemente o seu papel de matriculanda matuta; Jenny de Oliveira, que desempenhou o da professora e demais alumnas do Gymnasio.

"Victoria do Coração", galhardamente desempenhado pelos alumnos Americo Ferreira, Mario José Paixão, America Ferreira, Maria José Paixão, Maria da Gloria Netto, Jenny de Oliveira, Therezinha Trefiglio, Inah Camões e Cecilia Ferreira.

"Uma carta", pelos alumnos Francisco Pinto Filho, Anacreonte Guimarães, José Paixão Filho e a interessante menina Emilia Paixão.

"A planta mysteriosa", pelas alumnas Maria da Gloria Netto, Jenny de Oliveira, Cajuby America Ferreira, Therezinha Trefiglio, Marietta Santos, Inah Camões, Cecilia Ferreira e Maria José Paixão.

Ao terminar este interessante trabalho do professor J. Paixão, os alumnos todos, vestidos a caracter, entoaram dolente canção, seguindo-se uma dansa camponeza, que foi muitissimo applaudida e bisada.

Por diversos alumnos foram ainda recitadas poesias.

O espectaculo agradou bastante.

— No districto de Maripa, falleceu o sr. Albino Ramos Paradella, negociante ali bastante estimado.

JUIZ DE FORA, 6. — Realizou-se no dia 6 do corrente, nesta cidade, em casa de residencia do coronel Custodio Ministerio, o enlace do cirurgião-dentista João de Aquino Leite, com a graciosa senhorita Maria Rita de Lima.

Tanto o acto religioso como o civil foram effectuados na residencia do coronel Custodio Ministerio, que foi testemunha, por parte da noiva, e por parte do noivo o primeiro-tenente Antonio Ribeiro de Rezende.

— Tem estado enferma, ha dias, tendo ultimamente experimentado melhoras, a gentil senhorita Conceição Varella, dilecta filha de d. Leonor Varella.

UBA'. — Em acção de graças, foi celebrada uma missa em casa do dr. Levindo Coelho, chefe politico neste municipio, medico caritativo, pelo restabelecimento de sua interessante filhinha Apparecida, que se achava enferma com paralysia.

Foi celebrante monsenhor Paiva Campos, vigario da parochia.

— Pelo presidente do Estado, foram providos nas serventias dos officios de escrivães de paz, dos districtos de Rodeiro e Divino, os srs. capitão José Rodrigues Mariano e Joaquim Hilario dos Santos Neves.

— Depois de crueis padecimentos, falleceu no dia 4 do corrente o alferes Raymundo de Castro Carneiro.

Deixou, o finado, numerosa familia.

— Fundou-se nesta cidade o Centro Litterario Ubaense, cuja sociedade muito promette, em vista do desenvolvimento intellectual de que dispõe o nosso meio.

A sua primeira directoria ficou assim constituida: presidente, João B. Alves de Lima; vice-presidente, pharmaceutico Prisco Raymundo Gomes; 1º e 2º secretarios, Julio Brant e Adelmar Gomes; oradores, Alcino Cotti, cirurgião-dentista, Francisco Martins e major Joaquim Januario Martins da Costa; thesoureiro, Sebastião Barroso; bibliothecario, Sinval Pereira; procurador, Tito C. Miranda, e fiscal, Alexandre Sartori.

Para substituir o dr. Josias Varella de Azevedo, foi, por decreto do presidente do Estado, nomeado delegado de policia deste municipio o dr. José Augusto Gonçalves de Medeiros, que dentro em pouco assumirá o exercicio do cargo.

— Sob a presidencia do dr. Cancio Prazeres, juiz de direito da comarca, tendo como promotor o dr. Antonio Bolivar e escrivão o major Francisco Augusto dos Santos, acha-se funccionando o Tribunal do Jury.

Já foram julgados diversos criminosos, tendo ainda outros processos preparados.

— Para o dia 21 do corente está marcada a eleição de vereador, para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do saudoso dr. Christiano Roças, e indicado candidato pelo partido dominante o sr. Manoel Pinto de Andrade.

BARBACENA, 7. — Realizou-se, quinta-feira, no theatro, o annunciado espectaculo que os socios do "Gremio Dramatico Familiar" organizaram em beneficio das obras da egreja da Boa Morte, presentemente necessitando de urgente reparação.

Accorrendo em secundar o objectivo em vista, compareceu ao theatro grande numero de pessoas, que ao mesmo tempo que se divertiam, prestavam egualmente seu auxilio para que se não deixe ao abandono o bello templo que é a egreja da Boa Morte.

O programma constou das seguintes representações:

*Um marido victima das modas* e *A ordem é ressonar*, comedias em 1 acto, cada uma, e desempenhadas pelas senhoritas Maria Calmon e Vidoca Brandão e pelos srs. José Brandão, Antonio Guerra e José Augusto; *Cá por coisas*, *A missa do gallo* e *A faceira*, cançonetas, pelas senhoritas Dulce Guimarães, Robertina Monteiro e Maria Calmon; *Lições de grammatica* e *As tres irmãs*, recitativos, pela senhorita Celina de Castro Azevedo, e o duetto hespanhol *Buena Dicha*, pela senhorita Ophelia Calmon e sr. Roberto Machado.

Os intelligentes amadores mereceram applausos pela boa interpretação que deram aos seus papeis.

— A' professora de francez da Escola Normal desta cidade, d. Conceição Jardim, foram, pelo chefe do executivo do municipio, concedidos 3 mezes de licença.

RIO GRANDE DO SUL

*Exposições regionaes.* — O Syndicato Agricola Rio-Grandense pretende realizar algumas exposições regionaes.

A primeira dessas exposições, será em S. Leopoldo, nos dias 2 a 5 de julho proximo, e a ella poderão concorrer todos os agricultores do Estado.

A exposição terá uma secção de sericicultura e outra de avicultura.

*Os bispados de Uruguayana e Santa Maria* — Consta que d. Hermeto Pinheiro, bispo da diocese de Uruguayana, pensa renunciar, perante o papa Pio X, aquelle cargo, ficando dirigindo, interinamente, a referida diocese, o bispo de Santa Maria, d. Miguel de Lima Valverde.

Este ultimo prelado chegou hontem a esta capital, em transito para Roma, onde vae visitar o papa Pio X.

O bispo d. Miguel pretende realizar uma excursão por varios paizes da Europa.



# Sports

DIVERSAS

Ao contrario do que constou, e foi por nós noticiado, o jockey Zacky, victima de um accidente por occasião da corrida de domingo ultimo, tomará parte na proxima reunião, na qual dirigirá Helios, Morro Alto e Charmant.

— O cavallo Mastroquet, do Stud Expeditus, apresentou-se após a disputa do Grande Premio Rio de Janeiro, bastante sentido das canellas.

Ao filho de Le Samaritain vae ser dado o competente descanso.

— O potro de 2 annos Quitute, inglez, por Forfarshire e Lark Hill, ha dias chegado para a Ecurie Paris, vae ser inscripto com o nome de Guarabu.

— Boguá III, o excellente filho de Hawandieh, que cada dia mais se atira, quer em trabalho quer em corridas, contra a cerca interna dos nossos hippodromos, vae ser corrido d'ora avante com a indispensavel rosera.

Veremos se com este castigo o representante da jaqueta cereja e bonet branco perderá tão pessimo costume.

— O "entraîneur" argentino, que aqui chegou acompanhando o cavallo Morticero, com o fito de collocal-o nesta capital, regressou segunda-feira ultima pelo "Andes", para Buenos Aires desillludido com as grandes difficuldades que aqui encontrou.

— Segundo correu hontem em rodas turfistas, parece que o Stud Expeditus não terá representante no Classico S. Francisco Xavier, da corrida de domingo proximo.

Mastroquet, embora nos tres annos, está atacado de dor de canellas. Freeman continua com um tendão affectado e agora aparece Desir com uma das patas bastante inchada.

E' deveras para lamentar esse accidente, pois que o encontro do filho de Mordant com Calepino estava interessando o mundo turfista.

— No Grande Premio Cruzeiro do Sul, estão assentadas as seguintes montarias:

Goliath — D. Ferreira.
Gibelin — Lourenço Junior.
Ganay — Marcellino.
Diamant — D. Croft.
Morro Alto — J. Zacky.
Donau — J. Coutinho.

São provaveis concorrentes no Classico S. Francisco Xavier, os seguintes animaes: Jumper, Calepino, Ornatus, Peachick, England, Avaré, Amazon e Werther.

— Ornatus e Peachick, pensionistas do Stud Campo Alegre, serão dirigidos, respectivamente, por Gibbons e D. Croft.

— A egua Ruet não cumpriu a sua inscripção na reunião de domingo ultimo, por ser ter apresentado sentida.

* * *

## CYCLISMO

RIO ATHLETICO CLUB

Promette todo o brilhantismo o festival de amanhã a realizar-se no Velodromo, á rua Haddock Lobo, ás 8 horas da noite. Servirá de juiz no "match" de box, entre os amadores "Job" and "Jun" o sr. James Stewart.

Ao vencedor será offerecido uma artistica medalha, com o retrato de Napoleão, symbolisando a força, tendo o seguinte dizer: "Ao vencedor de box 11—6—914". No pareo dedicado ao sr. Manoel Joaquim de Brito, depositario geral da Cervejaria Bohemia, de Petropolis, será offerecido ao "team", do "Tug of War", entre os socios do S. C. Brasil, uma rica estatueta de legitimo bronze, representando "A Gloria".

Este premio, acha-se em exposição na casa "A Perola", do sr. Gabriel Caprio, á rua da Carioca n. 46.

A direcção da festa foi confiada aos srs. capitão Cresso Pinto e Alberto Mendes.

Aos vencedores dos pareos de cyclismo serão offerecidas medalhas de prata e bronze, findos os pareos. Ao vencedor do pareo "Motocyclo" será offertado um mimo.

* * *

## PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção de ante-hontem:

| Q. | Nomes | Ratios | Duplas |
|---|---|---|---|
| 1 | Samuel / Genna | 33 | 43$600 |
| 2 | José / Nilo | 23 | 55$400 |
| 3 | Samuel / José | 13 | 35$600 |
| 4 | Genna / Carvalho | 36 | 56$700 |
| 5 | Genna / José | 35 | 17$300 |
| 6 | Soloabal / Samuel | 46 | 31$400 |
| 7 | Martin / Aragonez | 45 | 24$000 |
| 8 | Aragonez / Soloabal | 34 | 17$200 |
| 9 | Aragonez / Casemiro | 25 | 28$800 |
| 10 | Aragonez / Soloabal | 12 | 18$800 |
| 11 | Soloabal / Aragonez | 16 | 24$100 |
| 12 | Genna / Soloabal | 36 | 31$400 |
| 13 | Martin / Casemiro | 16 | 31$600 |
| 14 | Genna / Soloabal | 14 | 20$100 |
| 15 | Martin / Casemiro | 65 | 12$500 |

Genna, Martin e Casemiro venceram o partido por 20×14.

E' esperado no dia 24 o afamado pelotari Vergara, contratado especialmente na Italia para esta empresa.



EM PARIS

Um pintor brasileiro premiado

*Paris, 9.* — O pintor brasileiro Simões Fonseca obteve a medalha de bronze, com um quadro que expoz no salão dos Artistas Francezes.



COM O FACÃO DA COZINHA

Brigou com o namorado e quiz morrer

De ha já algum tempo vinha a senhorita Maria Eugenia de Souza, residente á rua Visconde de Itaependy numero 304, mantendo cerrado namoro com um "côio", que lhe passava pela porta constantemente.

A coisa já estava no capitulo das palestras no portão, á noitinha.

Hontem houve um atrito entre elles e como a senhorita Maria Eugenia ficasse muito impressionada com o occorrido, resolveu pôr termo á existencia, golpeando o pescoço com o facão da cozinha.

Chamados os soccorros da Assistencia Municipal para a joven desilludida, foi ella convenientemente medicada, sendo posta livre de perigo.

A policia do 15º districto foi inteirada do acontecido.

# THEATROS

THEATROS DE LISBOA

Lisboa, 30—IV—914.

Estão a concluir a grande época todos os theatros de Lisboa. Amanhã dará o Normal a ultima peça da temporada, um original portuguez de Augusto de Lacerda, intitulado *Telhados de Vidro*. Nessa peça reapparece Angela Pinto, e como a peça, segundo se diz, é bem feita, tendo sobretudo um lindo titulo, é de crer que a *rentrée* daquella intelligente actriz leve ao ex-D. Maria a aura da fortuna, ha muito desviada de lá. Porque o Normal, por effeito do regulamento official que o rége, jungindo-o a uma porção de compromissos incomprehensiveis e inadmissiveis, não tem feito até agora senão... insuccessos. Não é porque lhe faltem bons artistas, nem tampouco porque estes não se esforcem. Mas tudo aquillo está peiado pela officialização da sociedade artistica, que o obriga a montagem de peças que só vão á scena para serem retiradas da scena, porque ao Dona Maria só chegam os originaes que não convêm ao Republica ou ao Gymnasio. Por outro lado a imprensa move á gente do Normal uma guerra permanente, que a conduz até ao disparate de dizer mal de peças de que devia dizer bem, como succedeu com a *Honra Japoneza*, que os artistas daquelle theatro estudaram com verdadeiro amor, e de cujo trabalho os jornaes nada disseram de bom. Assim, o Normal fechará pessimamente a sua temporada si o original de amanhã não conseguir o successo que é de esperar.

O Republica, explorado mercantilmente pelo sr. São Luiz da Braga, interessou na época Zaccone e Rosario Pino, deu uma série de concertos, remontou coisas, montou duas peças novas francezas e duas nacionaes — *La demoiselle du magasin*, *La Présidente* e *Razão mais forte*, interessante *pièce a thèse*, assignada por Chagas Roquette, Alvaro Lima, e d. Francisco Manoel, do escriptor Ruy Chianes. Deu ainda uma *revuette* de Eduardo Schwalbach, o *Tango Cordeal*, e com tudo isso conseguiu-se duas coisas: affirmar o valor de Chagas Roquette e Alvaro Lima num campo de literatura dramatica ainda não lavrados pelos dois queridos autores do *Sherlock* e defender o sr. São Luiz de Braga de perder dinheiro...

Onde a época foi aproveitadissima sob o ponto de vista artistico foi no Gymnasio. Sob a direcção intelligente e autorizada, a alegre scena da rua da Trindade teve noites encantadoras. Da temporada passada repetiu Lucinda Simões a *Menina do Chocolate*, a *Conspiradora* e o *Principe Herdeiro*, deu duas *réprises* sensacionaes: a *Modinha de Charley* e a *Sociedade onde a gente se aborrece*, e quatro originaes, sendo um brasileiro — a *Bella Madame Vargas*, de João do Rio,—e tres portuguezes: *A Vizinha do Lado*, bem observada *charge* de André Brun; *O Deputado Independente*, no mesmo genero, dos autores da *Razão mais forte*—Alvaro Lima e Chagas Roquette, e a peça *Os Marialvas*, de Vasco de Mendonça Alves, applaudido autor da *Conspiradora*, cabendo a todas ellas, especialmente ás duas primeiras, um completo successo.

O Colyseu teve uma companhia lyrica de terceira ordem, com Maria Galvany á frente, mas que tem ganho dinheiro e merecido geraes applausos da imprensa.

Nos theatros de opereta a temporada foi optima. Luiz Galhardo, no Avenida, montou varias operetas novas, entre ellas a *Rainha das Rosas*, *Helda* e a *Princeza Bohemia*, conseguindo outros tantos successos com as *réprises* das *Maridos Alegres*, da *Flôr da Rua*, dos *Amores de Principes*, do *Amor de Zíngaro*, etc. Ao mesmo tempo, na Rua dos Condes, continuavam as representações da afortunada revista *O 31*, em que entraram "Os Gerados", com grande exito, e Maria Granado, apresentando marcas novas e graciosas do tango argentino.

Affonso Taveira prepara as malas para o Brasil. Vae dar *Enfim sós*..., de Franz Lehar, em "serata d'onore" de Maria Judice, que conseguiu uma temporada brilhante, creando com brilho operetas novas como a *Nüa* e *Sua Majestade diverte-se*, sem falar na sua *Princeza dos Dollars*, que é uma novidade como desempenho da bonita opereta de Fall.

Luiz Pereira não teve sorte no Polytheama. A primitiva companhia, tendo á frente Cremilda de Oliveira, que se vae firmando seguramente como estrella de opereta em Portugal, não conseguiu grande publico. A actual companhia, que inaugurou ha dias, por sessões a época do verão, vae sendo mais feliz. A revista *Do sol á Estrella* deu alguma coisa, e o *Conde de Luxemburgo*, presentemente em scena, vae dando o seu recado. Nessa peça tem Salles Ribeiro um optimo trabalho, pois com pouquissimos ensaios fez um Renato *comme il faut*.

No Apollo foi a revista *Paz e União*, dos mesmos autores da *De cartola e tenco*, e muito superior a esta. Não logrou, porém, a boa fortuna dessa sua irmã que a substituiu no cartaz daquelle theatro, emquanto se preparava a revista *D'alto a baixo*, de André Brun e Chagas Roquette.

No Polytheama tambem está por dias a revista *Traços e Troças*, de Eduardo Coelho.

Artistas brasileiros tivemos na época o Martins Veiga, que agradou no Avenida e no Polytheama; o João de Deus que se houve inteiramente bem, no Polytheama, e Arthur Castro, um cancioneiro brasileiro que se tornou *enfant gâté* da platéa do Apollo.

E agora esperemos a época do verão.

J. da Maia

* * *

O TRINDADE, DE LISBOA

São do *Seculo*, de Lisboa, as seguintes linhas:

"O adeantado da hora a que, antehontem, terminou o espectaculo realizado no theatro da Trindade, em festival artistico da eximia cantora Judice da Costa, não nos permittiu dar a desenvolvida noticia de que elle é merecedor, pelo grande cunho artistico que teve.

*Enfim, sós!* é uma deliciosa operacomica, a melhor, sem duvida, que a Allemanha para cá tem exportado ha uns annos, saindo por completo da fórma a que os libretistas allemães nos habituaram. O seu original entrecho prende, por completo, desde as primeiras scenas, e tem a rarissima qualidade de ir augmentando de interesse e de graça de acto para acto.

A partitura de *Enfim, sós!* que nos primeiro e terceiro actos, tem numeros interessantissimos, como sejam as romanças de Judice e de Ferrari, os duetos de Auzenda e Leitão, o septimino e o quarteto, attinge á culminancia no segundo acto, rico de harmonia, cheio de effeitos orchestraes, e que, constituido apenas por um dueto, qualquer maestro, compositor de operas, não desdenharia assignar.

O desempenho do *Enfim, sós!* é excellente. Si Judice da Costa não tivesse tido a feliz aspiração de se dedicar a este genero, não teriamos, decerto, o prazer de conhecer esta deliciosa partitura, pois que outra actriz não haveria que pudesse cantar a sua parte. Vae nisso o seu maior elogio, e o publico, fazendo-lhe a ovação que lhe fez, praticou um acto de justiça e mostrou-lhe a muita consideração em que a tem, e a quanto aprecia o seu talento. Ferrari acompanhou-a brilhantemente, quer cantando, quer representando, e tem, na parte de "Barão Franck", um dos seus melhores papeis, e no segundo acto uma das suas coroas. Auzenda foi a actriz graciosissima de sempre, dizendo com toda a intenção e procurando no mínimo gesto tirar todo o partido no engraçado papel que lhe coube, no que foi brilhantemente secundada por Leitão.

Thereza Taveira e Corrêa, em dois papeis um pouco apagados, deram-lhe todo o relevo e muito concorreram para o harmonico desempenho que a peça obteve. Felicissimo foi tambem Taveira em toda a narração, valendo-lhe a do septimino uma chamada especial no meio do primeiro acto.

Scenarios, dando-nos bem a impressão do local onde a peça é passada, a especializar as scenas dos primeiro e terceiro actos, de José d'Almeida e Mergulhão. A orchestra, consideravelmente augmentada — e só assim se poderiam comprehender todas as bellezas da partitura de Lehar — foi regida por Wenceslao Pinto com aquella proficiencia e presteza a que o joven maestro já nos habituou.

Emfim, a noite de ante-hontem na Trindade foi das que marcam um successo, e, decerto, que a nova peça está destinada a longa carreira que só alcançam as que têm verdadeiro valor.

A' Judice da Costa daqui enviamos os nossos parabens pela sua brilhante festa".

*Emfim, sós!* vae ser a peça de estréa da companhia, no Rio de Janeiro.

THEATRO ESTRANGEIRO

Reuniu a Associação dos Autores de theatro de Paris, afim de manifestar a sua solidariedade a André Antoine, ex-director do Odéon.

— Por causa de uma scena da revista *Très montaide*, deu-se num restaurant parisiense uma violenta scena de pugilato entre um dos autores, Rip e o noivo da filha de Madame Caillaux.

— A opereta *Gri-gri*, que veremos na proxima época no Rio, subirá á scena em março em Paris.

— O dr. Ricardo Strauss está neste momento a dirigir os ensaios no theatro Molindaf, de Berlim, do seu novo bailado-pantomima *La legende de Joseph*, que dentro em pouco subirá á scena em Paris. O correspondente do *Daily Mail* diz que um dia destes, como o chefe do corpo do baile, Michael Fokin, não désse exactamente a interpretação que o compositor queria a determinada passagem, Ricardo Strauss despiu o casaco e foi, em mangas de camisa, para o meio das dansarinas. Dansou então no palco, como havia imaginado. O corpo de baile comprehendeu então e não regateou os seus applausos ao celebre compositor.

— O infatigavel empresario francez Charles Baret, com tanta razão chamado o *Napoleão do Theatro*, que tão notado se tem tornado pelas suas viagens artisticas, cada uma das quaes é uma serie de victorias para elle e para a *troupe* que o acompanha, percorre neste momento a França, á qual se seguirá o resto do mundo, fazendo applaudir as melhores obras dramaticas admiradas em Paris e a que artistas de primeira plana sabem dar todo o relevo. Dando conta desta *tournée* artistica de Baret, o *Excelsior* aproveita o ensejo para fazer um reclamo ás suas assignaturas annuaes, offerecendo a estes assignantes cadernetas que lhes dão direito a assistir gratuitamente a algumas destas representações. E' um reclame á americana... de Paris.

— Acha-se melhor da doença que ha pouco o prostrou, o illustre autor dramatico francez Sacha Guitry, tão conhecido pela sua fecundidade literaria e pelo seu espirito gracioso e inalteravel bom humor. Um dos amigos que o visitou ha dias e que o achou muito gordo, aconselhou-o a fazer exercicios e a tomar outras precauções contra a obesidade. Sacha replicou-lhe:

"— Ora deixe-se disso! De que serve uma pessoa ser magra? Para calçar as botas sem auxilio de ninguem? Aqui para nós, acha agradavel uma pessoa estar só no momento de calçar as botas?...

Sacha Guitry fez a sua entrada na Comedia Franceza com uma peça num acto intitulada *Les deux converts*.

— Obteve um exito muito relativo a nova peça do barão Rotschild *Le Tation*.

— Em Gandia, proximo de Valencia, representava-se em um theatro o drama *A Paixão e a Morte*. A sala encontrava-se completamente cheia. O actor José Garcia Seriola, que desempenhava um dos principaes papeis, a certa altura caiu desamparadamente em scena. Julgou-se ao principio que se tratava apenas de um accidente passageiro. Porém, um medico que se encontrava na platéa e que foi chamado ao palco, para examinar o pobre artista, reconheceu que elle morrera instantaneamente. A representação deu-se logo por finda, por entre a consternação de todos os espectadores.

— A celebre actriz hespanhola Rosario Pino retira-se em breve da scena e está fazendo por toda a Hespanha uma larga *tournée* de despedida, e tem sido uma série colossal dos maiores triumphos. Por toda parte lhe fazem as maiores festas e acclamações todos os artistas e homens de letras lhe prestam a mais enthusiastica e commovida homenagem. De um jornal de Barcelona, cujo numero é consagrado a Rosario Pino, destacámos este artigo assignado pelo illustre literato Pasqual Santa Cruz:

"Esta gentil mulher e celebre artista, de cabecita inquieta, nervos vibrantes e alma de fogo, está cansada. O seu cansaço é um despeito da materia contra a sua cega e generosa prodigalidade vital. Rosario Pino foi uma grande gastadora da sua sensibilidade; uma má administradora do seu talento. Deu-se sem reservas á arte e á commoção sob todas as fórmas e matizes, e assim esgotou toda a sua energia nervosa. A formosa artista consagrada pela penna de ouro de Benavente, deve achar-se satisfeita. Não perdeu o tempo. Sorriu-lhe a gloria e o amor cercou-lhe a agitada mocidade de uma aureola de luz. Mas ai! não ha louros sem espinhos, nem Tabor sem Golgotha, nem temeridades sem castigo. A encantadora malagueña encontra-se muito cansada. A sua vida até hoje, em vez de correr brandamente por caminhos serenos, desprendeu-se-lhe do coração e dos nervos em impetos de catarata. Ha alguma coisa maior ainda do que merecer e alcançar a gloria, é desprezal-a. Sobre os louros conquistados estenderá o gentilissimo corpo, em busca de um descanso, que tão bem ganhou. Uma época tranquilla e commoda será a melhor continuação de uma juventude agitada e tempestuosa. Que somno mais reparador e reconfortante, que o dos grandes lutadores! Um balsamo mais doce para as feridas espirituaes que o esquecimento! A paz só é bella depois da guerra e Rosario Pino lutou muito. Repouso e socego é o que lhe deseja este obscuro escriptor que não teve a dita de nascer em Malaga, mas gosta do seu céo e admira a formosura das suas mulheres incomparaveis. Entretanto, ao retirar-se de scena, diremos a Rosario Pino, o mais formoso talento de actriz, que a Hespanha perde a sua maior artista, a sua mais querida, mais gloriosa, mais extraordinaria artista!"

— A peça *Tout a coup*, dos irmãos Cassarnac, foi retirada de scena.

— Paulo Gavault, o autor da *Menina do Chocolate*, apresentou a sua candidatura no theatro do Odeon.

— Está aberto um conflicto entre a Comedia Franceza e os societarios Silvain e Louise Silvain.

— Entre as varias propostas para a administração do Odeon, uma alvitra o estabelecimento de um cinematographo artistico, outra uma piscina com entrada gratuitamente para deputados e senadores.

— Falou-se durante uns dias em que as autoridades parisienses prohibiram o quadro de Voltaire da nova revista de Rip e Bousquet. Caso assim fosse, a empresa daria todas as tardes, em "matinée" gratuita, offerecida aos espectadores da vespera, a representação do celebre quadro.

— Gamier vae dar no seu theatro, uma série de representações do ultimo successo do theatro des Arts: "La danse des fous".

— A revista de Rep e Bousquet continuiu um enorme exito no theatro Femina de Paris. Pela primeira vez os autores foram chamados á scena no meio de um acto e depois do quadro em que Signoret, encarnando o Voltaire, de Houdon, que está no atrio da Comedia Franceza, commenta num longo monologo a vida politica, social, literaria e artistica da França actual.

— Mayol representa no seu theatro uma revista intitulada *Viens z'voir*...

— O maestro portuguez David de Souza, que ora se acha regendo na Allemanha, depois de ter dado em Lisboa vinte e dois concertos com extraordinario exito, virá este anno ao Rio de Janeiro reger uma série de concertos orchestraes.

— A grande artista dramatica italiana Eleonora Duse, que motivos de saude obrigaram a uma retirada do theatro, vae renunciar definitivamente. Mas, recordando os triumphos da sua carreira, vae fundar em Roma, uma casa de reforma para os artistas dos dois sexos que a edade ou a doença tornem incapazes de continuar a sua profissão. Esse refugio será installado na esplendida "villa" que a eminente actriz possue na "Porta momentana", uma elevação cheia de luz.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

E' amanhã que se realiza, ás 4 horas da tarde, no theatro S. Pedro, o 16º concerto dessa conceituada associação musical. O programma é de primeira ordem e consta do seguinte:

*Fantasia sobre duas canções populares Auvergnas* (1ª audição), de C. Lekeu; *Nossa Velhice* e *Ao anoitecer*, 1ª audição para canto, de Alberto Nepomuceno, pelo professor C. Dufriche; *Le Coq d'Or* (1ª audição), "prelúdio" e "cortejo", de Rimsky-Korsakow; *Mazeppa* (poema symphonico), de Liszt.

Com um programma de tal ordem, é facil prever a enchente que vae apanhar o S. Pedro, amanhã, á tarde.

Os admiradores de boa musica vão ter um concerto memoravel.

* * *

O dr. Amaro Reis (*João Claudio*), autor da revista em 3 actos, *O Rei do Tango*, que depois de amanhã será levada á ribalta do theatro Rio Branco.

* * *

A "FESTA DA PENHA"

Esta interessante peça, que já teve a sua época no conhecido theatro S. José, voltará á scena no proximo dia 25, na festa artistica que está sendo organizada pelo seu autor, o actor Domingos Braga, director de scena daquelle theatro.

* * *

O CARTAZ DO S. JOSE'

A revista *Chuá!*, de que são autores os srs. Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, caminha em franco successo no theatro S. José, tendo se esgotado a lotação durante todas as sessões destes tres ultimos dias, vendo-se nos camarotes innumeras familias. A musica, que é do festejado maestro Costa Junior, vae, egualmente, agradando sempre.

* * *

"PISANDO EM OVOS"

E' este o titulo de uma revista que está sendo escripta pelos irmãos Quintiliano, em 3 actos e 8 quadros, musicada pelo maestro Luz Junior.

* * *

"A SEVERA", HOJE, NO CARLOS GOMES

Elvira Mendes

E' hoje que se realiza a 1ª representação da notavel peça de Julio Dantas, para estréa dos artistas Elvira Mendes, Eduardo Vieira e Martins Veiga, que ficam pertencendo ao elenco da companhia João Caetano.

Os papeis estão assim distribuidos: *Severa*, Elvira Mendes; *Conde de Marialva*, Eduardo Vieira; *D. José*, Martins Veiga; *O Custodia*, Eduardo Pereira; *Romão*, alquilador, Nazareth; *Timpanas*, Carvalho; *Diogo*, Ribeiro; *Roque*, Baptista; *Mangerona*, Eduardo de Souza; *Fabio*, Lopes; *Mulato*, Pereira Junior; *A Marqueza*, Maria Grillo, *Chica*, Delorme; *Maria da Luz*, Julia Silva.

* * *

COMPANHIA LYRICA

Enviam-nos de Buenos Aires o seguinte telegramma:

*Buenos Aires, 9.* — Opera Pagliacci: soprano Della Rizza, tenor Palet, barytono Danise, magnifico successo. Opera *Cavalleria*: tenor Lazzaro, soprano Pasini, barytono Caronna, applaudidos. Maestro Vitale acclamado, execução esplendida córos e orchestra.

ESPECTACULOS PARA HOJE

THEATRO APOLLO. — Ainda hoje será representada a comedia em 3 actos de Hennequin e Veber — *A presidente*.

* * *

PALACE THEATRE. — Dá hoje o alegre *music-hall* da rua do Passeio um dos seus attraentes espectaculos, figurando no programma as ultimas estréas da *troupe* que alli trabalha.

* * *

THEATRO S. PEDRO. — Continúa no cartaz para os espectaculos de hoje a revista de J. Britto — *O Gabiru*, que tanto successo tem alcançado.

* * *

THEATRO S. JOSE'. — Será representada a espirituosa revista de Alvarenga Fonseca — *Chuá!*, uma das melhores peças no genero.

* * *

CIRCO SPINELLI. — Interessante funcção em cujo programma figuram variadissimos numeros.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE. — *O bezerro de ouro*, empolgante drama realista, em 3 longas partes, interpretado por Olaf Foens e pela graciosa actriz Agherholm; *O espelho da morte*, sensacional drama do Far-West; *Extracção de ferro nas minas de Einzelen*, "film" instructivo do natural.

* * *

AVENIDA. — *Gaumont-Journal*, resenha animada dos principaes acontecimentos mundiaes, ultima edição; *Nas garras do Pachá*, empolgante drama de aventuras, interpretado pela actriz Trud Rudenik e dividido em 3 actos; *Suicidio mallogrado*, "film" comico da Gaumont.

* * *

PATHE'. — *Os arredores de Puy-de-Dôme*, interessantes vistas do natural; *A hora tragica*, commovente cine-drama em 2 actos; *Candura infantil*, comedia da Gaumont; *Bigodinho tem dôr de dentes*, scenas comicas por Prince.

* * *

ODEON. — *As montanhas e o mar* (Adriatico e Appeninos), do natural; *O anniversario*, pungente cine-drama em 3 partes; *A aventura da fidalguinha*, espirituosa comedia da Gaumont.

* * *

ECLAIR PALACE. — *Eclair-Journal*, ultimo numero; *Romance de um musico*, sentimental comedia dramatica, interpretada pelo actor Féraudy; *Desejo intenso*, sensacional drama em 3 longos actos.

* * *

PHENIX. — *A estrella da India*, sensacional "film" de aventuras, dividido em 6 longas e artisticas partes; *Renuncia*, empolgante drama em 3 extensos actos.

* * *

PARIS. — *O ultimo anhelyto*, majestoso drama em 3 actos; *A renuncia*, delicado drama passional em 3 partes. Na "matinée", como extra, *Romance de um musico*, drama em 2 actos.

* * *

IRIS. — *A renuncia*, comedia dramatica em 3 actos; *O ultimo anhelyto*, intenso drama em 3 longas partes; *Romance de um musico*, drama realista em 2 partes; *Eclair-Journal*, ultima edição.

* * *

IDEAL. — *Nas garras do Pachá*, drama da vida real, em 3 partes; *A hora tragica*, magistral drama realista, em 3 actos. Como extra, na "matinée", *O anniversario*, drama em 3 extensas partes.

* * *

DIVERSAS

A companhia Vitale, que em breve estará entre nós, fez acquisição de mais um valioso elemento de successo para sua temporada, pois consta ter o seu empresario convidado a brilhante primadona italiana Eugénie Della Donna, que aqui esteve o anno passado com a companhia de Fran Tuscher, a fazer parte do seu elenco.

# O que é correcto

I

Ao illustrado sr. F. S. declaro:

— A palavra *registo* é assim escripta hoje geralmente em Portugal; assim apparece no codigo civil portuguez, e é derivada de "*res gestae*".

Outrora escreveu-se "*registro*", e esta graphia ainda é empregada geralmente na nossa patria.

II

Ao sr. S. declaro que, na palavra "objecto", as consoantes *ct* pertencem á ultima syllaba, o que se dá em todos os casos identicos.

III

Ao sr. A. C. respondo:

— As palavras "azáfama", e "protótypo" são tonicamente accentuadas na ante-penultima; "decano, pegadas, percentágem e Annibal", na nossa lingua, têem a penultima tonica, embora o nome proprio "Annibal", em latim, tenha a penultima breve e, portanto, seja accentuado na ante-penultima.

Na palavra "circumscripção", que encerra o prefixo "circum", a consoante "*s*" pertence á segunda parte componente.

IV

O sr. M. Lopes consulta, se é correcta a seguinte phrase com o verbo na primeira pessoa do plural, ou se é forçoso empregal-o na terceira pessoa: — "Os abaixo-assignados *declaramos* que não nos *responsabilisamos*...".

Em resposta, declaro-lhe que não se póde considerar erronea a phrase com o verbo na primeira pessoa do plural, subentendendo-se o sujeito "*nós*".

V

Um anonymo pergunta, se é correcto o emprego da palavra "apertado" na seguinte phrase:

— "O caminho era *apertado* para conter tanta gente".

Em resposta, declaro-lhe que a phrase é correcta, porque o adjectivo "apertado" póde considerar-se como synonymo de "pequeno, estreito", etc.

VI

O sr. O. C., tendo visto nalguns jornaes o tratamento de *ministra*, referente ás esposas dos srs ministros, consulta se é correcto esse tratamento.

Em resposta, declaro-lhe que as nomeações de ministros não são extensivas ás suas consortes; entretanto, a expressão "ministra" é grammaticalmente o feminino de *ministro*, e é empregada em outras acepções para significar a pessoa ou coisa que ajuda ou auxilia para o conseguimento de algum fim.

Não acho, porem, erroneo o emprego de "ministra" com referencia á esposa do ministro, porque tambem existe o feminino "embaixatriz" referente á esposa de um embaixador, embora a nomeação deste não seja extensiva á sua esposa.

VII

Um anonymo consulta se, com o tratamento de *Vª. Exª.*, na mesma oração, é correcto o emprego do possessivo "*vosso, vossa*", etc.

Em resposta, declaro que se diz correctamente: "*Vª. Exª.* receberá o *seu* livro...".

Dizer "*Vª. Exª.* receberá o *vosso* livro" é construcção erronea.

VIII

Ao sr. J. S. respondo:

*a)* — E' correcto o emprego do *á* (accentuado) nas phrases seguintes a que se refere — "está *á venda*, foi feito *ás pressas*, cheguei *ás duas horas*...".

Embora, com palavras masculinas se diga — "*a* esmo, *a* galope", devemos dizer com palavras femininas "*á toa*, *á pressa*", etc. Quanto ás horas do relogio, tambem se diz na nossa lingua "*á*" uma hora, *ás* duas horas", etc., embora os francezes só empreguem a preposição; o correcto é dizer "*das* duas *ás* tres", com preposição e artigo.

São factos da lingua que se acham em todos os bons auctores portuguezes, e que não admittem a menor contestação;

*b)* — As phrases — "espera-se por Pedro, gosta-se disto" são correctas, mas a phrase — "commentou-se disto" é erronea: o correcto é "commentou-se isto", porque o verbo está na voz passiva, e o sujeito é "isto".

*c)* — A palavra "professor" não se deve escrever com dois *ff*, porque o prefixo *pro* não termina em consoante que possa ser assimilada em *f*.

*d)* — Nas palavras "descalçar, dissemelhante", as syllabas "*des*" e "*dis*" são prefixos.

*e)* — Quanto ao plural dos nomes terminados em *osso* ou *oso*, em regra geral, é pronunciado com *ó* aberto na penultima: por exemplo — "grôsso, gróssos", "ôsso, óssos".

*f)* — A palavra "*arrabalde*" é assim que se deve escrever, e não "arrebalde".

*g)* — A phrase — "nós *é que* fazemos o bem" — é correcta. Se o consulente quizer, póde analysal-a do seguinte modo: — "o facto é que nós fazemos o bem".

Alguns auctores, porém, consideram a expressão "*é que*" como um idiotismo da lingua sem analyse"

*h)* — As expressões "entre mim e ti", "entre mim e elle" são correctas. São erroneas — "entre mim e *tu*", "entre elle e *eu*", porque as formas "*eu* e *tu*" não podem ser regidas de preposição.

*i)* — A phrase — "peço-*lhes* o favor de *vir* cedo" é correcta com o *infinito impessoal*, porque o sentido é clarissimo.

Entretanto, não julgo erroneo o emprego do infinito pessoal, de accôrdo com bons auctores, quando se acha distanciado do verbo do modo finito.

E' correcto o infinito *impessoal* nos seguintes exemplos:

— Has de *ver*, temos de *andar*; queremos *ver*, vou *outra-te d'avencar*, vejo-te *comer*, elles viram-nos *fugir*, podeis andar, somos obrigados a *fazer*, acabaram de *correr*, começaram a *correr*, aprendemos a *disputar*, etc. etc.

Daqui se vê que, em regra, quando o infinito não tem sujeito proprio, é correcto o emprego do *impessoal*.

Pelo contrario, emprega-se o infinito *pessoal* nos seguintes exemplos:

— "Não é bom *corrermos* tanto, *sermos* ricos é o nosso desejo; a questão não é *leres* depressa, é *leres* bem; a idéa de se *fazerem* duas pontes no rio..., o costume de *andarem* todos vestidos...

O infinito nos citados exemplos é *pessoal* porque tem sujeito proprio.

Tambem é pessoal, quando a oração do infinito serve de complemento circumstancial a outra; por exemplo — "castiguei-os para se *emendarem*; sem quererdes, fizestes bem, ao sairmos de casa, encontramos um amigo; deixaram-no sem lhe *dizerem* adeus, etc.

CANDIDO LAGO.



# PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 9.

O *Times* publica um telegramma do Cairo, dizendo que o Cheik Idris El-Senussi, chegou á Alexandria, donde consta que seguirá para a Italia, afim de negociar a paz.

* * * Reabriu-se hoje a Camara dos Communs.

* * * O *Daily Telegraph* publica um telegrammas de Athenas informando que as perseguições que na Turquia se estão fazendo aos gregos concorreram para que se modifique completamente a attitude que até agora seguia o governo grego nas suas relações com a Sublime Porta e com os musulmanos residentes na Grecia.

Accrescenta o correspondente do *Daily Telegraph* que o governo grego está resolvido d'ora avante a fazer represalias sempre que os gregos soffram qualquer perseguição na Turquia.

FRANÇA

PARIS, 9.

Realizou-se hoje, no Trocadero, uma brilhante festa artistica em honra dos delegados ao Congresso Internacional das Camaras de Commercio.

A' festa assistiu tambem o presidente Poincaré.

HESPANHA

MADRID, 9.

Chegou a esta capital o ex-presidente Theodoro Roosevelt, que vem assistir ao casamento de seu filho Kermit Roosevelt. Logo depois da sua chegada, o ex-presidente dos Estados Unidos foi ao palacio da Granja visitar os soberanos.

* * * Não é verdadeira a noticia, que circulou esa tarde, de ter fallecido em Barcelona monsenhor Ramon Jara, bispo de La Serena, Chile.

* * * Devido a imprudencia dos operarios, deu-se uma explosão numa pequena fabrica de gaz dos arredores desta capital, ficando tres pessoas feridas.

O fogo foi immediatamente extincto, sendo insignificantes os prejuizos.

* * * Annuncia-se officialmente que a rainha Victoria entrou no quinto mez de gravidez.

DINAMARCA

COPENHAGUE, 9.

O Parlamento approvou o projecto de lei que altera alguns artigos da Constituição.

SUISSA

BERNA, 9.

Realizou-se agora á noite um banquete em honra dos delegados ao Congresso Internacional da Industria Leiteira.

Ao banquete, que foi presidido pelo conselheiro Mottala, assistiram muitos membros do Corpo Diplomatico.

PARA'

BELE'M, 9.

O Tribunal Superior de Justiça confirmou a sentença proferida pelo juiz de direito da vara criminal, classificando de estellionato o crime praticado por Fabiano Alves, ex-gerente da agencia do Banco do Brasil, nesta capital.

* * * O consul da Italia, nesta capital, sr. Victorino Cabral, commemorando a Constituição politica italiana, deu no ultimo domingo, uma recepção no Consulado, comparecendo, além das principaes membros da colonia, representantes das autoridades estaduaes e collegas do Corpo Consular.

* * * As forças da Marinha e do Exercito têm feito exercicios, quotidianamente, afim de tomarem parte na parada que se realizará no dia 11 do corrente.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

Foi decretado o desarmamento dos cruzadores "11 de Julio" e "25 de Mayo", destinando-se a tripulação de ambos, ao couraçado "Rivadavia", em construcção nos Estados Unidos da America do Norte, e que brevemente será incorporado á esquadra argentina.

* * * O Congresso acaba de nomear uma commissão de seus membros, encarregada de fazer uma investigação a respeito das acquisições de armamentos feitas nos ultimos dez annos.

Os resultados desta investigação tornarão conhecida toda a historia do telegramma n. 9 e o motivo das provocações ás nações visinhas, evidenciando a funesta influencia que a politica teve nesse periodo, nos negocios de compra de armamentos.

MARANHÃO

S. LUIZ, 9.

O governador do Estado fez seguir para Itapecurú-Mirim, no rebocador *São Luiz*, 15 praças do Corpo Militar, devidamente armadas, sob o commando do tenente Henrique Magalhães Salles, do mesmo corpo.

S. PAULO

S. PAULO, 9.

A commissão de Justiça da Camara dos Deputados apresentou parecer reconhecendo o dr. Olavo Guimarães como deputado pelo 6º districto.

No Senado, a commissão de Poderes apresentou parecer reconhecendo o dr. Padua Salles, eleito na vaga aberta pelo fallecimento do dr. Rodrigo Leite.

* * * O curador geral das massas fallidas, dr. Sylvio de Campos, apresentou ao dr. Vicente de Carvalho, juiz criminal, denuncia contra Alvaro de Menezes, ex-director da Estrada de Ferro de Dourado, como implicado na fallencia daquella via ferrea.

* * * Falleceu hontem, nesta capital, d. Maria Elisa Pascal, sogra do sr. Joaquim Morse, redactor-chefe do *Commercio de S. Paulo*.

O enterro foi muito concorrido, sendo depositadas sobre o feretro innumeras corôas.

* * * Embarca hoje para a Europa, em gozo de licença, o vice-consul da França, nesta capital, sr. Louis Mougin.

* * * Foi decretada a fallencia da firma Ugo Moro commissaria, estabelecida nesta capital.

BAHIA

BAHIA, 9.

O secretario do Estado teve hoje uma longa conferencia com o director do Hospicio de Alienados, acerca da construcção dos novos pavilhões de que carece aquelle estabelecimento.

* * * Acha-se suspensa desde o começo do corrente mez, a renda das apolices destinadas ao resgate antecipado dos titulos do emprestimo de 1910, emittidos pela encampação da parte bahiana da estrada de ferro Bahia-Minas.

* * * Vae ser enviado ao Congresso Legislativo um projecto de reforma do Gymnasio da Bahia.

* * * O governo do Estado enviou para esta capital novos documentos referentes á encampação da Centro-Oeste.

* * * O governo do Estado remetteu 700.000 francos ao Crédit Mobilier Français, por conta do serviço de emprestimo de 1910, devendo ainda este mez remetter ao dito banco quantia superior a 500 contos, por conta do emprestimo de 1912.

* * * O governo do Estado recebeu um telegramma procedente de Inglaterra, informando achar-se prompto o primeiro vapor da Navegação Bahiana, destinado á linha de Cachoeira.

* * * O governo do Estado rescindiu o contrato lavrado com o sr. José Pereira Soares, sobre a construcção de quinhentas casas para operarios, nesta capital.

* * * O engenheiro Santos Moreira concluiu os estudos de modificações da linha ferrea de Santo Amaro.



UMA FESTA DE MEDICOS

A turma de 1894 commemorou hontem o 20º anniversario de sua formatura

A turma de medicos de 1894, festejando o 20º anniversario da sua formatura, reuniu-se hontem, ao meio-dia, no restaurante Assyrio, onde tomou parte no almoço preparado para commemorar essa data.

Compareceram os drs. Alcino ..., Augusto Henrique de Araujo V..., Augusto Militão Pacheco, Carlos ..., ros Roja Gabaglia, Gurgel do A..., João Xavier da Silveira, José A... Lauterbach, J. Figueiras Lima, Henrique Tanner de Abreu, Luiz Guimarães Sobral, Mathias Lobato Velho Lopes, Nothel Teixeira, Nicolão Soares de Couto, Ecker, Sebastião Tamborim Ferraz, Guimarães e Sylvio de Sá Freire.

Deixaram de comparecer, por ausentes desta capital, os drs. Antonio Nogueira, Carlos Oscar Lessa, Manoel Gonçalves Carneiro, Alfredo Felippe da Costa, e Joaquim Hyppolito Fernandes ...menta.

Da turma, que era composta de ... medicos, falleceram já os drs. Horacio Guimarães, em Paris; Henrique ... de Azevedo, suicidado em Santos; João Damasceno de Miranda, fallecido em Porto Alegre, Lucio de Albuquerque, no Pará, e, finalmente, Firmino Bueno, que foi assassinado em Minas Geraes.

O agape correu na mais franca cordialidade, offerecendo margem para recordações agradaveis dos tempos academicos, para ditos cheios de espirito, para instantes de alegria e bom humor.

A's 8 1/2 horas foi celebrada, pelo padre João Nicolão de Alfeu, vigario da parochia, uma missa no altar-mór da matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, por alma dos collegas da turma já fallecidos.

A esse acto de religião, cuja iniciativa coube ao dr. Tanner de Abreu, compareceram, acompanhados por suas familias, todos os collegas que tomaram, depois, parte no almoço, que vae ficar como uma recordação agradavel dos momentos felizes que proporcionou a todos.



AS MANOBRAS DO EXERCITO ARGENTINO

Na Camara dos Deputados

*Buenos Aires, 9.* — Ainda na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi tratado o caso das manobras de Entre Rios, que continúa dando motivo a muitos commentarios sobre o assumpto, por parte da imprensa.

Falou sobre o caso nessa casa do Congresso o deputado Repetto, que fez um longo discurso atacando o governo na pessoa do general Gregorio Velez, ministro da Guerra, sobre quem faz recair a maior cumplicidade no fracasso.

Diz o dr. Repetto que as manobras se realizaram em um pessimo momento economico do paiz, em um periodo em que todos se resentem das despesas excessivas feitas para a manutenção dessa paz armada que até na Europa determinou a crise hoje conhecida por "crise dos dreadnoughts". E accrescenta que o general Gregorio Velez contribuiu grandemente para peorar a situação organizando inopportunamente as duas manobras.

Em seguida faz referencias ás chuvas ali caidas, demonstrando technicamente que costumam occorrer depois de 600 tiros de canhão, facto que, diz, devia ser previsto pelo ministro, attenta a sua proficiencia em assumptos dessa natureza.

Para comprovar a sua asserção enumera varios casos conhecidos em que o phenomeno fora caisalmente observado.

Continuando, censura os serviços sanitarios ministrados ás tropas, apontando-lhes os defeitos e destacando o da falta de alguns corpos militares indispensaveis a que se confiassem certos encargos para a boa marcha do serviço de assistencia.

Faz allusão á chamada de 5.000 soldados do Paraná, para as manobras em Entre Rios, e narra as peripecias de sua chegada ali, onde foram recebidos sem que se lhes tivessem preparado alimento sufficiente.

Lembra ainda que a esses infelizes soldados famintos deram como alimento a agua infecta que serviu para desenvolver entre elles o cortejo de molestias contagiosas que tantas vidas roubaram á familia nacional.



O SR. ROOSEVELT, EM MADRID

Uma visita ao Palacio do Escurial

*Madrid, 9.* — O ex-presidente da Republica dos Estados Unidos, sr. Theodoro Roosevelt, percorreu demoradamente os jardins do palacio real da Granja, onde estão residindo actualmente os soberanos.

Depois disso, o sr. Roosevelt dirigiu-se para o Palacio do Escurial, que tambem visitou demoradamente, regressando, á noite, á esta capital.



VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

Foi infeliz hontem o preto Domingos Maria da Conceição, quando, em sua residencia, fazenda do Barão da Taquara, foi accender uma lampada de kerozene. Houve forte explosão e o Domingos recebeu queimaduras do 3º gráo no thorax, face, pescoço e membros inferiores.

A Assistencia Municipal medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.



O dr. Simoens da Silva, advogado do nosso fôro, acaba de ser eleito socio correspondente nesta capital, do Instituto Historico e Geographico Parahybano.

# ACTOS OFFICIAES

## FAZENDA

Ao Tribunal de Contas foram remettidas hontem pelo director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda diversas fianças prestadas por varios funccionarios federaes nos Estados.

— O director do gabinete declarou ao delegado fiscal no Amazonas que, conforme communicação do Ministerio da Agricultura, as Fazendas Nacionaes do Rio Branco devem ser entregues ao inspector do Serviço de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionaes nos Estados, o qual substituirá o chefe da Secção Districtal da Superintendencia da Borracha, na execução dos trabalhos que lhe são affectos.

— O ministro assignou as cartas patentes expedidas a favor da Sociedade Anonyma "A Sul-Americana", empreza de viagens, declarando-a habilitada a estabelecer clubs de viagens para a Europa, mediante sorteios, e a que autoriza a funccionar na Republica a Sociedade Mutua de Peculios "Mutua Central", com séde em Palmyra, Estado de Minas Geraes.

— O director da Receita declarou ao delegado fiscal em S. Paulo que o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção daquelle Estado, Malaquias Rogerio de Salles Guerra, foi designado pelo ministro da Fazenda para inspeccionar os mesmos impostos no Estado do Rio Grande do Sul e posteriormente designado para identica funcção no Estado da Bahia.

Esse funccionario perceberá uma diaria de 15$000, fixada pelo ministro.

— Foi approvada pelo ministro a indicação que fez o dr. Sebastião Ribas, collector das rendas federaes da capital, designado pelo ministro da Fazenda, Mello Faria, para seu agente auxiliar.

— O coronel Benedicto Hippolyto, chefe do gabinete, despachou hontem grande numero de papeis relativos a pensões de montepio e a aposentadorias.

— O director geral do gabinete mandou expedir o titulo de aposentadoria de Henrique Dias Laranjeira, 2º official da Administração dos Correios do Paraná, e o de montepio militar em favor de d. Laura dos Prazeres de Oliveira, viuva do fiel de 2ª classe da Armada, Anthero de Oliveira.

— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:090$000, a Ricardo Sampaio de Brito, para attender a despesas de caracter urgente do Ministerio da Agricultura;

De 11:806$920, 3:609$460, 4:949$446 e 1:017$000, a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores;

De 72:840$073, a diversos, de fornecimentos feitos ao Ministerio da Marinha.

## INTERIOR

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os portuguezes Daniel José Alves e Manoel Alves.

— Obteve seis mezes de licença para tratamento de sua saude, o economo do Instituto Benjamin Constant, Manoel da Silva Bago.

## AGRICULTURA

O ministro, despachou hontem, os seguintes requerimentos: Alcides Leal da Costa — A' vista das informações indeferido; Leclere & Comp., como procuradores de Celso Piazza — Deferido. Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio afim de receberem guia para pagamento do sello legal; Os mesmos, como procuradores de Manoel Affonso Caniné — Idem.

— Foram concedidos dois mezes de licença a Manoel Nunes da Rocha, compositor de 3ª classe da typographia daquelle Ministerio.

## PREFEITURA

Foi dispensado o escrivão interino da agencia do 6º districto (Gavea), João Carlos de Mesquita Telles.

— Foi transferido o escrivão interino da agencia do 6º districto (Santa Thereza), Manoel Menjardim, para o 9º (Gavea).

— Foi designado o 6º districto, para nelle ter exercicio o escrivão de agencia Antonio Gonçalves Roma.

— Foram concedidas as licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ao guarda-municipal Joaquina Antonio de Aguiar;

de 60 dias, em prorogação, á professora adjunta Maria Amelia Daltro Santos e ás professoras Carmen Vidal Machado e Irene Soares Gomes Carneiro;

de 90 dias, sem vencimentos, á adjunta Laura Pinto de Albuquerque; e

de 30 dias, sem vencimentos, á adjunta Olga Martins Pereira.

— Serão vistoriados hoje, pelos engenheiros da Prefeitura, os predios á rua Visconde de Itauna ns. 26, 28 e 30, de Maria A. N. de Andrade, ás 13 horas e 30 minutos, 14 e 45 e 14.

— Na Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas, em 8 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 84 guias, na importancia de 1:433$000 oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita: 30$ de multas e 30$ de impostos;
Sacramento: 6$ de leilões e 110$ de impostos;
Santo Antonio: 250$ de multas;
Lagôa: 20$ idem;
Gambôa: 10$ idem e 14$ de matriculas de cães;
Andarahy: 100$ de multas;
Engenho Novo: 20$ idem e 7$ de matricula de cães;
Meyer: 8$ de multas, 80$ de impostos, 21$ de matriculas de cães e 94$ de enterramentos;
Inhauma: 136$ de multas, 20$ de impostos e 202$ de enterramentos;
Jacarépaguá: 63$ idem;
Irajá: 154$ idem e 10$ de multas;
Santa Cruz: 14$ de enterramentos;
Ilhas: 54$ idem.

— Foi solicitada multa, pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, contra o proprietario do deposito á rua do Cattete n. 56, por vender leite desnatado.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos estabelecimentos ás ruas Buarque n. 5, de Alvarez & Vasques (Ns. 1.811 a 1.813), e General Rocca n. 65, de João Gonçalves do Couto (N. 1.814).

Foram feitas, no laboratorio de contrôle, 44 analyses, attendendo-se a 2 reclamações de particulares.

Foram visitados 10 depositos e 15 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

## JARDIM ZOOLOGICO

### Festas em commemoração a Santo Antonio

No proximo sabbado, 13, e domingo 14, realiza-se no Jardim Zoologico uma grande e phantastica festa portugueza, dedicada á sympathica colonia portugueza residente no Rio de Janeiro, e com o valioso concurso da distincta população carioca.

Nesta festa, que se realiza em commemoração ao Santo Antonio casamenteiro, queimar-se-á um sensacional fogo de artificio preso e solto.

Haverá cantares e descantes á moda do Minho, fados portuguezes, signas de Santo Antonio, concerto musical e uma brilhante illuminação electrica e a giorno illuminará o jardim, em um total de dez mil luzes.

Esta sensacional festa nocturna começará ás sete horas da noite, mas a entrada no jardim, desde 2 horas da tarde, dá direito a assistir ás festas nocturnas. As creanças até dez annos terão entrada gratis desde as duas horas, indo com familia.

Haverá bondes extraordinarios para o Jardim Zoologico, tanto para a ida como para a volta.

Para evitar agglomeração de gente nas bilheterias do Jardim Zoologico, os bilhetes de entrada vendem-se na rua da Quitanda n. 71.

A procura de bilhetes tem sido enorme nestes ultimos dias; a entrada é apenas de 2$000.

E' de esperar que toda a população do Rio de Janeiro vá ao Jardim Zoologico nos dias 13 e 14 do corrente, ás festas de Santo Antonio; os brasileiros para verem uma festa que nunca viram e os portuguezes para matar saudades.

Na rua da Quitanda n. 71 tratam-se todos os assumptos referentes a estas sensacionaes festas, como aluguel de barracas, annuncios e reclames, etc., e nada de perder tempo, porque a affluencia de pedidos é muito grande.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio destas festas, que vae na secção respectiva.

## ASSOCIAÇÃO GLORIFICADORA MARECHAL FLORIANO

### A reunião de hontem

Com extraordinaria concorrencia de republicanos florianistas reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Raul Guedes a Associação Glorificadora Marechal Floriano Peixoto, prestando o respectivo thesoureiro, contas das importancias recebidas, depois do dia 2, como abaixo se vê:

Importancia publicada, 893$; lista n. 36, a cargo do general Souza Aguiar, 42$; lista n. 160, a cargo do tenente-coronel Isidro de Figueiredo (4º batalhão), 15$; lista n. 167, a cargo do tenente-coronel Raymundo Seidl (batalhão de policia), 15$; lista n. 34, a cargo do general Marques Porto, 141$; lista n. 39, a cargo do general Pedro Ivo, 50$; lista n. 162, a cargo do tenente-coronel Odilio Bacellar (Brigada Policial), 32$; lista n. 64, a cargo do capitão de mar e guerra Gomes Ferraz, 40$; lista n. 51, a cargo do coronel Alberto Cardoso de Aguiar (Corpo de Bombeiros), 35$; lista n. 94, a cargo do coronel dr. Affonso Soares, 150$; lista n. 166, a cargo do major Bustamante (Corpo Auxiliar), 13$; lista n. 110, a cargo do capitão-tenente Alamiro Mendes, 10$; lista n. 68, a cargo do general Faro, 48$; lista n. 81, a cargo do 13º regimento de cavallaria, 20$; lista n. 154, a cargo do dr. Coelho Lisboa, 10$000. Somma, 1:494$000.

A directoria pede ainda uma vez ás pessoas que se acham de posse de outras listas, a fineza de as devolverem com toda a urgencia ao thesoureiro, capitão Leitão de Almeida, á rua Menezes Vieira n. 56, ou ao coronel Jovita Ignacio, no quartel do 1º regimento de cavallaria do Exercito.

## OU ENERGIA OU DEMISSÃO

### O inspector da Guarda Civil baixa uma portaria

O sr. Camara Campos, inspector geral da Guarda Civil baixou a seguinte ordem do dia:

"Inspectoria Geral da Guarda Civil do Districto Federal, em 4 de junho de 1914 — Ordem de serviço n. 646 — Declaração — Tendo esta Inspectoria notado que ultimamente, muitos guardas têm soffrido aggressões não só em seus postos de ronda, como fóra delles, e, o que é mais grave, com as suas proprias armas, o que demonstra a mais lamentavel falta de energia, dessa essencial energia que todo o policial deve ter e que tão necessaria é ao desempenho dos deveres de sua profissão, declaro que proporei ao exmo. sr. dr. chefe de Policia a exclusão daquelles que, no exercicio de suas funcções, se portarem assim pusillanimemente, deixando-se desarmar em qualquer caso de defensiva pessoal, sobretudo si isso importar em falta de coragem, visto que semelhante cobardia é uma vergonha e constitue o maior elemento moral á incompatibilidade com o exercicio da profissão de policia.

Si a qualquer cidadão, não investido de funcções policiaes, é licito defender-se a mão armada de toda a aggressão á sua integridade physica, ainda mais amplamente é esse direito concedido aos policiaes, que o Estado arma para todas as defesas que a sua ardua profissão comporta.

O policial, pois, que se deixa desarmar, mórmente quando aggredido no exercicio de suas funcções por desordeiros contumazes, mostra que não tem a energia, a necessaria coragem para defender a sua propria pessoa, e, o que é mais, o principio da autoridade que elle encarna como mantenedor da segurança publica.

E nestas condições, o poder publico não pode nem deve continuar a depositar nelle essa confiança que lhe inspira a comprehensão nitida do dever exemplificada por parte de seus agentes — (Assignado). — *Pedro Camara Campos.*"

# TERRA & MAR

## Exercito

[illegible]

... Engenio Mariante do logar de ajudante de ordens do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito, por ter vindo da 7ª região militar, o major Julio Canavarro Nepomuceno de Mello, que foi transferido para o 55º batalhão de infantaria, ficando em transito nesta capital.

— Vindo do Piauhy, por haver deixado o cargo de commandante da Força Publica daquelle Estado, apresentou-se hontem o 1º tenente do 5º regimento de infantaria Antonio Costa Araujo Filho.

— Segue a 22 do corrente, para o Estado do Amazonas, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Antonio Prudencio de Lima, o coronel Pedro de Castro Araujo, que vae assumir o cargo de inspector interino da 1ª região militar, com séde em Manáos.

— Pelo quartel general da 9ª região militar foi mandado recolher á fortaleza de S. João, afim de aguardar a decisão do Supremo Tribunal Militar, o soldado do 1º regimento de infantaria Antonio Mathias que respondeu a conselho de guerra.

— De accordo com o art. 455 do regulamento para o serviço interno dos corpos do Exercito, foi mandada expulsar do 52 de caçadores o soldado João da Silva.

— Reune-se a 19 do corrente, ao meio dia, na sala dos conselhos do 1º regimento de artilheria montada, o conselho de guerra a que respondem os réos soldados Maximo Paes de Moura e José Francisco dos Santos, do qual são juizes: major Adolpho ..., capitão Pompeu da Silva Loureiro, primeiros-tenentes José Pompeu Cavalcante de Albuquerque, Antonio Chastinet e Pedro Alves Monteiro e 2º tenente Salvo...

## Marinha

[illegible]

## Corpo de Bombeiros

[illegible]

## Guarda Nacional

[illegible]

... batalhão de infantaria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Ordens no quartel general, um cabo do 1º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão dos: 1º batalhão de infantaria e 2º regimento de cavallaria.

Uniforme 5º.

* * *

## Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides Rocha.

Official de dia á brigada, capitão Barbosa da Silva.

Medicos: de dia no hospital, major graduado, dr. Velasco Molina; de promptidão, dr. Campos da Paz e interno de dia, alferes honorario Catão Moreau.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Moraes e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Carlos Vieral.

Promptidão na brigada, major Joaquim Brilhante, tenente Ernesto Guimarães e dr. Sylvão Bueno.

Parada, a banda de musica com um tambor do quarto batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo a do segundo batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o primeiro batalhão.

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Djalma Ulrich.

Guardas: Amortização, tenente Santa Barbara; Conversão, alferes Nobrega e Silva; Thesouro, alferes Servulo da Costa e ...ecia, alferes Ignacio Valentim.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, capitão Izidro de Sá; 3º, capitão Cecilio Guimarães; 4º, alferes Paula Madureira; 4º, capitão Santos Cunha, na auxiliar, tenente Cabral de Oliveira e no corpo de serviços auxiliares, tenente Duarte de Menezes.

Uniforme 5º, com polainas pretas.

## A POLICIA

### O 4º districto tem um novo delegado

Assumiu hontem o logar de delegado do 4º districto, no impedimento do dr. Benedicto da Costa Ribeiro, licenciado para tratamento de saude, o 1º supplente dr. Jorge de Mendonça.

## OS QUE QUEREM IR PARA O OUTRO MUNDO

### Um, porque não póde supportar as saudades de sua mãe morta, outro por complicações da vida

Morta a querida creatura que lhe dera o ser, Reginaldo Magalhães, rapaz de 21 annos, encerrou-se no commodo em que reside, na casa n. 7, da rua Estacio de Sá, desde sabbado ultimo, completamente vencido pela dôr.

Não foi mais visto pelos outros moradores, até que hontem foram ouvidos lancinantes gemidos vindos do interior do quarto.

Arrombada a porta, foi verificado que o pobre moço, não podendo resistir á grande saudade que o empolgava, tinha ingerido farta dose de lysol.

Levado para o Posto Central de Assistencia, depois de receber os primeiros curativos, foi mandado para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada, em estado grave.

A policia do 9º districto, tomando conhecimento do facto, encontrou em um movel a seguinte declaração:

"Não quero viver mais. Ando muito triste neste mundo de Deus: faltou-me o meu thesouro, que é minha mãe — *Reginaldo Magalhães*".

* * *

Na mesma rua, no n. 27, o trabalhador da Alfandega, Oscar Magalhães, de 30 annos, casado, tambem hontem resolveu matar-se.

O toxico escolhido para eliminar a vida foi lysol.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia, chamado a soccorrel-o, conseguiu pól-o fóra do perigo.

Atrazos da vida, arcando com as maiores difficuldades, perdera a esperança de dias felizes, pensara em sacrificar-se.

## FALTA DE PAGAMENTOS

### No Deposito de S. Diogo

O pessoal extranumerario que foi dispensado do serviço, no deposito de São Diogo, da Central, ainda não recebeu os seus vencimentos de janeiro em deante.

E' justo que essa pobre gente seja ao menos embolsada do producto do seu trabalho.

Somos informados tambem de que, devido a uns extravios que se deram no referido deposito, vão ser descontados dois dias de trabalho a todos os operarios.

Ora, essa medida, além de injusta é irregular.

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

# COMMERCIO

Rio, 16 de junho de 1914.

## NOTAS DO DIA

Hoje, ás 14 horas, deverá realizar-se a assembléa da "A Victoria"; ás 13 horas, as da Empresa Auto-Avenida e Banco Brasil e Norte America, e, ás 16 horas, a da Sociedade Anonyma "Ultramar".

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, termina hoje, ás 14 horas, o prazo para o recebimento de propostas para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Figueira, e, na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, ás 13 horas, para a venda de artigos diversos.

Hoje, ás 13 horas, deverão reunir-se os credores de Claudio Francisco da Silva, os de Cunha & Cruz, os de Fry Yonle & C., os de Simões Guimarães & C., e os da Empresa de Navegação Espirito Santo e Caravellas.

A Companhia Manufactora Fluminense inicia hoje o pagamento dos juros de suas obrigações.

Hoje, ás 13 horas, deverão reunir-se os credores de Arnaldo Araujo da Silva.

## CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

524 rezes, 27 vitellas, 35 carneiros e 44 porcos.

Foram rejeitados: 4 rezes, 1 vitella e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durich & C., 16 rezes; Candido E. de Mello, 47 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 42 rezes; Portinho & C., 28 rezes; A. Mendes & C., 70 rezes; José C. d'Avila, 94 rezes, 14 vitellas e 7 porcos; Mendonça Lima & C., 30 rezes, 4 vitellas e 8 porcos; E. de Azevedo & C., 31 rezes; Carlos Pimenta, 28 rezes; Peixoto & Castro, 22 rezes; Lopes Costa & C., 22 rezes; Francisco V. Goulart, 82 rezes, 3 vitellas e 11 porcos; Oliveira Irmãos & C., 6 vitellas e 11 porcos; Santos Fontes & C., 4 porcos, e Luiz Cammyrano, 32 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| Bovino | $660 e | $760 |
| Carneiro | 1$800 | — |
| Porco | 1$100 e | 1$200 |
| Vitella | $900 a | 1$000 |

## ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Empresa Auto-Avenida, hoje, ás 13 horas.

Banco Brasil e Norte America, hoje, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma "Ultramar", hoje, ás 16 horas.

"A Victoria", hoje, ás 14 horas.

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, dia 12, ás 13 horas.

Empreza Fluminense de Força e Luz, dia 15, ás 14 horas.

Companhia Porto da Victoria, dia 15, ás 13 horas.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, dia 15, ás 13 horas.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, dia 27, ás 13 horas.

Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, dia 27, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Casa Raunier, dia 30, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro e Colonização Porto do Souza-Mankunsia, dia 30 ás 11 horas.

## CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de dormentes de madeira de lei e branca, dia 22, ás 13 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira, hoje, ás 14 horas.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, para a venda de artigos diversos, hoje, ás 13 horas.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o calçamento a asphalto de uma area approximada de 2.000 metros quadrados sobre base de concreto, na zona do cáes do porto, dia 12, ás 13 horas.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de ferro, metal e pneumaticos velhos, dia 15, ás 13 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da travessa Muratori, até a rua do Riachuelo, dia 18, ás 14 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 120.000 toneladas de carvão Cardiff, dia 20, ás 13 horas.

Julho:

Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, dia 8, ás 14 horas.

## REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Claudio Francisco da Silva, hoje, ás 13 horas.

Fallencia da Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, hoje, ás 13 horas.

Credores de Cunha & Cruz, hoje, ás 13 horas.

Credores de Fry Yonle & C., hoje, ás 13 1|2 horas.

Fallencia de Simões Guimarães & C., hoje, ás 13 horas.

Fallencia da Sociedade Anonyma Garage Vera-Cruz, dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de Henrique Joaquim Nogueira, dia 12, ás 13 1|2 horas.

Fallencia de Leão Zeigelboim, dia 12, ás 13 1|2 horas.

Fallencia de A. Kauffman, dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de Rodrigues Faria & C., dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Fernando, Corrêa & C., dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Zigmon Brener, dia 13, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Fabril Paulistana, dia 15, ás 13 horas.

Fallencia de Seraphim F. Barbosa, dia 15, ás 13 horas.

Fallencia de Macedo Sobrinho & C., ás 13 horas.

Fallencia de Vicente Copelli, dia 18, dia 17, ás 13 horas.

Credores de Cherfan & C., dia 18, ás 13 horas.

Credores de Costa Carvalho, dia 19, ás 13 horas.

Credores de Umberto Levy & C., dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de A. Silva & C., dia 19, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã, dia 22, ás 13 horas.

Fallencia de João Calheiros & C., dia 22, ás 13 horas.

Fallencia de Valente de Almeida, dia 25, ás 13 horas.

Fallencia de Vieira Antunes, dia 27, ás 13 horas.

Julho:

Fallencia da Companhia Internacional Cinematographica, dia 1, ás 13 horas.

Fallencia de Vicente de Paula Barcellos, dia 2, ás 13 horas.

Fallencia de José F. do Couto, dia 3, ás 13 horas.

## CAMBIO

Ainda hontem, este mercado funccionou em identicas condições ás do dia anterior, isto é, com escassez de dinheiro para remessa e de letras de cobertura offerecidas á venda.

O fornecimento de cambiaes foi feito a 16 3|32 e 16 1|8 d.

O papel particular foi negociado a 16 9|64 e 16 5|32 d.

Sobre Londres foram reeditadas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 16 d., 16 1|16 e 16 3|32 d.

*Taxas officiaes*

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 16 1\|16 e | 16 3\|32 |
| Paris | $594 a | $596 |
| Hamburgo | $730 a | $73? |
| Lisboa e Porto | 2$806 a | 2$900 |
| Outras cidades de Portugal | 2$016 a | 2$020 |
| Nova York | 3$090 a | 3$110 |
| Turquia | 13 13\|16 e | 13 7\|8 |
| Italia | $596 a | $599 |
| Hespanha | $570 a | $575 |
| Buenos Aires | 2$985 a | 3$010 |
| Montevidéo | 3$200 a | 3$225 |
| Sobre taxa de café | $598 a | $601 |
| Vales de ouro | 1$687 | — |

## BOLSA

Ainda hontem a Bolsa funccionou muito animada e com desenvolvimento de negocios realizados.

As apolices Municipaes de 1906, ficaram em baixa; as acções da E. F. Minas S. Jeronymo, as das Loterias, as apolices Populares, frouxas; as Municipaes de £ 20, mantidas; as acções das Docas da Bahia, as do Banco do Brasil, as das Terras e as do Banco Mercantil, firmes, e as do Banco Commercial, em alta.

### VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Municipaes de 1906, port. 25 a. | 199$000 |
| Ditas, de 1914, port. 30 a | 173$000 |
| E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6%, 8 a. | 700$000 |
| E. do Rio (4 1/2), 8 a. | 808$500 |
| *Bancos:* | |
| Commercial, 30 a. | 155$000 |
| Brasil, 3 a. | 210$000 |
| *Companhias:* | |
| Terras e Colonização, 100 a | 68$250 |
| Ditas, idem, 150 a. | 73$000 |
| Minas S. Jeronymo, 50 a. | 19$500 |
| Ditas, idem, 100, 100 a. | 20$000 |
| Ditas, idem, 100, 100, 200 a | 20$500 |
| Loterias N. do Brasil, 100 a | 21$000 |
| E. F. do Brasil, 420 a. | 29$000 |
| Ditas, idem, v\|c. 30 dias, 420 a. | 30$000 |
| Docas da Bahia, 100, 100 a | 34$000 |
| Ditas, idem, 500 a. | 33$000 |
| Ditas, idem, 400, v\|c. 30 dias a. | 35$000 |
| Rêde Mineira, 100, 100, 200 a | 50$000 |
| Docas de Santos, nom., 50, 100, 150 a. | 420$000 |
| Ditas, idem, port., 27 a. | 430$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 50 a. | 151$000 |
| Ditas, idem, 35, 150 a. | 156$000 |

### OFFERTAS

| | | |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Geraes 1:000$ | — | — |
| Emp. 1909 | — | — |
| Dito (1903) | 915$000 | — |
| Dito (1911) | — | — |
| Dito (1913) | — | — |
| E. do Rio (4 1/2) | 815$000 | 805$000 |
| Dito (nom.) | 455$000 | 435$000 |
| Dito de 1:000$ (5%) | 875$000 | — |
| Dito de Minas Geraes | — | — |
| Dito, E. Santo | 710$000 | — |
| Dito de S. Paulo | 1:000$000 | 980$000 |
| Municip. (1906) | 190$000 | 189$000 |
| Dito (idem) | 188$000 | 186$000 |
| Dito (£ 20) | 275$000 | 265$000 |
| Dito (nom.) | 270$000 | 265$000 |
| Dito (1914) | — | 173$000 |
| Dito (nom.) | — | 173$000 |
| Dito de Petropolis | — | 182$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | [illegible] | 220$000 |
| Lavoura | — | 100$000 |
| Nacional | — | 21$000 |
| Mercantil | 42$000 | 115$000 |
| Commercial | — | 155$000 |
| Commercio | — | 150$000 |
| *Estrada de ferro:* | | |
| M. S. Jeronymo | 19$500 | — |
| Goyaz | 30$000 | 24$000 |
| V. e Minas | — | 60$000 |
| Norte do Brasil | — | 20$000 |
| Rêde Mineira | 60$000 | — |
| *C. de Seguros:* | | |
| Indemnizadora | 185$000 | — |
| Argos | 1:000$000 | 900$000 |
| Varejistas | — | 60$000 |
| *C. de Tecidos:* | | |
| S. Pedro de Alcantara | 165$000 | — |
| Corcovado | — | 131$000 |
| P. Industrial | — | 155$000 |
| Covilhã | 70$000 | — |
| Carioca | — | 150$000 |
| Brasil Industrial | — | 280$000 |
| Petropolitana | — | 150$000 |
| Tijuca | 265$000 | — |
| Alliança | — | 140$000 |
| *C. Diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 35$500 | 34$500 |
| Docas de Santos | — | 420$000 |
| Dito (nom.) | 424$000 | 420$000 |
| Lot. Nacional | 21$000 | 20$500 |
| T. e Colonização | 75$000 | 68$250 |
| T. e Carruagens | — | 65$000 |
| Melh. Maranhão | 40$000 | — |
| M. Municipal | — | 70$000 |
| Centros Pastoris | 23$000 | 18$000 |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | — | 155$000 |
| E. U. de S. Paulo | 75$000 | — |
| Alliança | — | 170$000 |
| Ind. Mineira | 190$000 | — |
| Fit Lux | 190$000 | — |
| M. Municipal | — | 151$000 |
| B. Industrial | 150$000 | — |
| Luz Stearica | 182$000 | — |
| Botafogo | 145$000 | — |
| C. Industrial | — | 105$000 |
| America Fabril | 195$000 | — |
| Edificadora | 204$000 | — |
| Ind. de Valença | — | 160$000 |
| Ind. Campista | 170$000 | — |
| *Letras:* | | |
| Banco C. R. M. Cerues | 105$000 | — |

## CAFE'

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Existencia em 7, de tarde | | 254.079 |
| Entradas em 8, em kilos 2: | | |
| E. F. Central | 108.171 | |
| E. F. Leopoldina | 455.210 | 9.389 |
| Total em saccas | | 263.468 |
| Embarques em 8: | | |
| E. Unidos | 1.386 | |
| Europa | 6.478 | |
| Cabotagem | 40 | 7.904 |
| Existencia em 8, de tarde | | 255.561 |

As vendas de segunda-feira, para a exportação, foram orçadas em 3.500 saccas.

Hontem, este mercado abriu calmo, tendo vigorado, nos poucos negocios realizados, de manhã, os preços de 7$900 e 8$100, pelo typo 7, por arroba.

Para a exportação houve alguma procura, sendo calculadas as operações effectuadas, durante a tarde, em 3.500 saccas, nas bases de 7$900 e 8$100, pelo typo 7, fechando o mercado calmo.

Entradas, não houve.

| | |
|---|---|
| Typo 6 | 8$500 e 8$600 |
| " 7 | 7$900 e 8$100 |
| " 8 | 7$400 e 7$600 |
| " 9 | 6$800 e 7$000 |

Em Londres, o mercado fechou apathico, com baixa de 3 d., cotando-se: julho, 44 s. 6 d., e dezembro, 46 s. 3 d., por 112 libras.

Vendas, na Bolsa, 5.000 saccas.

O mercado abriu estavel, com baixa parcial de 3 d., cotando-se: julho, 44 s. 3 d., e dezembro, 46 s. por 112 libras.

No Havre o mercado fechou estavel, com baixa de 50 c., cotando-se: julho, 62, e dezembro, 62,75 francos, por 50 kilos.

Vendas, na Bolsa, 30.000 saccas.

O mercado abriu calmo e inalterado, cotando-se: julho, 62, e dezembro, 62,5 francos, por 50 kilos.

Em Hamburgo, o mercado fechou calmo, com baixa de 50 a 75 c., cotando-se: julho, 50,25, e dezembro, 51,75 pfennigs por meio kilo.

Vendas, na Bolsa, 30.000 saccas.

O mercado abriu calmo e inalterado, cotando-se: julho, 50,25, e dezembro, 51,75 pfennigs, por meio kilo.

Entradas no mercado de Santos, 16.137 saccas de café, foram embarcadas 18.701 saccas e venderam-se 14.000 saccas.

Existencia, 815.269 saccas.

Preço, 5$100 por 10 kilos.

Mercado estavel.

Saidas, não houve.

Em Nova York registrou-se uma alta de 1|8 c., no disponivel do Rio, e de 1|8 c., no disponivel de Santos, cotando-se: o typo n. 7, respectivamente a 9,5|8 c. e 11,1|2 c., por libra.

Nas opções houve baixa de 3 a 5 pontos, cotando-se: julho, 9.10 c., e dezembro, 9.75 c., por libra.

Mercado estavel.

Vendas, na Bolsa, 30.000 saccas.

— Existencia, nos portos americanos, 1.421.000 saccas, entregas da semana 60.000 saccas e supprimento visivel 1.711.000 saccas.

## ASSUCAR

Mercado estavel.

Na Bolsa foram levados a registro os seguintes negocios: 173 saccas de mascavinho, regular, de Campos, a $220; 177 ditos, idem, superior, idem, a $240, e 200 ditos de mascavo, regular, de Pernambuco, a $200.

Regularam as seguintes cotações:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, crystal | $280 a $320 |
| 1º jacto | $250 a $280 |
| 2º dito | $200 a $310 |
| Mascavinho | $220 a $260 |
| Mascavo bom | $200 a $220 |
| Idem, regular | $185 a $205 |
| Idem, baixo | Nominal |

## ALGODÃO

Mercado firme.

Na Bolsa foi registrada uma operação em 100 fardos, do Penedo, a 11$000.

Regularam as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 11$200 a 13$500 |
| Idem, 1ª sorte | 11$000 a 12$500 |
| Assú, 1ª sorte | 11$000 a 12$500 |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$800 a 11$500 |
| Dito, regular | Nominal |
| Ceará, 1ª sorte | 11$000 a 12$000 |
| Dito, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 11$000 a 11$500 |
| Dito, regular | Nominal |

## JUNTA DOS CORRETORES

### ALGODÃO

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas em 8 | 610 |
| Saidas em 8 | 817 |
| Existencia em 9 | 2.231 |

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 6 pontos de alta.

*Observações*

As entradas foram: de Penedo, 600 fardos, e do Ceará, 10.

### ASSUCAR

| | Saccos |
|---|---|
| Entradas em 8 | 3.226 |
| Saidas em 8 | 3.180 |
| Existencia em 9 | 163.403 |

Posição do mercado, estavel.

As entradas foram: de Campos, 2.150 saccos, e de Maceió, 1.070.

## RENDAS PUBLICAS

### ALFANDEGA DO RIO

| | |
|---|---|
| Renda de 1 a 8 | 1.631:057$550 |
| Idem do dia 9: | |
| Em papel | 113:873$526 |
| Em ouro | 64:082$501 |
| Total | 1.820:013$586 |
| Em egual periodo de 1913 | 2.645:272$117 |
| Differença para mais em 1913 | 816:258$531 |

### RECEBEDORIA DO RIO

| | |
|---|---|
| Renda de 1 a 8 | 780:427$273 |
| Idem do dia 9 | 140:247$860 |
| Total | 920:704$326 |
| Em egual periodo de 1913 | 920:704$326 |

### RECEBEDORIA DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 6 | 16:165$224 |
| De 1 a 6 | 142:985$041 |
| Em egual periodo do anno passado | 120:982$118 |

## ENTRADAS POR CABOTAGEM

### EM 6

Antigal 16 meias caixas, aguardente 131 caixas, algodão 500 fardos, arroz pilado 430 saccos.

Biscoitos 10 caixas, bolachas d'agua 10 caixas.

Camarões 120 caixas, cal 1.000 saccos, charutos 6 caixas, côcos 200 saccos.

Doces 25 caixas.

Fitas cinematographicas 2 caixas, fructas 1 caixa.

Garrafas varias 25 caixas, guaraná 6 caixas.

Lã 20 fardos.

Oleo de caroços de algodão 255 barris.

Piassava 754 molhos.

Queijos 2 caixas.

Raizes medicinaes 1 caixa.

Sal 834.710 kilos.

Tecidos 1 caixa e 18 fardos, tecidos de algodão 18 fardos.

Vaquetas 6 caixas.

| *Assucar* | Saccos |
|---|---|
| Estancia | 3.468 |
| S. Christovão | 3.045 |
| Maceió | 1.060 |
| Somma | 7.473 |

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Rio da Prata, "Aragon" | 10 |
| Portos do sul, "Itaúba" | 10 |
| Rio da Prata, "Hollandia" | 10 |
| Rio da Prata, "Pampa" | 10 |
| Liverpool e escs., "Parro" | 12 |
| Recife e escs., "Itapuhy" | 11 |
| Rio da Prata, "Sofia Hoenberg" | 11 |
| Hamburgo e escs., "Cap Arcona" | 12 |
| Santos, "Cordoba" | 12 |
| Stockolm e escs., "Pedro Christophersen" | 12 |
| Bordéos e escs., "Ligor" | 13 |
| Laguna e escs., "Anna" | 13 |
| Rio da Prata, "Sierra Salvada" | 13 |
| Rio da Prata, "Lutetia" | 13 |
| Itajahy e escs., "Itapacy" | 13 |
| Bordéos e escs., "Divona" | 13 |
| Rio da Prata, "Italia" | 14 |
| Rio da Prata, "Cap Trafalgar" | 15 |
| Portos do Norte, "Rio de Janeiro" | 14 |
| Portos do sul, "Mayrink" | 14 |
| Bordéos e escs., "Divona" | 15 |
| Liverpool e escs., "Oriana" | 16 |
| Portos do sul, "Jupiter" | 16 |
| Rio da Prata, "Vauban" | 16 |
| Nova York e escs., "Vandyck" | 16 |
| Rio da Prata, "Amazon" | 17 |
| Callao e escs., "Oropesa" | 17 |
| Rio da Prata, "Sequana" | 17 |
| Portos do norte, "Ceará" | 18 |
| Bremen e escs., "Sierra Ventana" | 18 |
| Rio da Prata, "Alice" | 18 |
| Hamburgo e escs., "Cap Finisterre" | 18 |
| Trieste e escs., "Francesca" | 19 |
| Rio da Prata, "Demerara" | 19 |
| Rio da Prata, "Vaclon" | 19 |
| Santos, "La Plata" | 19 |

---

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 89

**Jules Mary**

# VICTIMA INNOCENTE

**Sim, as recordações** chegavam-lhe á mente com uma exactidão extraordinaria.

A memoria voltára-lhe inteiramente.

Na manhã do dia em que devia emfim dar sua vida, sua mocidade, seu lindo corpo e sua alma terna a Lourenço, nesta manhã, o susto de tornar a ver Romão dissipara-se, pois seu pae assegurara-lhe que ella não o tornaria a ver...

Ah! como se levantára feliz!

Correu para ver o lindo vestido que iria vestir dali a pouco e as flores de laranjeira.

Fôra examinar ainda uma vez os ricos presentes, que estavam expostos no salão, presentes de nupcias offerecidos pelos membros da colonia americana e amigos de seu pae.

Depois, voltara para seu quarto.

Fizera vir Lourenço.

E ouvira finalmente aquella confissão tão desejada.

Dissera-lhe palavras de amor ardentemente desejadas.

Depois ficára só.

Um homem apparecera-lhe de repente! Quem era?

E no seu leito, com as sobrancelhas franzidas, fazia um supremo e derradeiro esforço de memoria.

Romão Goux!

Recorda-se de tudo. O drama apparece vivo deante dos seus olhos.

Bertignolles, em silencio, angustiado, procurava ler no rosto de sua filha. Daria sua fortuna, seus milhões, tudo emfim, para apagar da memoria da filha a hora fatal e sinistra em que assassinára Romão Goux!...

Ella fechára os olhos para recordar-se melhor.

De repente abriu-os...

Fitou os olhos em seu pae e com irreprensivel terror:

— Meu pae! meu pae! murmurou ella em voz baixa.

Elle pensou que ella precisava delle. Approximou-se, tremulo e nervoso.

— Que queres, filha, minha querida filha!

Ella tornára a fechar os olhos.

Não queria ver.

Ah! como desejaria não se recordar!

Então, elle pensou que ella o chamára sonhando.

Não a perturbou mais e foi sentar-se na poltrona onde passára aquellas longas horas tão dolorosas!...

Estava bem acordada, infelizmente, e pensava.

Romão accusara seu pae.

Portanto, Lourenço não a amava, não a tinha amado.

Este casamento fôra astuciosamente guiado por Bertignolles e tornado necessario por suas intrigas...

Portanto, seu pae não recuára deante do crime; e o roubo da caixa, destinado a provocar uma bancarrota.

E o roubo, que terminára em assassinato, então seu pae era cumplice no assassinato!...

Romão dissera-lhe tudo isto.

E por ella não querer acreditar em tamanhos horrores, e por ter gritado, Romão Goux fizera-se victima, e sua morte era a prova sangrenta que elle dissera a verdade.

Levantou-se lentamente, no leito.

— Meu pae! disse ella, arquejante.

Tinha apenas força para falar.

Elle apressou-se:

— Minha filha?

— Que se passou, no outro dia?

— Infelizmente! uma grande desgraça, minha filha... Estava no meu quarto vestindo-me para o teu casamento, quando ouvi que tocavas a campainha; desci depressa, entrei no teu quarto... e encontrei aquelle homem... Já te havias queixado delle... Me havias contado a primeira tentativa para te amedrontar... suas ameaças insensatas... Quando o descobri, pensei que elle te houvesse ameaçado pela segunda vez, e, num momento de colera... matei-o...

Ella não respondeu logo. Depois de um longo silencio:

— Achas que se deve matar um louco?...

— Elle te assustava.

— As coisas que me contou, meu pae, causaram-me muito mais assombro.

— E o que te disse, esse miseravel?

— A verdade, meu pae.

— E de que se tratava?

— Oh! meu pae, queres forçar-me a repetir?...

— E' preciso, para que eu comprehenda...

— Póde comprehender sem isto!

— Não.

Ella fez um gesto afflictivo.

— Vamos, fala, que tola historia póde elle inventar?

— O homem que deshonrou Lourenço e que perseguiu com seu odio a familia de Soulaines, — o homem que preparou, durante longo tempo, e que consegue arrastar á ruina e á deshonra esta nobre casa, — o homem que fez entrar no escriptorio do marquez um infeliz e que, por sua ordem, matou e roubou...

— Pois bem, e este homem?

— E's tu, meu pae!

— Vamos, disse elle; minha pobre Jenny! Estás louca!!

E procurou rir.

Mas o olhar terrivel e insistente de Jenny para elle, fez com que o riso não chegara-lhe aos labios gelasse.

— Acreditas, então? Crês?!

— Quando eu comecei [illegible]

— Quando eu ameacei-o de chamal-o para fazel-o sair, elle disse-me: "Chama seu pae... Porque, si o que eu lhe disse fôr verdade, seu primeiro movimento, quando me vir, será precipitar-se sobre este punhal, e atirar-se sobre mim!..." Elle não se enganava. Quando o senhor entrou, reparei para sua physionomia. Ah! meu pae, nunca o tinha visto assim, nunca, nunca!

Escondeu a cabeça entre as mãos.

Passado um momento, continuou:

— Elle não se enganara, porque o senhor, avistando-o, precipitou-se sobre elle e cravou-lhe o punhal no coração...

Elle tornou a balbuciar:

— Acreditas! acreditas!...

— Na presença de Deus, **juro!!** disse ella.

E estendeu a mão para um crucifixo que estava pendurado aos pés do leito.

Elle não tinha mais coragem para defender-se.

Para que? Era inutil.

Caira de joelhos perto da cama, com a cabeça inclinada, sem ousar levantal-a para sua filha.

Tremia.

Com a perda da estima, do respeito e da affeição que sua filha lhe dedicára, sentia que a vida lhe fugia.

Ella não lhe podia ter mais amor.

O amor que lhe dedicara transformara-se em horror!... As mãos que tantas vezes a haviam acariciado, agora appareciam-lhe tintas de sangue!...

E não a veria mais sinão com as feições contraidas, hediondo, levantando o punhal para Romão.

E fôra por ella que todas aquellas atrocidades se haviam commettido!

Então ella exclamou fóra de si:

— E' tudo por minha causa, meu Deus, por mim!

— Sim, por ti, disse elle.

Quiz explicar-se. Quiz dizer-lhe que fizéra tudo pela immensa affeição paternal, pelo profundo amor de que elle a vira possuida, pelo seu odio tambem, emfim, por sua desmedida ambição, sonho de sua velhice.

Porém ella, impoz-lhe silencio.

— Não, não, não quero ouvir nada, nada, nada... E' horrivel! deixe-me só! deixe-me!

E escondeu a cabeça em baixo das cobertas.

Bertignolles ouviu-a soluçar.

Então sahiu vagarosamente, procurando fazer o menor barulho possivel, mas perturbado por tal forma que ia cambaleando, e esbarrando contra todos os moveis.

Quando ella sentiu que estava só, os soluços diminuiram. Levantou a cabeça e ficou por longo tempo pensativa.

Que iria fazer? Que seria della? A quem dirigir-se? Com quem desabafar na sua afflicção?

Não conhecia ninguem a quem podesse confiar suas magoas.

A familia de Soulaines era a unica que encontrara o caminho de seu coração, e eis que de repente estava separada para sempre de Miguel que por sua qualidade, e, seu caracter conseguira sua estima, e respeito; de Gilberta, que a considerava como irmã; da céga, a quem amava como se fôra sua mãe, e que lhe retribuia esta affeição; e por fim de seu Lourenço a quem adorava apezar de tudo.

Ainda com as idéias um pouco confusas, comprehendia que devia reparar o mal commettido por seu pae.

Era isto, que urgia.

Era preciso, seu dever lhe impunha.

Mas como?

Tão doente ainda, e sem poder sair da cama, que poderia fazer?

Então recordou-se do agente tão dedicado a Lourenço, e que a havia ajudado a descobrir em Romão Goux, o mysterioso Lazaro Bermann.

Sim, precisava vel-o.

Elle a aconselharia e ella seguiria estes conselhos confiante.

E chamando a creada, pediu-lhe papel de cartas, penna e tinta.

Collocou sobre o leito uma pequena escrivaninha, e, com a mão tremula e letras informes, devido a sua extrema fraqueza escreveu:

"Senhor Gaume, tenho necessidade de vel-o. Venha depressa. Desculpe-me não ir pessoalmente procural-o, como era de meu dever. Mas continuo bem mal. Espero-o."

E pela creada que lhe era dedicada e promettera-lhe segredo, mandou-a levar a carta á policia, naquelle mesmo dia.

III

Gaume recebera a carta e ficára muito emocionado.

O que quereria a moça? A longo tempo comprehendera que ella era uma victima assignalada pela fatalidade, e sentira nascer em si uma grande compaixão por ella. E pouco a pouco, tornando a vel-a, sentiu-se como todos, possuido pelos encantos de sua seducção. E então principiára a amal-a. Amava-a, desprezando-se, por sua fraqueza. Amava-a sacudindo os hombros, e sorrindo; mas emfim amava-a. E aquella carta não pudera deixar de perturbal-o.

Apresentou-se no palacete da avenida Friedland.

Como Jenny contava com sua visita, déra suas ordens, e elle foi introduzido logo que chegou.

Jenny estava na cama, muito pallida, magra e febril.

Ao vel-a, o seu coração commoveu-se. Deixára-a espirituosa, alegre, cheia de vida, radiante de belleza! e em que estado a encontrava!

A conferencia foi longa entre elles.

O que se disseram? Que se passou? Sabel-o-emos breve.

Quando Gaume saiu do palacete, Jenny parecia mais calma. A grande resolução que tomára trouxera-lhe sem duvida um pouco de tranquillidade.

Quanto a Gaume, quando chegou na avenida Friedland, parou um momento e concentrou-se.

Passou a mão pelos olhos, cheios de lagrimas.

Vamos! disse elle, visto ella querer!

IV

Quinze dias se passaram.

Jenny restabelecera-se rapidamente.

Uma especie de actividade nervosa apoderara-se della, podendo ser tomada por melhoras sensiveis, ou mesmo pela saude que voltava.

Bertignolles vivia isolado no palacete. Não ousava apparecer á sua filha.

Depois que a julgara salva, fóra de perigo, não a vira mais. Perguntava unicamente noticias suas pela manhã e á noite.

Fazia servir o almoço ou jantar

*(Continúa)*

# OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

## LEILÕES

**J. Lages**
ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

## EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz cozinheiro, ajudante ou copeiro, em casa de pequena familia; na rua de S. Christovão n. 423, quarto n. 36.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; no becco do Metta n. 20. Rua d. Mattoso. 644

ALUGA-SE um bom cozinheiro, homem sério, limpo e desembaraçado, para forno, fogão, massas e doces, afiançado; na rua Acre n. 36, loja. 787

ALUGA-SE uma senhora para servir a um casal. Cartas a Emilia, nesta redacção.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, mocinhas e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 745

ALUGA-SE por 80$ uma esplendida sala de frente, para escriptorio ou negocios limpos; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGAM-SE a 40$, 50$ e 60$, cozinheiras do trivial e forno e fogão, dão-se cartas de fiança, casas, contratos, empregos e fiadores idoneos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 745

ALUGA-SE por 20$, menino para copeiro, carregar marmitas; tratam-se de papeis de casamentos, civil e religioso, no prazo da lei, preço barato; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE mocinhas para amas seccas serviços leves, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa cozinheira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 161, sobrado. 781

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ajudante de cozinha; na rua Dois de Dezembro n. 140, casa n. 3, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Frei Caneca n. 356, casa 11.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, séria, para casa de familia de tratamento, ordenado 70$; quem precisar queira dirigir-se á rua das Laranjeiras n. 59, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, para arrumadeira, com boa conducta; na rua Benedicto Hippolyto n. 190, casa 1.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Barão de S. Felix numero 46. 871

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais alguns pequenos serviços em casa de pequena familia. Travessa Mattoso n. 35.

PRECISA-SE de uma empregada de côr branca, á rua Dr. Joaquim Meyer n. 56.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, para um casal, na rua Francisco Fragoso n. 27, estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma pequena até 18 annos, para serviços leves na rua Lauro Barros, 42, casinha 11, rua do Sampaio.

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e arrumadeira, na rua do Rocha n. 62, Rocha.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, com alguma pratica de costura. Rua Manoela Barbosa n. 45. Meyer.

PRECISA-SE de uma criada. Rua Delphim, 78, casa n. 10.

PRECISA-SE emprego para mecanico electricista bastante habilitado, Rio ou qualquer Estado; carta a Mendes, rua do Hospicio n. 143. Fabrica de carimbos J. C. Fragata, telephone 4.765, Norte.

PRECISA-SE de um official e de um cisco carpinteiros ou marceneiros. Rua D. Feliciana, 258.

PRECISA-SE de um copeiro, na rua Acre n. 65, sobrado.

PRECISA-SE de um official bauleiro, rua Larga, 99.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço de um casal sem filhos, á rua S. Christovão, 313, casa XIII.

PRECISA-SE de um rapaz activo e desembaraçado, que dê boa referencia de si, para vender doce em bahú e mais serviços de casa de familia. Ordenado 30$ dormindo fóra. Rua Amazonas, 36, S. Januario.

PRECISA-SE de uma cozinheira activa que lave roupa para casa de familia. Ordenado 30$, dormindo fóra. Rua Amazonas n. 36, S. Januario.

PRECISA-SE de um empregado italiano para lavar casa e vidros e outros serviços; na rua S. Christovão n. 505; trata-se com o sr. Luiz Peres, Garage da policia.

PERDEU-SE uma pequena bicha com brilhante, do Mercado das Flores á porta da Esmeralda. Quem achou póde levar na rua 7 de Setembro n. 95, que será bem gratificado.

PRECISA-SE de uma criada, á rua de S. José n. 39, 2º andar.

PRECISA-SE de aprendizes para fabrica de malas. Rua D. Manoel n. 70.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 13 annos, portuguez, para recados e pequenos serviços, para casa de familia. Praça Tiradentes n. 74.

PRECISA-SE de vendedores de balas, na rua da Alfandega n. 243, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada branca, séria e limpa. Rua Mariz e Barros n. 160.

PRECISA-SE de agentes para uma Companhia Predial. Boas commissões. Trata-se na rua Gonçalves Dias, 26, sobrado. Credito Mutuo Nacional. Das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e arrumadeira que tenha pratica e dê referencias de sua conducta, em casa de familia, no prolongamento da rua Mariz e Barros, 514, no fim da rua Barão de Amazonas.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, Avenida Pedro Ivo n. 188.

PRECISA-SE de uma ama secca. Rua Soares Cabral n. 53.

PRECISA-SE de uma senhora de edade de côr, que faça o serviço domestico para casa de um casal sem filhos, que não tenha compromisso e durma no emprego, na rua Frei Caneca, 366.

PRECISA-SE de uma criada branca para todo serviço em casa de pequena familia, na rua Imperial n. 247.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal, que lave alguma roupa e durma no aluguel. Ordenado 40$000. Rua Assumpção n. 67.

**PRECISA-SE de creada nacional para tres pessoas; na rua da Passagem n. 71.**

PRECISA-SE de dois empregados para entregar leite. Ladeira João Homem, 23.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de quarto, na rua 13 de Maio, 7, sobrado.

---

PRECISA-SE de um empregado para cozinhar e lavar, na Praia de S. Christovão 169.

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira e serviços leves, rua do Hospicio n. 168, 1º andar.

PRECISA-SE de um menino até 15 annos, com alguma pratica de balcão, para negocio de artigos de gaz e electricidade afiançado, rua Maranguape 38, Lapa.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de um casal sem filhos; rua da Lapa 97, sobrado.

PRECISA-SE duma cozinheira na rua General Roca 16, casa 5.

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe, na rua Figueira 111, Estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Goyaz n. 334.

PRECISA-SE de um empregado em casa de familia, para trabalhos domesticos, ordenado 30$000; rua Haddock Lobo n. 142.

PRECISA-SE de uma empregada; rua Argentina n. 68, S. Christovão.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira, para padaria, na estação de Anchieta; Padaria Santo Antonio.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, não sendo, é escusado apresentar-se, para casa de pequena familia de tratamento; rua das Laranjeiras n. 80.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, que durma no aluguel; paga-se 40$000; á rua dos Artistas n. 12.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Archias Cordeiro n. 192, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, menos lavar, engommar e cozinhar; á rua S. Januario n. 63.

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos para pequenos serviços, em casa de pequena familia; paga-se 15$000; á rua Victor Meirelles n. 96, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Imperial n. 104, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; rua Imperial n. 104. Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia para cozinhar e lavar e que durma no aluguel; á rua Ypiranga n. 67, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma menina ou mocinha para ama secca; na estrada Nova da Tijuca n. 179.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na estrada Nova da Tijuca n. 179.

PRECISA-SE de uma moça pobre, para fazer companhia e ajudar os serviços a uma senhora, sendo tratada como pessoa da familia e ganhando um pequeno ordenado; á rua da Gloria n. 102, sobrado.

PRECISA-SE de bons trabalhadores para movimento de terras. Na rua dos Cardosos n. 352, com o sr. Maytink. Estação de Cascadura.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira; á rua de S. Clemente n. 501.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Visconde de Itamaraty n. 106, e que faça serviços leves.

PRECISA-SE de uma mocinha branca, para ama secca; na rua Senador Dantas n. 14.

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira e serviços leves; á rua do Hospicio n. 168, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira para duas pessoas; trata-se das 16 ás 17 horas; na rua Silva Manoel n. 85.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; á rua Ypiranga n. 101, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada de toda confiança, que saiba cozinhar e durma no aluguel, para casa de uma senhora só; rua D. Carlos I n. 92.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de seccos e molhados, que dê boas referencias; rua Theophilo Ottoni n. 158.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 108, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca, branca, maior de 16 annos e de boa conducta, para cuidar de uma creança de peito; rua Barata Ribeiro n. 278, Copacabana.

PRECISA-SE de 50 trabalhadores a 5$ diarios, para grande construcção. Trata-se no gabinete da Alfandega, com o sr. C. Baptista de Carvalho, das 10 ás 1 horas.

PRECISA-SE na travessa S. Salvador n. 214, junto á rua Mariz e Barros uma rapariga de bons costumes e de ... para serviços caseiros.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira que seja nova, para casa de um casal sem filhos e que durma no aluguel, para tratar na rua Paysandu' n. 168.

PRECISA-SE de um meio official de marceneiro; rua do Campinho n. 33, Cascadura.

PRECISA-SE de meninos e meninas e outras creadas; na rua do Hospicio numero 214.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial que seja desembaraçada. Ordenado 40$; rua Senador Euzebio n. 284. Fabrica do Gaz, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, casa modesta. Paga-se bem. Só se acceita pessoa de boa conducta; rua Magalhães Couto n. 6. Estação do Meyer.

## CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE a bonita casa nova, assobradada, propria para casal de tratamento, electricidade; á dois minutos da estação do Sampaio, rua do Engenho Novo n. 30, as chaves na Padaria n. 3, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto illuminados a electricidade; na rua Delphim n. 63. Botafogo.

ALUGAM-SE casas novas em Copacabana, 3 quartos, 2 salas, etc. Preço a combinar com Moreira; na rua da Alfandega n. 42, 2º andar, chaves por favor á rua Figueiredo Magalhães n. 101. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz solteiro; na rua 13 de Maio n. 7.

ALUGA-SE um grande quarto, com pensão em casa de familia; na rua General Camara n. 78, sob.

---

ALUGAM-SE as casas ns. 48 e 50 da rua Dr. Sá Freire, com duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com illuminação electrica. As chaves estão no açougue da esquina.

ALUGA-SE uma casa na rua José dos Reis n. 162, preço 50$000.

ALUGA-SE o compartimento da frente do Predio da rua Coronel Pedro Alves n. 18, antiga Pessoa Formosa, presta-se para barbeiro, armarinho ou outro qualquer negocio.

**ALUGA-SE a casa á rua Francisca Vidal n. 12, proximo á Egreja de S. Benedicto, freguezia de Inhaúma; tem duas salas, dois quartos e cozinha. Aluguel 43$; trata-se na rua Sant'Anna, 217, das 4 da tarde em deante.**

ALUGA-SE por 82$000 o predio n. 15, da rua Francisco Eugenio e Dr. Maciel em S. Christovão, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, e area, a chave esta no n. 19, e trata-se á rua de S. Pedro n. 170, com o sr. J. Cruz; a casa está toda reformada.

ALUGA-SE a casa reformada da Travessa de S. Salvador n. 34, frente da rua Haddock Lobo, por 80$000, com 2 quartos, 2 salas, etc; trata-se no n. 32, VI.

ALUGA-SE o predio da rua Cachamby n. 31, com tres bons quartos, 2 salas e mais dependencias, forrado e pintado de novo; as chaves estão na padaria, proxima. Preço 100$.

ALUGAM-SE a cavalheiros distinctos, quartos mobilados, com pensão, asseio e conforto, á rua Santa Luzia n. 198, beira mar, fornece-se pensão a preço modico. Telephone, Central 4502.

ALUGA-SE um quarto, frente para rua, ver e tratar na rua Carolina Meyer n. 12, sr. Chico.

**ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com pensão a casal ou a dois rapazes; na rua Cassiano n. 12, Gloria.**

ALUGAM-SE por 91$000 as confortaveis casinhas ns. 1 e 2 da rua Maria Eugenia n. 63, ás chaves estão no n. 67. Botafogo.

ALUGA-SE os baixos do predio acabado de construir, á rua do Rezende n. 139, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

---

ALUGA-SE de novo, á rua S. Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no armazem em frente trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 82, a chave esta no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE parte da casa a um casal serio e sem filhos; na rua Torres Homem n. 181, casa 4.

ALUGA-SE o bom predio da rua Visconde de Paranaguá n. 63; as chaves estão no n. 65, por favor e trata-se no largo de Santa Rita n. 10, sobrado, das 3 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio da Praia do Caju' n. 143, trata-se no numero 145.

ALUGA-SE em Jacarépaguá á rua Virginia Vidas n. 162, uma casa, com chacara, aluguel 45$000, trata-se de frente.

ALUGAM-SE bons commodos á rua Frei Caneca n. 126, com luz electrica, etc.

**ALUGA-SE a casa da rua Ida n. 22, ha pouco reformada, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e fóra tanque, um quarto, latrina, gallinheiro, varanda, ao lado, gradil, jardim na frente, coradouro e quintal no fundo; trata-se na mesma rua, esquina da rua Flack e á rua Primeiro de Março n. 96.**

ALUGA-SE por 95$000 uma boa casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Dr. Garnier n. 10, casa n. 3, Jockey-Club; as chaves e informações na casa de n. 4, ao fundo. Bondes de Cascadura á porta.

ALUGA-SE a casa n. 112, da rua Uranos; as chaves estão na rua Adail n. 18, em Bomsuccesso. 80$000.

ALUGAM-SE salas de frente e quartos, com entradas independente, a rapazes ou casaes. Travessa de Torres n. 15.

ALUGAM-SE 2 casas, tendo 2 quartos, 2 salas cozinha, banheiro jardim e grande quintal, 120$000 por mez, logar saluberrimo; na rua Adelaide n. 151, 153, Bocca do Matto; trata-se na rua Aquidaban n. 88, junto ás mesmas.

ALUGAM-SE a pessoas distinctas, excellentes aposentos, mobilados, casa de tratamento, toda a hygiene e conforto; na Praia de Botafogo n. 390.

---

**ALUGA-SE o predio da praia de Gragoatá n. 77, moderno, 45 antigo, em Nictheroy, com tres salas, cinco quartos, cozinha, banheira, chuveiro, gaz, electricidade, banhos de mar, com cinco janellas de frente.**

ALUGA-SE a casa da Praia do Retiro Saudoso n. 140, á chave esta na esquina e trata-se na rua Visconde Itauna n. 108, preço 101$000.

ALUGA-SE uma casa mas é preciso tambem usar a deliciosa manteiga Papagaio para gosar uma saude duradoura.

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 25, propria para pequena familia, bondes á porta, e poucos minutos distante da estação do Sampaio; informações por obsequio no numero 27.

ALUGA-SE a casa 55 da rua Torres Homem; chaves no numero 59; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 528.

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto num pequeno sobrado, onde só mora um casal; na rua Senador Euzebio n. 111.

ALUGA-SE a cavalheiro um bom commodo mobilado de novo com gaz banheiro, limpeza e entrada independente; na rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos e proximo ao largo da Lapa, tem telephone.

ALUGA-SE por 110$ a casa nova da rua Padre Miguelino n. 75, em Catumby, com 2 salas, e 2 quartos, cozinha, luz electrica e bom quintal; trata-se ao lado n. 77.

**ALUGA-SE o sobrado do predio n. 83, da rua Haddock Lobo, serve para pequena familia; as chaves no armazem da esquina e trata-se no Banco do Commercio.**

ALUGA-SE por 122$ a casa da Travessa do Bandeira n. 11, a um minuto da rua do Riachuelo; trata-se á rua da Assembléa n. 41.

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, 1 salas com janellas, de frente de rua a um casal sem creanças, ou senhoras serias; ver e tratar na rua Senador Furtado n. 134.

ALUGA-SE uma casa nova a pequena familia, perto da Ladeira do Senado, com 2 salas, 2 quartos, quintal e luz electrica; na rua Paraizo n. 48; as chaves estão no n. 59, onde se trata.

---

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos; á praia de S. Christovão; informações na rua da Alegria n. 388.

ALUGA-SE a pessoa de tratamento uma boa sala de frente, e um quarto contiguo, ou a sala só, á praça dos Governadores n. 8 1º andar, cruzamento, da avenida Gomes Freire, e Mem de Sá.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, de frente, a casal sem filhos, com pensão; na E. de F. de Dentro, a 3 minutos da estação; na rua Goyaz n. 78; trata-se na rua do Rosario n. 133, sala dos fundos.

**ALUGAM-SE aposentos com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete, n. 141, sobrado.**

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua da Uruguayana n. 110, Alfaiataria.

ALUGA-SE um quarto por 25$000, com luz electrica, bondes de 100 réis a porta, em casa de um casal sem filhos, só a uma senhora com ou sem pensão; na rua de São Christovão n. 623, a primeira casa no lado direito.

ALUGA-SE o predio da rua Pernambuco n. 158, com bons commodos, pintado de novo; trata-se nos fundos da avenida junto. Engenho de Dentro.

ALUGA-SE ou arrenda-se uma casa, para familia em Laranjeiras; á rua Dr. Moura Brasil n. 54, chaves no n. 50, trata-se com Cordeiro, na avenida Rio Branco n. 46.

ALUGAM-SE dois commodos, independentes; á pessoas serias e sem creanças; á rua Ribeiro Guimarães n. 64, Aldeia Campista.

ALUGA-SE na rua Camerino n. 90, um vasto armazem, proprio para qualquer negocio; o mesmo póde ser visto á qualquer hora, ás chaves estão no sobrado; trata-se com o proprietario de 1 ás 3 horas da tarde, no proprio armazem.

ALUGA-SE na estação de Dr. Frontin, na rua Argentina Reis n. 40, uma grande sala e alcova de frente, completamente independente, entrada tambem independente, 5 minutos do trem, muito barato.

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilado em casa de uma senhora, para descanço ou moradia; a um senhor de fino tratamento; na rua da Gloria n. 102, sobrado.

---

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, independentes; na rua D. Lucia n. 11, sobrado, pela ladeira do Faria.

ALUGAM-SE as casas novas ns. 104 e 106 da rua Padilha, Engenho de Dentro, com tres quartos, duas salas, cozinha, área com pia, banheiro, etc., tudo dentro de casa, aluguel 102$; as chaves estão na vizinha e trata-se na agencia do Correio da praça Sete de Março. Villa Isabel.

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, com installação electrica, em todos os compartimentos e bastante agua, pelo preço de 93$, na rua D. Anna Nery n. 216, quasi no largo do Jockey-Club; trata-se na mesma casa n. 5, com d. Hortencia. 836

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para escriptorio de mutualismo; na rua da Assembléa n. 45.

ALUGAM-SE duas salas de frente, na rua do Livramento n. 170, sobrado, com todo o conforto, dá-se pensão, querendo, casa de familia, a moços solteiros ou a senhor de edade.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 22; trata-se no mesmo.

**ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobilados com luz electrica, a preços muito moderados a familias e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar, 11, Cattete, telephone 980, Sul.**

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 19 (Meyer), tem cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, muita agua, jardim, chacara arborisada, as chaves por favor na mesma rua, canto da Lopes da Cruz, armazem do sr. Corrêa, e trata-se com o dono, á rua D. Anna Nery n. 610, a qualquer hora. Aluguel 160$000. 357

ALUGAM-SE dois quartos para moços solteiros, na rua Dr. Joaquim Meyer n. 43, distante da estação do Meyer, tres minutos. 837

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia respeitavel e a rapazes ou para escriptorio; na rua de São Pedro n. 72 (2º andar), proximo á avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia respeitavel, a rapazes sérios, á rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um sotão, bem arejados, juntos ou separados, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua do Cattete n. 136. 857

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no pavimento superior na casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 139. Botafogo.

**ALUGA-SE o sobrado do predio da rua da Lapa n. 49. Trata-se com o sr. Campos, na rua Visconde de Maranguape n. 9.**

ALUGA-SE metade da casa a um casal sem filhos, tem jardim na frente. Bonde á porta. Preço, 90$000. Rua Affonso Penna n. 100.

ALUGA-SE uma sala muito bem mobilada com pensão, a casal ou pessoa só, em casa socegada, de senhora viuva; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 170. Cattete.

ALUGA-SE um bom gabinete para dentista, na Escola de Musica, á praça da Bandeira.

ALUGAM-SE em casa sem creanças, sala e quarto, a casal sem filhos ou moços do commercio, de bom comportamento; na rua do Rocha n. 41, estação do Rocha.

ALUGAM-SE commodos para moços do commercio; na rua dos Andradas numero 39. 913

ALUGA-SE o predio da rua da Paz n. 92, chaves no n. 81, venda e trata-se na rua do Rosario n. 115, bondes Estrella, Rio Comprido e Santa Alexandrina. 879

ALUGA-SE um aposento mobilado a cavalheiro de tratamento, em casa de familia, casa nova, mobilia nova, luz electrica, banhos quentes e frios telephone n. 1.440, Central; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 168.

**ALUGA-SE o sobrado do predio da rua da Lapa n. 49. Trata-se com o sr. Campos, na rua Visconde de Maranguape n. 9.**

ALUGA-SE por 90$ a casa II á rua Miguel Fernandes n. 31, no Meyer, com quatro confortaveis commodos, quintal, etc.; trata-se á rua Figueiredo n. 26, na mesma localidade, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um quarto a um moço ou a casal sem filhos; na rua de S. Francisco Xavier n. 49, casa n. 2.

ALUGA-SE por 120$ uma casa na rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua de Santa Luiza n. 52 (Maracanã).

ALUGAM-SE quartos com e sem pensão; na rua D. Luiza n. 21. Gloria.

ALUGA-SE em casa de familia, um esplendido quarto com sacada e janella, a uma senhora ou a casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 130, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Visconde de Santa Isabel ns. 235 e 237, com armazem e casa para familia, defronte o Jardim Zoologico.

ALUGA-SE por 85$ a casa da rua Dona Amelia n. 33, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, bonde Uruguay. Leopoldo. Andarahy.

**ALUGA-SE o sobrado do predio da rua da Lapa n. 49. Trata-se com o sr. Campos, na rua Visconde de Maranguape n. 9.**

ALUGAM-SE por 35$ e 45$, aposentos, em casa de familia no sobrado da rua da Passagem n. 123.

ALUGA-SE a casa da rua D. Sophia n. 28, estação do Rocha, as chaves no n. 26, ao lado. Trata-se na rua da Alfandega n. 95.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 16, as chaves na rua de São Carlos n. 110; trata-se na rua da Alfandega n. 95.

ALUGAM-SE dois bons commodos a 30$ e 35$ para casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Desembargador Isidro numero 138. 881

ALUGAM-SE bons commodos a 20$ e 30$ a casaes sem filhos ou moços solteiros; na rua dos Artistas n. 10. 882

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, rua Gonçalves n. 17, Catumby; as chaves na venda e tratar na rua do Hospicio n. 159.

ALUGA-SE uma casa baratissima; na rua de S. Roberto n. 58, Estacio. 883

ALUGA-SE na estação de S. Francisco Xavier, uma casinha boa, por 70$; rua João Rodrigues n. 69 e trata-se na casinha n. 1.

ALUGA-SE a pessoa séria, em casa de familia de todo o respeito, um bom aposento; na rua da Luz n. 83.

---

ALUGA-SE um quarto de frente, com todas as commodidades, por 35$; na rua Guineza n. 125, casa 10. Engenho de Dentro. 817

ALUGA-SE por 110$ mensaes, para familia de tratamento o predio n. IV da Villa Rosalda, rua General Roca n. 10, Fabrica das Chitas, com dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, armario para despensa, banheiro, tanque para lavar roupa, bondes á porta, etc.; trata-se na mesma rua n. 27. 376

**ALUGAM-SE as casas da r. D. Maria n. 71 (Aldeia Campista, transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, proximo da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Aluguel 110$ e 115$000.**

ALUGAM-SE por 100$, taxa e agua, as excellentes casinhas da Villa Castro, sitas no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 269. 360

ALUGA-SE um bom commodo com janellas, em casa de pequena familia; na rua Dr. Carmo Netto n. 247, proximo á avenida Salvador de Sá. 386

ALUGA-SE uma casa na rua D. Maria n. 105, com tres quartos, duas salas, grande quintal, luz electrica, aluguel 110$, na estação da Piedade.

**ALUGA-SE o sobrado do predio da rua da Lapa n. 49. Trata-se com o sr. Campos, na rua Visconde de Maranguape n. 9.**

ALUGA-SE um bom sotão com dois quartos e uma sala grandes, bem arejados, em casa de familia de tratamento, para casal sem filhos; para ver e tratar na mesma casa, á rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade.

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo, com duas salas, dois quartos, luz electrica, chaves na mesma villa n. 17, na rua José Domingues n. 113, estação da Piedade, aluguel 75$000.

ALUGAM-SE bons escriptorios com divisões inteiramente novas; na rua da Quitanda n. 67, preços modicos. 887

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, na rua Barão de S. Francisco Filho ns. 397 e 399, preço de cada uma 100$; as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua Visconde de Rio Branco n. 52. 913

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, na rua Senador Furtado n. 109; trata-se na mesma rua n. 101.

ALUGA-SE uma casa por 50$, na estação de Ramos; travessa Oliveira numero 62.

ALUGA-SE uma casa por 65$, tem dois quartos e duas salas, á rua Braulio Cordeiro n. 55, Riachuelo e pela Linha Auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE o predio da rua Alice numero 40 (Laranjeiras); as chaves estão no n. 38. 867

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita, as chaves estão na padaria da esquina; para tratar na rua de S. Francisco Xavier numero 319, canto da rua Itamaraty.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, a moços ou casaes sem filhos; na avenida Rio Branco n. 27, 2º andar (casa de familia).

**ALUGAM-SE as casas por 81$ das Villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica, etc. As chaves estão no n. 87; trata-se na rua do Ouvidor n. 90.**

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de um casal; na rua de Sant'Anna n. 143, sobrado.

ALUGA-SE na rua Souza Franco numeros 175 e 179, duas boas casas. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Bittencourt da Silva n. 65, preço 202$; as chaves estão na mesma n. 24.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada da rua Dr. Ferreira Pontes n. 85, Andarahy, com todos os requisitos da moderna hygiene, para pequena familia de tratamento. Tem duas boas salas, dois optimos e confortaveis quartos com janellas, despensa, cozinha e W. C., com chuveiro e banheiro esmaltado. Esses ultimos commodos tem as paredes revestidas com azulejo branco. A cozinha tem pia de marmore e excellente fogão economico "Italiano", para lenha e carvão. Entrada ao lado, regular quintal e tanque coberto. Luz electrica. Está aberta para ser vista pelos srs. pretendentes. Trata-se na rua de S. José n. 86, pharmacia.

**ALUGA-SE o predio da rua dos Invalidos n. 180, com quatro quartos e duas salas e grande quintal; preço 243$ mensaes; as chaves estão no n. 134, hotel. Trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 44, armazem.**

ALUGA-SE uma boa sala e alcova, de frente, com entrada independente e luz electrica, por 65$, á rua Cardoso Marinho n. 127, Santo Christo.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, saleta, despensa, cozinha e W. C. em centro de terreno, jardim e quintal; na rua Capitão Felix n. 57; as chaves estão no n. 53.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com ou sem mobilia; na rua do Rezende n. 69, sobrado.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Alfandega n. 120; trata-se na praça Tiradentes n. 12, ourivesaria.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no 1º andar da rua Camerino n. 53, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para casaes ou rapazes; na avenida Mem de Sá n. 35.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Soares n. 37, Engenho Novo, proprio para familia de tratamento. As chaves estão na rua Marquez de Leão n. 19, onde se trata. 873

ALUGA-SE um bom quarto com janella a um casal com cozinha; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62.

ALUGA-SE em casa de familia, esplendido quarto, illuminado a luz electrica; na avenida Henrique Valladares n. 36, terreo, continuação da rua da Relação.

**ALUGA-SE por 130$ na estação do Sampaio, á rua Bittencourt da Silva, 69, uma casa com porão habitavel; as chaves estão na venda proxima.**

---

# CURSO DE PREPARATORIOS para admissão ás Escolas Superiores

PROFESSORES: *Dr. Pecegueiro do Amaral*, da Escola de Medicina; *Dr. Henrique Costa* e *Dr. Bustamante*, da Escola Polytechnica; *Dr. Costa Lima*, da Escola de Agricultura; *Dr. Agliberto Xavier*, da Escola de Estado Maior e do Externato D. Pedro II; *Dr. Sebastião Fontes*, da Escola Militar; *Pharmaceutico Manoel Penna*; *Professor Alfonse Levy*. Melhores informações á Travessa S. Francisco de Paula, 22 — 2º ANDAR.

---

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 321, as chaves estão na padaria, n. 327, e trata-se na rua Belfort Roxo n. 60. Leme.

ALUGA-SE a casa n. VIII da rua Barão de Mesquita n. 101 (avenida) e trata-se no n. 793, com o encarregado.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Pereira Nunes n. 94, tendo tres bons quartos, duas salas, boa copa, banheiro, cozinha e despensa; é illuminado a luz electrica; tem jardim na frente e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David e C.

**ALUGA-SE uma casa na travessa Fernandina n. 74 (Laranjeiras), com 5 bons aposentos; as chaves estão no armazem da esquina. Aluguel 150$000.**

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 14, Catumby, trata-se na Café Luso Brasileiro; á rua Vasco da Gama n. 56.

ALUGAM-SE sala e quarto com terraço linda vista, a moços ou casal; na rua Evaristo da Veiga n. 14, proximo avenida Central.

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, em casa de familia, a senhor de tratamento; na rua Evaristo da Veiga n. 14, proximo a avenida Central.

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, e 2 salas, tanque, banheiro e quintal; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 257, as chaves, estão no numero 250; aluguel 150$.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 52, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha com dois fogões, sendo um a gaz, lindo porão habitavel, luz electrica e gaz, vasto quintal para criação. Aberta até ás 4 da tarde.

ALUGA-SE o predio acabado de construir para morada do proprietario, á Muda da Tijuca, rua Vinte e Oito de Setembro n. 51. Com bella fachada, occupa este palacete um bom terreno, recuado da rua cinco metros e no centro do mesmo; tem porão habitavel com tres quartos espaçosos, salão de bilhar, sala de estudos e um outro compartimento; no andar superior: 3 quartos espaçosos, salas de visita, de espera e de jantar; copa, despensa, cozinha e W. C., e banheira e aquecedor. A edificação é toda contornada de varanda e cobertura de vidro, tudo moderno; no quintal casinha para creados, tanques, chuveiro e W. C.; installação electrica e gaz em toda casa e por fóra. Trata-se na rua da Misericordia n. 24, sobrado. Aluguel 300$000.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e um lindo jardim na frente, aluguel 125$; na rua Capitão Macieira n. 32; D. Clara, para tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa de Oliveira n. 21 e 29, as chaves estão no n. 31; trata-se á rua Frei Caneca n. 48, officina.

**ALUGA-SE uma casa na rua Christovão Colombo n. 71, a familia sem creanças. Aluguel 300$; trata-se na rua do Cattete n. 283.**

ALUGA-SE o predio da rua Marinho n. 103, Copacabana, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão no armazem da rua Barcellos, esquina da rua Copacabana, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com os srs. David e C.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, recentemente construida, tendo sala de visitas, sala de espera e sala de jantar de outro lado dois magnificos quartos e mais dois quartos, despensa, quarto de banho, cozinha, luz electrica, varanda, jardim na frente e no lado; trata-se na rua Chaves Faria n. 40. S. Christovão.

ALUGAM-SE os predios ns. 6, 8, 10, 12, 14, e 16, da rua do Senado, podem ser vistos, a qualquer hora do dia; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David e C.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, para familia, aluguel barato; na rua João Caetano n. 37; as chaves na venda; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 107.

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 109, casas a 100$ e 125$000; informações na mesma rua n. 109, armazem.

---

ALUGA-SE um quarto mobilado interior só para descançar 2 ou 3 vezes por semana; na rua da Gloria n. 102, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto a moços serios; na rua Visconde de Inhaúma n. 23, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala e quarto juntos ou separados, frente de rua, luz electrica, a moços do commercio ou dentista; na rua Santa Amelia n. 33. Mattoso.

ALUGA-SE um sobrado com 2 salas, 2 quartos e area; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 123.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 20, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma das 8 ás 4 horas da tarde.

**ALUGAM-SE bons quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão, tendo agua em abundancia, luz electrica, etc. O predio está em centro de terreno e é muito arejado. Rua General Canabarro n. 44, S. Christovão.**

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, na praça da Republica n. 189.

ALUGA-SE uma casa para negocio no melhor logar da Praia de S. Christovão, tem muitos commodos para sub-alugar podendo ficar o negocio quasi de graça; a chave está no n. 201.

ALUGA-SE em casa de familia, franceza um quarto, bem mobilado, com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal a outro nas mesmas condições; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa 2.

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 28, loja. Lapa. Aluguel 130$ e deposito de 130$; chaves no sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Cattete n. 35, aluguel 300$000, mensaes; trata-se na rua Senador Dantas n. 34, sobrado.

ALUGA-SE por 200$000 mensaes a casa 717, da rua Barão de Mesquita, chaves na padaria, proxima á rua Leopoldo n. 19 e trata-se á rua da Alfandega n. 98.

ALUGA-SE uma casa nova para familia, com 2 salas e 2 quartos, por 115$000; na rua dos Coqueiros n. 107, as chaves estão na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um commodo para officina de ourives, relojoeiro ou outra qualquer officina; aluguel 25$000 adiantado, rua Larga n. 69, loja.

ALUGA-SE a pessoa do commercio, um aposento, mobilado, confortavel e independente, em casa de familia; na rua Senador Esteves Junior n. 5, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 5, com dois quartos, quintal, fogão a gaz, etc. As chaves estão no numero 33. Aldeia Campista.

ALUGA-SE por 65$000 a casa da rua do Castello n. 6, as chaves estão no numero 8; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 199, Villa Isabel, das 3 horas da tarde em deante.

**ALUGAM-SE na rua Sete de Setembro, 38, 1º andar, dois esplendidos escriptorios, de frente e independentes.**

ALUGA-SE um commodo assobradado e independente, com 2 janellas, a homens serios ou casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, 55$000; na rua Iguatemy n. 69. Mattoso.

ALUGA-SE por 45$ um quarto, de frente a pessoas de respeito; na rua do Uruguayana n. 14.

ALUGA-SE um quarto espaçoso a um casal sem filhos, em casa de outro casal, com direito a sala cozinha, quintal etc. Preço 40$000, logar muito socegado; na rua Santa Christina n. 88, fundos.

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Bastos n. 59, as chaves estão no armazem da esquina da rua Conselheiro Bento Lisboa.

ALUGA-SE por 102$000 a casa I da avenida á rua Uruguay n. 134. As chaves no armazem da esquina; trata-se com os srs. Martins e Castro; na avenida Rio Branco n. 9. Telephone n. 3178, norte.

---

ALUGA-SE um predio com boas accommodações e bom quintal, á rua Flack n. 24, E. do Riachuelo, por 85$000, para ver a chave está no n. 26; trata-se na Travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas A. Gomes.

**ALUGA-SE na villa Marcellino casa 7, rua Christovão Colombo n. 70, uma boa casa. Aluguel 160$; trata-se na rua do Cattete n. 283.**

ALUGA-SE um bom e hygienico quarto, a rapazes do commercio, ou estudantes, na rua Frei Caneca n. 52, sob, casa de familia de tratamento, aluguel mensal 50$000 predio novo.

ALUGA-SE nos suburbios um bom chalet 5 quartos, 2 salas, e mais accommodações, 2 minutos da estação da Piedade E. F. C. do Brasil; na rua da Piedade n. 79.

ALUGAM-SE a 15$, 35$ e 45$ esplendidos quartos; na rua de Santo Amaro, 120.

ALUGA-SE por 35$000 uma boa cozinha; só a casal decente; na rua Costa Mendes n. 145, Ramos.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto de frente, proprios para escriptorio; na rua dos Ourives n. 50, 1º andar.

ALUGAM-SE por 40$, 45$ e 50$ magnificas casinhas, independentes, a casaes ou familias sem creanças; na rua Gomes Serpa n. 91. E. Piedade.

ALUGA-SE o sobrado á rua General Camara n. 209, trata-se na loja.

ALUGA-SE uma loja com 3 portas e armações; na rua Voluntarios da Patria n. 87, para ver e tratar.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz electrica, em casa de familia seria; a casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua Bento Lisboa n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, a uma senhora seria, ou a casal sem filhos; na rua da Luz n. 79.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua General Polydoro n. 118, com magnificas accommodações para grande familia, com gaz, electricidade e bom quintal, as chaves por favor no armazem da esquina, da rua 19 de Fevereiro; para tratar na rua Voluntarios n. 337 armazem, com Souto e Cia.

ALUGA-SE barato uma sala de frente independente, a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, Saude.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados; á rua do Rezende n. 91.

ALUGA-SE um sobrado, na rua Barão de Guaratyba n. 22, Cattete. as chaves estão no mesmo e trata-se na rua Nova n. 150 em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE um optima casa para familia de tratamento, com todas as commodidades hygienicas; na rua da Assembléa n. 29, 1º andar.

**ALUGA-SE em Botafogo, na rua Conde de Irajá n. 160, uma boa casa com seis quartos e electricidade e gaz. A chave está no n. 135, armarinho. Trata-se com o dr. Ascoly, á rua Sete de Setembro n. 38.**

ALUGAM-SE ou vendem-se barato, dois predios, novos, em Theresopolis; trata-se com o proprietario C. Faria, Rosario n. 114.

ALUGAM-SE os escriptorios, com telephone, ventiladores e luz electrica, em 1º andar, por 70$; na rua do Rosario n. 114.

ALUGA-SE sala e quarto de frente, com serventia na cozinha e quintal; na travessa Tenente Costa n. 10, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE por 203$000 a casa n. 110 da rua Barão de Mesquita, frente ao Collegio Militar, com 5 quartos internos e 1 grande externo, apparelhos sanitarios, independentes, e grande quintal, chaves no armazem em frente; tratar na rua Uruguayana n. 77, loja de uma ás 3 horas.

ALUGAM-SE bons commodos, com mobilia, e com frentes para avenida Gomes Freire; á rua Visconde do Rio Branco n. 37, a pessoas decentes.

---

ALUGAM-SE boas casas ainda não habitadas, com todos os requisitos da hygiene, tendo cada casa, duas entradas proprias para duas pequenas familias, viverem independente, com 2 salas, 2 quartos, terraço, com lavatorio, cozinha, com fogão economico, W. C., com chuveiro, tanque e grande quintal, luz electrica, aluguel 86$000; na Villa Marroig á rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré no Riachuelo bonde de Cascadura.

ALUGA-SE uma grande sala, na rua do Rosario, n. 92, 2º andar, entrada pela rua da Quitanda, a empregados do commercio; para tratar no mesmo, com José Maia.

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., na rua João Rodrigues n. 111 trata-se na mesma, estação de Olaria. Leopoldina.

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo, á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas, a 80$ 100$ e 110$ e um armazem, por 200$000; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGA-SE uma cozinha para um casal na rua São Valentim n. 31, casa 2; trata-se na mesma n. 27.

ALUGA-SE por 100$ a casa do Boulevard Menna Barreto n. 161 III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto e Cia.

ALUGA-SE por 230$ a casa da rua Barcellos n. 32; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto e Cia.

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua General Moura Barreto n. 163 III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto e Cia.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, serve para familia pequena, casinha e quintal; trata-se na rua Costa Barros antiga Livramento n. 34.

ALUGA-SE o predio nova assobradada com accommodações para familia de tratamento, com banheiro, luz electrica, logar saudavel e socegado, no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 521, proximo aos bondes de S. Francisco Xavier, entradada pela rua Pereira de Siqueira; as chaves estão no n. 514, onde se trata, a qualquer hora.

ALUGAM-SE boas salas e commodos mobilados, com pensão; na rua do Riachuelo n. 158.

ALUGA-SE a loja da rua da Saude n. 75, perto do Largo de S. Francisco da Prainha; trata-se na rua Sete de Setembro n. 143.

ALUGA-SE um quarto por 30$, em casa de um casal, sem filhos, a duas senhoras ou casal que trabalhe fóra; na rua Senhor de Mattosinhos n. 35.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, com ou sem pensão, na avenida Mem de Sá n. 103, sobrado, preço modico.

ALUGA-SE uma magnifica sala, com rica vista para o mar, um verdadeiro paraiso, perto da estação dos bondes de Copacabana; na rua Santa Clara n. 100, preço 60$.

ALUGAM-SE as casas da Travessa S. José n. 11 avenida, cozinhas ns. 1 e 7 e outra na mesma rua n. 131 as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 74.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a uma senhora, ou a um senhor com ou sem mobilia, em casa de um casal, a dona da casa fala o francez e o espanhol; na avenida Henrique Valladares n. 18, 55b.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, tres salas, luz electrica, cozinha, tanque e banheiro, por 95$; na rua Pinto Guedes n. 97, avenida, casa n. 1, Muda da Tijuca; trata-se na mesma rua n. 99, armazem. 831

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, quintal, tanque, cozinha, bonde á porta de 100 réis, aluguel 100$, installação electrica, Aldeia Campista, rua D. Maria n. 97-H, junto á escola publica, esta casa é na villa Olinda, só tem tres casas; as chaves estão no armazem do sr. Lamego, defronte. 831

ALUGA-SE uma casa servindo para negocio e moradia, na rua Carolina Machado n. 500, Rio das Pedras, junto da estação. As chaves estão na casa de pasto e trata-se no escriptorio das srs. Mello & François, edificio da Bolsa, na rua Primeiro de Março, com o sr. Bastos. 846